

25 AGOSTO 2024

Diretor **Jorge Maia** / Diretor adjunto **João Araújo**
Diretor de Arte **Armando Alves**

Diário Ano 40, n.º 186
1,50€ IVA Inc. [Portugal cont.]

GOLOS



SPORTING

“

Vitor Bruno
“Grande maturidade numa semana difícil e instável” P2-8

FC PORTO 2
RIO AVE 0

UM GOLO AOS 18”
DEU O MOTE PARA UM JOGO DE SENTIDO ÚNICO QUE VALE PLENO DE VITÓRIAS

QUARTA A FUNDO



// **Deniz Gul** oficializado e com cláusula de rescisão de 50 M€

// **Chico Conceição** na Juventus e **Fábio Vieira** a chegar ao Dragão

// **Samu** esteve no Estádio e recebeu primeiros aplausos dos adeptos



Internacional uruguaio deixou o México e tem à espera cinco anos de contrato

Maxi chega hoje

// **Ioannidis** em vias de renovar com o Panathinaikos P18-19

AVES-V. GUIMARÃES

Rui Borges não esconde desconforto com a incerteza

“Mercado podia fechar já hoje”

P26-27

BRAGA-MOREIRENSE

Bruma é a última baixa no plantel dos guerreiros

Carvalhal preocupado com lesões

P24-25

Benfica-E. Amadora 1-0

Turco marcou, mas não disfarçou mais uma partida sofrida das águias

KOKÇU DEU COR A EXIBIÇÃO PÁLIDA

Renato Sanches estreou-se, Aursnes e Tiago Gouveia lesionaram-se



Roger Schmidt
“Tivemos muitas chances para fazer o segundo”

P10-15

Casa Pia-Santa Clara 0-2

Famalicão-Boavista 1-0

P16-17



PEGÕES
+ de 1000 prémios internacionais

FC PORTO **2** **0** RIO AVE

Estádio do Dragão - 47.113 espectadores

Árbitro: Iancu Vasilica (AF Vila Real)
Assistentes: Sérgio Jesus, José Pereira
4.º árbitro: João Gonçalves
VAR: André Narciso

4-2-3-1 TÁTICA 3-4-3



SUPLENTE

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

Cláudio Ramos	GR
Pepê	
por João Mário (6)	LD 68'
Gabriel Brás	DC
Martim Fernandes	
por Wendell (5)	LE 68'
Vasco Sousa	
por Grujic (5)	MD 78'
Eustáquio	MO
André Franco	MO
Iván Jaime	
por G. Borges (5)	AD 77'
Galeno	
por Fran Navarro (-)	AV 90'

Miszta	GR
João Novais	
por Panzo (6)	DC 45'+3'
Amine	
por Vítor Gomes (-)	MD 84'
João Tomé	
por Olinho (6)	MD 37'
Tiago Moraes	
por João Graça (5)	MO 37'
Aguilera	MO
Kiko	
por Fábio Ronaldo (5)	AD 37'
Rehmi	AE
Zoabi	AV

Vitor Bruno TREINADOR Luís Freire

GOLOS

1-0 Galeno	1'
2-0 Nico	30'

AMARELOS

Nada a assinalar	Patrick William	23' e 43'
------------------	-----------------	-----------

VERMELHOS

Nada a assinalar	Patrick William	43'
------------------	-----------------	-----



IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

FILME DO JOGO

1' [1-0] Golo instantâneo de Galeno (ver momento).

3' Passe de Pepê a tentar servir a penetração de Nico González na área, mas Jhonatan Luiz chega primeiro à bola.

7' Galeno entrega para Pepê que vê a movimentação de Namaso e faz-lhe chegar a bola. O remate em arco obriga Jhonatan Luiz a uma grande defesa.

11' Recuperação de Otávio que coloca em Iván Jaime. O espanhol avança e dispara, forçando Jhonatan a mais uma boa defesa.

15' Galeno lança Pepê na área, o brasileiro cruza e é Martim Fernandes a rematar, para nova defesa de Jhonatan.

22' Pepe lança Iván Jaime, o espanhol tenta fletir para o meio, mas é travado em falta por Patrick William que vê o amarelo.

24' Livre cobrado por Iván Jaime, Jhonatan defende para a frente.

25' Mais um bom lance de combinação ofensiva do FC Porto que termina com um remate de Vasco Sousa à figura do guarda-redes do Rio Ave.

29' Vasco Sousa mete a bola em balão na área, Pantalon cabeceia e o lance sobra para o remate de primeira de Iván Jaime, forte, mas por cima.

30' [2-0] Nico González. Recuperação de Galeno que avança no terreno e lança Iván Jaime. O espanhol assiste o compatriota Nico González para um remate de primeira colocadíssimo, sem hipóteses para Jhonatan.

34' Iván Jaime lança Martim Fernandes que, junto à linha, faz o cruzamento para o cabeceamento de Pepê. Jhonatan defende em cima da linha.

43' Patrick William calca Nico González, vê o segundo amarelo e é expulso.

54' Vasco Sousa remata de zona frontal, com força, mas ao lado da baliza do Rio Ave.

55' Canto ensaiado. Varela toca curto para Iván Jaime que serve Vasco Sousa à entrada da área. Mais um remate forte, ligeiramente ao lado.



Vasco Sousa voltou a assinar uma boa exibição

IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

58' Grande defesa de Jhonatan. Martim Fernandes oferece o golo numa bandeja a Pepê, mas o guarda-redes do Rio Ave defende.

61' Martim Fernandes cruza e Otávio chega mais alto para um cabeceamento que sai por cima da baliza.

69' Mais um remate em zona frontal, desta vez de Namaso, mais uma defesa de Jhonatan.

71' Um cruzamento de Iván Jaime para a área chega a Wendell que, solto, remata ao lado.

76' Fábio Ronaldo lança Olinho que cruza atrasado com Alan Varela a ser decisivo na antecipação a Vrousai.

76' Na resposta, Vasco Sousa lança Galeno que, sozinho, permite a defesa de Jhonatan.

84' Galeno ganha na velocidade a Pantalon, toca para a baliza, Jhonatan defende para a frente e Namaso falha a recarga.

O DRAGÃO ENGATA QUARTA NO ARRANQUE

FULMINANTE O golo mais rápido da história do Estádio do Dragão serviu de mote para um jogo de sentido único que vale o pleno de vitórias neste início de temporada



Textos
JORGE MAIA

O FC Porto vai a Alvalade para discutir o primeiro lugar do campeonato com os leões ainda invicto esta temporada. Ontem, começou o jogo a ganhar e acabou-o a gerir tranquilamente a vantagem.

●●● O FC Porto precisou de 18 segundos e oito toques na bola para se colocar em vantagem frente ao Rio Ave. Uma entrada de prego a fundo dos portistas e golo mais rápido do Estádio do Dragão encerravam a promessa de um jogo de sentido único que se cumpriu, embora por números escassos para aquilo que os dragões criaram, sobretudo no primeiro tempo. Feitas as contas, a equipa de Vítor Bruno engata a quarta vitória consecutiva da temporada, a terceira no campeonato sem golos sofridos e marca reencontro com o Sporting, em Alvalade, em igualdade pontual e, sobretudo, anímica. É verdade que os números do jogo no Dragão não chegaram ao volume atingido na véspera pelo Sporting, mas oportunidades para isso sobraram, com alguma falta de pontaria dos avançados portistas e, sobretudo, a inspiração de Jhonatan Luiz a manterem o volume do resultado baixo para o festival que o FC Porto deu enquanto o jogo esteve vivo.

No conteúdo, Vítor Bruno

fez apenas uma alteração em relação ao jogo com o Santa Clara – a entrada de Pepê para a vaga de de Fran Navarro – mas, na forma, mexeu mais do que isso. O brasileiro, que já tinha ocupado quase todas as posições no lado direito da formação portista, apareceu à esquerda do meio-campo, deixando o corredor livre para Galeno e juntando-se ao quarteto completado por Iván Jaime, Vasco Sousa e Nico González, com Alan Varela a segurar a batuta mais atrás. Foi esse quarteto, apoiado pela largura dada por Galeno à esquerda e Martim Fernandes à direita, que tocou as notas que fizeram desafinar o Rio Ave durante o primeiro tempo, fosse na fase de criação, fosse no momento de recuperação, impedindo os vilacendenses de respirar e encostando-os à baliza de Jhonatan para multiplicar as oportunidades. Ese primeiro golo, de tão prematuro, não se pode considerar resultado direto deste domínio total, o segundo foi a sua consequência natural. Galeno recupera a bola a meio-campo, avança no terreno e coloca em Iván Jaime que assiste Nico, em zona frontal, para o remate colocadíssimo, um dos poucos que saiu fora do alcance de Jhonatan.

Luís Freire percebeu que tinha de mudar alguma coisa antes que o resultado causasse mais danos do que a perda de três pontos e tentou estabelecer a luta a meio-campo mexendo em peças da frente com as entradas simultâneas de João Graça, Fábio Ronaldo e Olinho para os lugares de Kiko Bondoso, João Tomé e Tiago

Morais. Era preciso começar a colocar problemas ao FC Porto mais à frente para evitar que os dragões chegassem tão facilmente atrás. Uma estratégia esvaziada pela expulsão de Patrick William por acumulação de amarelos ainda antes do intervalo. O jogo acabou mais ou menos aí, embora ainda houvesse uma segunda parte para disputar.

Com menos um elemento e a perder por 2-0, o Rio Ave entrou em modo de gestão de estragos, baixou linhas e acantou-

nou-se à frente da baliza de Jhonatan enquanto o FC Porto evitou riscos desnecessários, atacando apenas pela certa, o que reduziu o número de oportunidades e abriu espaço para Vítor Bruno começar a pensar no clássico da próxima semana. Os dragões vão a Alvalade discutir o primeiro lugar do campeonato ainda invictos e com condições para voltarem a olhar os leões nos olhos. No início da temporada, haveria poucos a apostar neste cenário.



Wendell somou os primeiros minutos da época

Rotação Vítor Bruno com um olho no Rio Ave e outro em Alvalade

A expulsão de Patrick William matou o jogo antes do intervalo, mas Vítor Bruno ainda tentou dar-lhe um abanão. Com o Rio Ave acantonado à frente da respetiva baliza, as primeiras mexidas nos dragões procuraram acentuar a exploração da largura, com Wendell a estrear-se, permitindo o avanço de Galeno, e João Mário a acrescentar frescura ao lado direito. As mudanças seguintes já tiveram ar de gestão a pensar em Alvalade: Iván Jaime e Vasco Sousa foram poupados aos últimos 20 minutos enquanto Grujić e Gonçalo Borges ganharam o mesmo tempo para se afirmarem como opções.

MOMENTO



IVÁN DEL VAL / GLOBAL IMAGES

1'

1-0 GALENO ASSINA GOLO INSTANTÂNEO
O jogo levava 18 segundos quando o FC Porto chegou à vantagem. Nico González ganha um duelo a meio-campo, avança alguns passos, e entrega a bola a Iván Jaime. O compatriota tira as medidas e faz um cruzamento que aterra no pé direito de Galeno. Um remate acrobático a coroar um golo instantâneo que deu o mote para o que seria um jogo de sentido único.

ESTATÍSTICA DO JOGO

REMATES



REMATES



ZONA REMATES



EFICÁCIA REMATE/GOLO



COM MAIS REMATES

1.º Galeno (FC Porto)	5
2.º Namaso (FC Porto)	4
3.º Iván Jaime (FC Porto)	3
Pepê (FC Porto)	3
Vasco Sousa (FC Porto)	3

CRUZAMENTOS



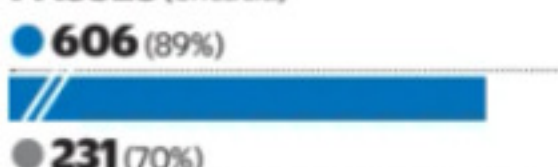
CANTOS



FORAS DE JOGO



PASSES (eficácia)



FALTAS COMETIDAS



DUELOS GANHOS



DESARMES



POSSE DE BOLA

Tribunal
O JOGO

FC PORTO - RIO AVE 2-0

Árbitro: Iancu Vasilica (AF Vila Real)

Assistentes: Sérgio Jesus e José Pereira VAR: André Narciso

Amarelos: Patrick William 22', e 43'

Vermelho: Patrick William 43'

17'

Falta de Patrick William sobre Galeno é merecedora de cartão?



Não se impunha cartão amarelo, porquanto Patrick William não fez falta sobre Galeno e, previamente, o lançamento lateral fora mal feito.



No limite do imprudente negligente, Vasilica optou pela imprudência. Bem ao não exibir o amarelo pelo movimento do braço.



O jogador do Rio Ave, com o movimento imprudente do braço, toca na cara de Galeno. Bem tecnicamente e correto em não advertir o infrator.

21'

Vasco Sousa sofre falta, Galeno recupera a bola mas árbitro apita. Não devia ter dado vantagem?



Este é o lance que determina a qualidade e competência do árbitro. Era uma jogada prometedora. Interromper foi benefício ao infrator.



Vasilica esperou a vantagem, que não se aplicou. Fez bem ao assinalar livre direto.



Ao interromper o jogo, cortou um ataque muito promissor ao FC Porto. A boa aplicação da vantagem define a classe do árbitro. Foi o que faltou a Iancu ao interromper o jogo.

22'

Falta de Patrick William sobre Iván Jaime é bem assinalada?



Patrick William, destruiu jogada prometedora ao derrubar Iván Jaime. Cartão amarelo foi bem exibido.



William deixou o pé para deliberadamente rastejar. Árbitro esteve bem a exibir o amarelo e marcar livre direto.



Patrick William ao derrubar Iván Jaime cortou um ataque promissor ao FC Porto. Boa decisão em punir técnica e disciplinarmente o jogador faltoso.

60'

Há falta sobre Nico que motivasse uma grande penalidade?



Não houve qualquer razão para ser assinalada grande penalidade, por uma suposta falta sobre Nico.



Aderllan Santos ao disputar a bola foi empurrado e, na consequência desse movimento, chocou com Nico. Bem em não assinalar grande penalidade.



Contacto foi próprio do futebol, sem qualquer infração, sem motivo para grande penalidade.



43'

Patrick William foi bem expulso por acumulação de cartões amarelos?



Patrick William colocou o pé com determinação, jogando a bola primeiro. Nico, ligeiramente atrasado, chutou nele. Não houve falta tampouco motivo para segundo cartão amarelo.



Bem expulso por acumulação de cartões amarelos, pois calçou o pé do adversário de forma negligente. Não teve em conta o perigo e a consequência dessa ação para o adversário.



Patrick atinge Nico González de forma perigosa e em zona sensível. Bem advertido e expulso por acumulação.

Apreciação global

Em jogo pacífico, sem situações difíceis, mostrou porque é árbitro "poucochinho".

Iancu Vasilica fez uma arbitragem muito positiva. Nos grandes casos decidiu bem e foi bem auxiliado.

No global, não cometeu erros significativos mas comprovou não ser de primeira linha. Sem presença e pouca autoridade, despenho para não esquecer, mas sim recordar.

RECORDE GOLO MAIS RÁPIDO NO DRAGÃO

O remate acrobático e certeiro de Galeno, logo aos 18 segundos de jogo, estabeleceu um novo recorde no Estádio do Dragão, ao tornar-se no golo mais rápido de sempre a ser marcado no reduto do FC Porto. O internacional brasileiro superou a marca de Otávio, que resistia desde dezembro de 2022: frente ao Arouca, abriu o marcador à passagem dos 23 segundos.

ESPIÕES TUBARÕES TIRARAM NOTAS

Os últimos dias foram especialmente agitados no FC Porto no que a mercado diz respeito e, nas bancadas do Dragão, estiveram presentes emissários de diversos emblemas da alta roda europeia, com destaque para Barcelona, Man. United, Arsenal, Milan, Atalanta e Marselha. Do panorama nacional, o Famalicão foi o único a enviar um espião ao reduto dos azuis e brancos.

ILUSTRES REFORÇOS E DOIS "OLÍMPICOS"

Já depois de os reforços das equipas de basquetebol e de voleibol feminino do FC Porto terem ido ao relvado, foram os "olímpicos" e portistas Rui Oliveira e Angélica André sentirem o calor do Dragão. O ciclista, recorde-se, ganhou a o Ouro com Iuri Leitão. Quim Vitorino e Ukra, ex-jogadores que representaram FC Porto e Rio Ave, estiveram na tribuna VIP.



PRESENTE PINTO DA COSTA COM KOEHLER

À semelhança do que já tinha acontecido no jogo inaugural do campeonato no Dragão, diante do Gil Vicente, Pinto da Costa, ex-presidente do FC Porto, preferiu assistir ao desafio a partir do camarote de João Rafael Koehler, antigo candidato a vice-presidente dos dragões na Lista A das últimas eleições. Pinto da Costa, refira-se, poderia ter estado na tribuna presidencial.

Iván Jaime serviu a pressa de Galeno



A FIGURA

Iván Jaime: 8
Quando a criatividade se alia à definição

Ao contrário de Galeno, não conseguiu faturar pelo quarto jogo consecutivo, mas nem por isso foi menos decisivo. Novamente descaído sobre a direita, mas com liberdade para deambular por outras zonas, o camisola 17 do FC Porto assistiu para os dois golos do triunfo sobre o Rio Ave. Logo no primeiro

minuto, cruzou de forma irrepreensível para Galeno faturar e, aos 30', libertou Nico à entrada da grande área. Pelo meio, testou a atenção de Jhonatan, aos 11' e aos 24', aqui de livre. Decidiu quase sempre bem, "congelou" quando foi preciso e ainda ajudou Martim a fechar. Cedeu o lugar aos 77'.

FC PORTO UM A UM

Diogo Costa 5

Menos certo do que é habitual com os pés, não teve trabalho com as mãos.

Martim Fernandes 7

Sem tremer na defesa, atirou frouxo em zona privilegiada, aos 15'. Já aos 34', cruzou bem para Pepê e deu de bandeja para o brasileiro falhar, aos 58'. Substituído aos 68'.

Zé Pedro 6

Esteve na génese do 1-0, com um passe longo, e lançou Martim pela direita, aos 58'. Lá atrás, patrulhou com tranquilidade.

Otávio 6

Forte na antecipação, mas a manter a tendência de, por vezes, complicar o que é simples. Ainda assim, não passou por calafrios.

Galeno 7

Não podia pedir melhor arranque. Abriu as contas com um goloço, num remate acrobático, logo aos 18 segundos. No lance do 2-0, recuperou a bola e foi por ali fora até deixar para Iván Jaime assistir. Já aos 76', isolado, permitiu a defesa de Jhonatan. Rendido na ponta final.

Vasco Sousa 7

Incansável na perseguição à bola, disparou à figura (25') e atirou ao lado aos 54' e 55'. Aos 76', isolou Galeno, saindo logo depois, em dificuldades físicas e sob tremendo aplauso.

Alan Varela 7

Somou recuperações, assumindo papel fulcral na asfixia ao Rio Ave. Com a equipa mais adormecida,

impediu o 2-1 com corte providencial, já na pequena área (76').

Nico González 7

Próximo de Namaso ou a ajudar o miolo, foi à entrada da área que atirou para o 2-0. Aos 22', quase assistiu Vasco Sousa de calcanhar.

Pepê 6

No regresso ao onze, só pecou a finalizar. Cabeceou para Jhonatan defender (34') e, aos 58', faliu um golo cantado na cara do guarda. Antes (22'), já tinha lançado Iván Jaime com um grande passe. Saiu aos 68'.

Namaso 6

Trabalha tanto fora da área que acaba por se afastar de zonas de finalização. Ainda assim, obrigou Jhonatan a

grande defesa, aos 7', num tiro em arco. Aos 84', na recarga, disparou por cima.

Wendell 5

Somou os primeiros minutos da época e ainda cheirou o golo (71').

João Mário 6

Manteve o corredor direito ligado à corrente, ensaiando cruzamentos.

Gonçalo Borges 5

Surpreendeu Pantalón, aos 84', obrigando Jhonatan a defesa de recurso.

Grujic 5

Andou subido e quase assistiu Namaso, aos 90'.

Fran Navarro -

Uma combinação com Borges e pouco mais.

—FRANCISCO SEBE

RIO AVE UM A UM

Valeram luvas de Jhonatan

Jhonatan 6

Muito inspirado, assinou várias defesas de excelente nível entre os postes e evitou claramente uma goleada.

Pantalón 4

Desastrado em muitos momentos. Falhou na marcação e em vários duelos individuais.

Aderllan Santos 5

Um dos poucos que escapou ao descalabro defensivo da equipa, ainda que nada pudesse fazer para o inverter.

Patrick William 3

Dois amarelos e uma expulsão infantil, ainda na primeira parte, que complicou muito a tarefa do coletivo vila-condense.

João Tomé 4

Defendeu Galeno com os olhos no 1-0 e, talvez por isso, não ficou muito tempo em campo.

Amine 5

Impotente na luta inglória do miolo. Tentou remar contra a maré até ao limite para fechar os caminhos para a sua área.

João Novais 4

Pouco intenso e desligado. Saiu para que Freire equilibrasse a defesa.

Vrousal 5

Sentiu dificuldades defensivas na esquerda.

Melhorou quando passou para o lado contrário.

Kiko Bondoso 4

Passou ao lado do jogo e saiu logo aos 37 minutos sem qualquer apontamento no bloco de notas.

Tiago Morais 4

Falta de inspiração. Também saiu muito cedo do jogo.

Clayton 5

Acabou frustrado por correr em vão. Sem apoio no eixo do ataque verde e branco.

João Graça 5

Passou mais tempo a defender do que com a bola nos pés.

Olinho 6

Assinou a única jogada de perigo da equipa no jogo, num bom lance individual, que terminou sem finalização.

Fábio Ronaldo 5

Tentou fechar a esquerda, mas não conseguiu subir pelo corredor como gosta.

Panzo 6

Estabilizou o eixo da defesa, impondo o o físico nos duelos com os avançados.

Vítor Gomes -

Entrou perto do fim e não teve tempo para se mostrar.

—ANDRÉ VELOSO GOMES



Jhonatan evitou males maiores para o Rio Ave

REAÇÃO Treinador sublinhou que equipa foi “madura” em dias que se falou muito sobre o mercado de transferências e considerou resultado “justo”

Vítor Bruno “Semana foi instável e difícil”

O treinador dos dragões abordou as chegadas de Deniz Gul e Samu ao plantel azul e branco e considerou que equipa teve entrada muito forte no jogo, principalmente na segunda parte.

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

●●● Vítor Bruno destacou a forma “exímia” como a equipa, que voltou a não sofrer golos, defendeu e admite que os atletas não ficam imunes ao mercado de transferências.

Que análise faz ao jogo?

—A entrada é forte, a primeira parte também me parece muito forte de uma equipa adulta, madura, a saber o que queria do jogo. A respeitar muito o que tinha sido planeado. Os jogadores foram sérios, honestos, ainda assim não capitalizámos tudo aquilo que fomos criando ao longo da primeira parte. Conseguimos manter sempre um olhar muito vigilante em relação aos principais alvos na saída do Rio Ave, controlámos tudo o que eram canais de ligação interiores, sabíamos que iam ser utilizados pelo Rio Ave nas saídas. A equipa conseguiu, do ponto de vista defensivo, estar também praticamente exímia. É uma vitória inteiramente justa e adicionámos mais três pontos àqueles que já tínhamos.

Esta semana falou-se muito de mercado. Isso mexe com os jogadores?

—O que me deixa mais satisfeito é perceber o grau de ma-



Vítor Bruno elogiou a maturidade da equipa

turidade que a equipa vai tendo, numa semana que realmente foi instável e difícil. A semana foi difícil, os jogadores são humanos, sentem e não ficam imunes ao que se vai falando e especulando. Tentamos fazer o nosso melhor em termos diários no Olival, canalizar o pensamento deles para o que é realmente importante e não nos desviarmos um milímetro do nosso jogar. Os jogadores foram muito maduros e espelharam isso.

O FC Porto continua sem sofrer golos...

—É um indicador importante. A arte de defender é tão importante como a de atacar. Os homens da frente também têm tido compromisso brutal a defender. Há sempre passos a dar em frente, temos muito caminho a fazer. Estamos satisfeitos, mas há nuances a melhorar. Não éramos muito maus por termos sofrido três golos com o Sporting, não somos perfeitos por não estarmos a sofrer agora... Há momentos em que o adversário chega à nossa baliza, o objetivo é sempre melhorar.



“O que me deixa mais satisfeito é perceber o grau de maturidade que a equipa vai tendo, numa semana que esteve instável”

“Gul e Samu? É preciso não pensar que vêm resolver tudo. Até porque o Namaso e o Navarro são jogadores com quem estou totalmente satisfeito”

Deniz Gul e Samu são reforços. Está satisfeito?

—Primeiro, são jovens e é preciso alguma calma. Era preciso colmatar as ausências. São jogadores com perfis diferentes, permitem dinâmicas diferentes, mas vão ter de competir com os que cá estão. É preciso não pensar que vêm resolver tudo aqui, até porque o Danny [Namaso] e o Fran [Navarro] são jogadores com quem estou totalmente satisfeito. É uma questão de opção e dimensão estratégica em função do adversário.

Iván Jaime já com olhos em Alvalade

Espanhol lançou primeiro olhar sobre o clássico de sábado e diz-se “à vontade quando está livre”

FRANCISCO SEBE

●●● Feliz pela vitória e pelas duas assistências no triunfo de ontem, Iván Jaime não tardou a virar baterias para o clássico do próximo sábado, entre FC Porto e Sporting, em Alvalade. “Estamos numa fase muito boa. Vamos chegar à próxima semana muito fortes e vamos dar tudo para trazer os três pontos. A equipa está a fazer um grande trabalho e vamos chegar lá para trazer os três pontos para o Porto”, vinco o criativo espanhol.

Numa análise mais individual, o camisola 17 dos dragões destacou “o coletivo”. “Estou a fazer o meu trabalho e o que o mister me pede. É o melhor para o coletivo. Entrá-

mos muito fortes e isso viu-se. Dominámos por completo o jogo e as coisas saíram bem. É o caminho a seguir. Golos e assistências? São números que ajudam a equipa. É o mais importante. Faço o meu trabalho, tento melhorar a cada dia e dar o melhor que posso à equipa”, afirmou Jaime, que abordou o posicionamento em campo. “Sinto-me mais à vontade estando livre. A partir da direita, da esquerda, a poder ir para dentro ou para fora, tendo liberdade para procurar o espaço em campo para receber bola e atacar a linha defensiva. Comecei a jogar à direita no último jogo e sinto-me muito bem nessa zona”, acrescentou.

A fechar, um olhar sobre os reforços, Samu e Deniz Gul: “Conhecia o Samu por ser espanhol e por jogar na La Liga. Ficamos muito alegres por recebê-los. Fazem parte da equipa e são muito bem-vindos.”

Nico elogia Samu e assume ter “sorte”

JOANA CARVALHO

●●● Para Nico González a veia goleadora que está a revelar esta época é fruto do trabalho diário, mas não só. “No ano passado também tentei marcar sempre. Agora estou a ter sorte de conseguir concretizar, mas no ano passado já demonstrei o que sou”, referiu no final do encontro, mostrando-se confiante para o clássico com o Sporting. “Todos os jogos contam o mesmo. São três pontos. É um rival di-

reto, mas todos são importantes. Esperamos um jogo parecido com o último que tivemos com eles. Vai ser intenso, e no fim quem ganhar mais desses duelos vai sair melhor”, frisou, terminando a falar de Samu, companheiro de seleção nos sub-21. “É um avançado físico, com muita potência e capacidade de trabalho. É um pouco do reflexo do que estamos a fazer, é uma equipa jovem com muita intensidade, vamos ajudar bastante.”

Luís Freire gostou da união

●●● “Pior entrada era quase impossível”. Luís Freire assumiu, sem rodeios, que a estratégia delineada para o Dragão falhou. “O FC Porto explorou os espaços, perdemos muitas bolas. Depois do 0-2 tínhamos de fazer alguma coisa, a estratégia falhou. Para fazer três substituições a culpa tem de ser do treinador e não dos jogadores. Tentei meter cabeças frescas para ajudar a equipa a pensar melhor”, explicou. Na segunda parte, o Rio Ave deu outra imagem e o treinador

gostou. “O grupo está unido, apesar de se conhecer há pouco tempo. Pedi isso ao interva-



“Para fazer três substituições a culpa tem de ser do treinador e não dos jogadores”

Luís Freire
Treinador do Rio Ave

lo: lutar na adversidade. Tínhamos de mostrar uma união muito grande. Estou orgulhoso deles pela segunda parte. Se calhar, outras equipas desorganizavam-se e perdiam por cinco ou seis. Não deixámos isso acontecer. Com menos um não sofremos golos”, destacou, desvalorizando o facto de ter 15 caras novas no plantel. “O grupo tem muita qualidade e vamos crescer ao longo da competição e atingir os objetivos. Estou cá para trabalhar”, assegurou.



Luís Freire

Jhonatan: “Jogar aqui não é fácil”

JOANA CARVALHO

●●● Apesar do resultado negativo do Rio Ave, Jhonatan revelou-se satisfeito com o desempenho da equipa de Vila do Conde, mesmo considerando que, em alguns momentos, o grupo “não esteve tão ligado”. “Fico feliz de fazer o meu trabalho e ajudar o Rio Ave. Jogámos 50 minutos com um a menos e não sofremos golos. Jogar aqui já não é fácil, com menos um ainda mais.

Temos que ser mais responsáveis. Temos muitos jogadores novos, sabemos toda a renovação que o Rio Ave tem feito, mas estamos no início e é ver o que fizemos e tentar melhorar”, referiu. Jhonatan defendeu ainda que todos deram o máximo. “Estes jogos são decididos nos detalhes. Conseguimos fazer uma boa partida. O resultado não foi bom, mas poderia ter sido pior”, assumiu.



Fábio Vieira deve ser o próximo reforço do FC Porto

MERCADO Clube de Turim paga 7 M€ de taxa de empréstimo e mais três em caso de se apurar para a Champions. Sem opção de compra

CHICO NA JUVENTUS E FÁBIO ESTÁ QUASE

Dragões pagam os salários do médio que chega emprestado pelo Arsenal. Falta apenas acertar alguns pormenores. Extremo é esperado hoje em Itália para realizar exames médicos.

CARLOS GOUVEIA

●●● Fábio Vieira entra, Francisco Conceição sai, ambos até ao final da temporada. Vamos por partes. O FC Porto e o Arsenal estão a acertar os derradeiros pormenores do acordo para o regresso do médio ao Dragão num empréstimo sem opção de compra e que não motiva o pagamento de qualquer taxa. Contudo, os portistas vão assumir a totalidade dos salários de Fábio Vieira, uma vez que estes estão dentro dos níveis que o clube pode pagar. O jogador, que já não foi convocado para o encontro de ontem dos gunners, encontra-se em Londres a aguardar por luz verde para viajar para o Porto, de onde saiu em 2022 a troco de 35 milhões de euros fixos, com outros 5 milhões de

euros em variáveis.

Nosentidooposto, Francisco Conceição é esperado ainda hoje em Turim para realizar exames médicos depois de a Juventus ter atingido as pretensões do FC Porto, que vai receber no imediato sete milhões de euros de taxa de empréstimo até final da temporada, a que se acrescem mais três milhões em maio de 2025 no caso de a “vecchia signora” se apurar para a próxima edição da Liga dos Campeões. Depois, Chico regressa a casa porque, tal como O JOGO avançou ontem, o acordo não inclui qualquer opção de compra por imposição dos dragões, uma vez que, nos últimos dias, a Juventus tentou que fosse acrescentada uma cláusula de compra obrigatória. A estrutura azul e branca acredita que passando uma temporada fora do Dragão poderá ajudar a serenar o ambiente em torno do jogador até porque quando voltar Francisco terá 22 anos, ou seja, ainda com toda a carreira pela frente.

Além disso, como também

JOGOS

43

Depois de um ano no Ajax, Francisco voltou para vingar de azul e branco. Fez 43 jogos, marcou oito golos e seis assistências, números que o levaram à Seleção no Europeu

Toni Martínez certo no Alavés

Toni Martínez está mesmo a caminho do Alavés, como o nosso jornal avançou na edição de ontem. O negócio entre FC Porto e o clube espanhol é feito a troco de dois milhões de euros por 55 por cento do passe do espanhol, mais 500 mil por temporada caso sejam alcançados determinados objetivos pessoais (jogos e golos) e coletivos. Os dragões mantêm a restante percentagem dos direitos económicos. Ou seja, se Toni Martínez assinar por cinco temporadas com o Alavés, o negócio poderá chegar a um máximo de 2,5 milhões de euros em mais-valias, num total de 4,5 milhões de euros.

avancámos, o extremo não terá direito a receber qualquer verba por este negócio apesar de ter ficado na posse de 20% do seu passe, na sequência da renovação de contrato feita em abril ainda na vigência de Pinto da Costa. Isto porque a prerrogativa só é válida numa transferência a título definitivo e não numa cedência temporária. O FC Porto vai, ainda, poupar cerca de 2M€ dos encargos salariais do internacional português durante esta temporada.

Deniz com o 27 e cláusula de 50 M€

Sueco oficializado ao final da manhã. Define-se como “forte, rápido e bom no controlo de bola”

CARLOS GOUVEIA

●●● Deniz Gul foi oficializado como reforço do FC Porto ao final da manhã de ontem, tendo assinado um contrato de cinco temporadas. Vai usar o número 27 e fica com uma cláusula de rescisão de 50 milhões de euros. “Estou encantado por cá estar, o Porto é uma cidade muito bonita e espero sair-me bem aqui”, referiu o avançado de 20 anos, que ainda está a “digerir” a mudança desde o Hammarby. “Fiquei muito contente com o interesse do FC Porto e estava ansioso para que tudo se concretizasse. Conheço a his-

tória que já fizeram na Liga dos Campeões, sei que conquistaram a prova duas vezes e que este é um enorme clube”, atirou antes de fazer um autorretrato.

“Fora do campo, considero-me uma boa pessoa e engraçado. Enquanto jogador, sou forte, rápido, bom no controlo de bola, finalizador e quero ganhar sempre. Quero marcar muitos golos com esta camisola”, referiu, consciente do passo de gigante que acabou de dar na carreira. “O futebol português é muito melhor do que o sueco. Fui muito feliz no Hammarby e consegui esta oportunidade de vir para aqui, é o seguimento perfeito para a minha carreira. Quero criar grandes memórias.” A primeira foi ontem ao assistir ao jogo com o Rio Ave.



Deniz já esteve com Villas-Boas no final do jogo

“Antecipámo-nos a muitos rivais”

●●● Apesar de ser um desconhecido para a maioria dos adeptos, André Villas-Boas não tem dúvidas de que Deniz Gul é um talento com enorme margem de progressão e que tinha muitos clubes na sua peugada. “Conseguimos antecipar-nos a muitos rivais porque estivemos em cima do Deniz desde o início. Tem vindo a ser acompanhado pela nossa equipa de scouting, foi-nos referenciado e, a partir do momento em que os scouts acompanharam o seu trabalho, decidimos avançar para a sua contratação”, expli-

cou o presidente portista, satisfeito pela chegada do avançado sueco. “O objetivo é continuar a construir equipas competitivas. Para o FC Porto isso é fundamental. Esta é uma aposta num jovem resultante de um bom trabalho de todas as equipas, as desportivas e as de scouting, que detetaram este talento inequívoco como é o Deniz. Estamos muito satisfeitos por termos levado esta contratação a bom porto e agora que o jogador comece a render com a equipa”, projetou em declarações aos meios do clube.

REFORÇO Espanhol aterrou no Porto ao final da manhã, realizou exames médicos e viu o jogo num camarote

Samu chegou e sentiu o Dragão

Andoni Zubizarreta deu as boas-vindas ao primeiro reforço oficializado pelos dragões ainda no aeroporto. Ovacionado pelos adeptos no estádio, falou numa receção “inesquecível” e prometeu golos.

FRANCISCO SEBE

●●● A operação relâmpago que culminou na contratação de Samu Omorodion pelo FC Porto conheceu ontem um segundo capítulo, com a chegada do avançado espanhol à cidade Invicta. Ao final da manhã, já para lá do meio-dia, o ex-At. Madrid aterrou no Aeroporto Francisco Sá Carneiro num voo privado procedente da capital espanhola, que durou pouco mais de 50 minutos. Na zona VIP, acompanhado por familiares, um representante e muita bagagem, o novo camisa 9 dos azuis e brancos foi recebido por Andoni Zubizarreta. O diretor desportivo deu as boas-vindas a Samu, que se mostrou aos jornalistas já com um cachecol dos dragões sobre os ombros.

Seguiu-se uma curta viagem até ao Estádio do Dragão, onde, durante a tarde, o campeão olímpico por Espanha realizou uma bateria de exames médicos. Pouco depois, foi tempo de sentir a pulsação do reduto do FC Porto em dia de jogo. Samu, que rubricou um contrato válido por cinco temporadas (até 2029), sentou-se num camarote e teve Deniz Gül, também



Samu agradece o apoio dos adeptos no Dragão

já oficializado como reforço, a seu lado. O duo de avançados assistiu ao triunfo sobre o Rio Ave e, em declarações aos meios portistas, o espanhol traçou o objetivo de estar “à altura” do legado deixado pelos “grandes jogadores” da história do clube. “Muito emocionado por estar aqui. É muito bonito, os adeptos estão sempre

a apoiar a equipa. Tenho de lhes agradecer a forma como me receberam, foi inesquecível. Estou com muita vontade de vestir a camisola do FC Porto e dar muitas alegrias. Quero fazer golos, satisfazer os adeptos. Vi o FC Porto em alguns jogos da Champions e é uma equipa que joga bom futebol. Jogaram aqui muitos jogadores de nível mundial. Espero estar à altura. Vou tentar sempre mostrar a minha melhor versão. Ganhar títulos por este clube é um sonho. Acredito que vamos fazer boa figura este ano”, afirmou.

Samu Omorodion, recorde-se, custou 15 milhões de euros (M€) aos cofres da SAD liderada por Villas-Boas, que, após fechar negócio em Madrid, viajou para o Porto ainda antes do jogador.

“

“Ganhar títulos neste magnífico clube seria um sonho”

Samu Omorodion
Reforço do FC Porto

Prioridade a Nehuén e Moura

CARLOS GOUVEIA

●●● A agitação de mercados dos últimos dias promete continuar porque ainda há questões para resolver, sobretudo no que diz respeito a entradas. Concretizando-se a venda de David Carmo, que vai jogar no Olympiacos cedido pelo Nottingham Forest, a administração de Villas-Boas vai procurar fechar o mais rápido possível a contratação de Nehuén Pérez, central argentino que ontem ainda foi titular pela Udinese. Até porque

Vítor Bruno ficou apenas com Otávio e Zé Pedro como centrais, tendo promovido provisoriamente Gabriel Brás da equipa B.

Outro tema que está perto de ser decidido é o de Francisco Moura, lateral-esquerdo do Famacão por quem os dragões fizeram uma sondagem há dias. O emblema minhoto estará a pedir cerca de 5 M€ pelos 50% do passe. A outra metade pertence ao Braga que, por esse motivo, também é parte interessada neste negócio.



Nehuén é alvo portista

Veludo Azul

Miguel Guedes

À segunda comunhão



A invencibilidade desta época estará à prova em Alvalade mas é inegável que, dentro de campo, a equipa já conseguiu tudo a que se propôs neste início de temporada. Com uma pré-época sustentada em desafios simples e de meio valor, as metas foram traçadas à medida de um fato para jovens em crescimento com necessidade de ganhar confiança que lhes antecesse maiores certezas de vitória em competição. O jogo histórico da Supertaça entregou crença, magia e competência ao conjunto, dissipando a pressão de uma época lançada em novas bases e com naturais dúvidas perante a estabilidade do campeão Sporting e o habitual poço de petróleo na Luz. À semelhança da época anterior, os três primeiros jogos vitoriosos na Liga são apenas bons indicadores. Certo é que não há papel químico: a uma equipa - a do ano passado - que começava tensa e com margens mínimas (personalidade e “ratio” que raramente abandonou) sucede uma outra com maior liberdade e alegria no jogo, criadora e concretizadora de oportunidades. A margem para crescer não é mínima e a pontuação dos reforços pode muito bem ser capaz de elevar patamares.

Segunda comunhão da época no Dragão. Apesar das muitas ocasiões falhadas e de um Rio Ave que só por uma vez conseguiu aproximar-se da nossa área com perigo, sente-se o peso das soluções assumidas por Vítor Bruno. O caudal ofensivo da equipa, agora entregue a diversos protagonistas, acrescenta a diversidade que permite adotar diferentes caminhos para chegar à baliza. O regresso de Pepê partiu, desde o início, qualquer veleidade vilacondense em agrupar defensivamente com sentido, Iván Jaime está nos dois golos, Galeno marca o primeiro e mais madrugador golo no Dragão (e que golaço) e foi sempre decisivo nas suas acções de jogo,

independentemente de continuar numa posição que historicamente não reconhece. Nico é claramente um jogador maior, capaz de equilíbrios defensivos e com capacidade de chegar à área com golo. Namaso continua a falhar por um par de centímetros e sente-se que tem a confiança do treinador pela envolvimento e participação no processo colectivo de jogo. Apesar da segunda parte indefinida, à semelhança do que sucedeu nos Açores, quando uma equipa desperdiça tanto é porque está mais próxima de conseguir abrir, como Ronaldo assegura, o frasco de ketchup dos golos. Que seja em verde.

Na bancada, a apresentação dos novos reforços azuis e brancos foi um momento de primeira comunhão. Deniz Gül e Samu Omorodion vão certamente dar ainda mais

A margem para crescer não é mínima e a pontuação dos reforços pode muito bem ser capaz de elevar patamares

que fazer às defesas adversárias do que aos teclados sem trema ou às “apps” de pronúncia. Acima de tudo, a satisfação da nação portista por uma contratação, a do olímpico espanhol, toda ela realizada em sigilo e sem qualquer rastro ou lastro na imprensa. Se Francisco Moura se confirmar, só falta olhar para o centro da defesa. Independentemente do lamento pela saída anunciada de Francisco Conceição, prova de que nem todos os milagres são possíveis num plantel, a hipótese do regresso de Fábio Vieira é sedutora e acrescenta aquela visão de passe longo que nenhum portador de bola ainda demonstrou ter nesta equipa.



ANÁLISE DE JOGO NA UMAIA – O TEU FUTURO NO FUTEBOL COMEÇA AQUI

O futebol é mais do que um jogo; é uma paixão que une milhões de pessoas e que está em constante evolução. À medida que a tecnologia e a ciência avançam, o futebol tem vindo a profissionalizar-se em todas as suas vertentes, especialmente nas áreas de análise do jogo e scouting. Estas funções são hoje cruciais para o sucesso de qualquer clube, influenciando diretamente a performance e as decisões estratégicas no mundo do desporto. O analista tático procura dissecar os padrões de comportamento das equipas adversárias ou potenciar o desempenho da sua própria equipa. Por outro lado, o scout foca-se no talento individual e na forma como este pode ser projetado para diferentes cenários.

Com o papel crescente destas profissões no futebol moderno, a procura por profissionais qualificados nunca foi tão alta. É aqui que a Universidade da Maia (UMaia) entra em campo, lançando dois cursos inovadores que vão preparar os líderes de amanhã no futebol:

1) Mestrado em Análise do Jogo de Futebol (90 ECTS): Um curso de três semestres que combina teoria e prática, incluindo um estágio profissional num clube desportivo. Este mestrado permite a especialização em análise tática ou scouting, dotando os alunos com as competências e ferramentas necessárias para triunfar no campo.

Candidaturas até 31 de dezembro.

2) Pós-Graduação em Análise do Jogo de Futebol (30 ECTS): Uma formação intensiva de um semestre que inclui masterclasses com especialistas de topo. Este curso é ideal para quem quer rapidamente adquirir competências práticas e teóricas na análise do jogo e scouting.

Candidaturas até 31 de agosto.

Porquê Escolher a UMaia? Ambos os cursos se destacam pela metodologia de ensino e-learning, permitindo que os alunos estudem à distância, com a flexibilidade que o mundo moderno exige. Além disso, os alunos terão acesso a ferramentas tecnológicas de ponta, como o Métrica Sports (licença Pro) e o ScoutDecision, essenciais para a análise do rendimento desportivo.

Saídas Profissionais: desempenhar funções de analista tático, scout, ou mesmo coordenador de departamentos de análise e scouting em clubes de futebol.

Não percas a oportunidade de fazer parte da próxima geração de profissionais que estão a moldar o futuro do futebol. Inscreve-te na UMAIA e dá o primeiro passo para uma carreira de sucesso no desporto-rei!



UNIVERSIDADE DA MAIA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO

LICENCIATURAS

> Educação Física e Desporto
Opções: Ensino da Educação Física; Treino Desportivo; Exercício Físico e Saúde; Atividade Física Adaptada. (Confere Grau I de treinador de Futebol, entre outras modalidades).

> Gestão do Desporto

MESTRADOS

> Ciências da Educação Física e Desporto – Especialização em Exercício Físico e Saúde

> Ciências da Educação Física e Desporto – Especialização em Treino Desportivo (Confere Grau II/III de treinador de Futebol, entre outras modalidades).

> Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário

> Análise do Jogo de Futebol ⁽¹⁾

> Gestão do Desporto

DOCTORAMENTO

> Ciências do Desporto
Especialidades: Exercício e Saúde; Rendimento Desportivo

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

LICENCIATURAS

> Arte Multimédia

> Ciências da Comunicação
Ramos: Comunicação Organizacional; Jornalismo; Marketing e Publicidade.

> Informática ⁽²⁾
Ramos: Computação Móvel; Redes e Cibersegurança; Business Intelligence.

> Relações Públicas e Gestão da Comunicação

> Tecnologias de Comunicação Multimédia

MESTRADOS

> Cinema e Cultura Digital ⁽²⁾

> Informática ⁽¹⁾

> Tecnologias da Informação, Comunicação e Multimédia ⁽²⁾
Ramos: Informática e Segurança da Informação; Produção Multimédia; Telecomunicações.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

LICENCIATURAS

> Energias Renováveis

> Gestão de Empresas ⁽³⁾
Opções: Marketing; Finanças; Contabilidade; Gestão Industrial.

> Gestão de Marketing

> Gestão de Recursos Humanos

> Turismo

MESTRADOS

> Gestão de Empresas ⁽²⁾

> Gestão Estratégica de Recursos Humanos ⁽²⁾

> Transformação Digital ⁽²⁾

> Turismo, Património e Desenvolvimento ⁽¹⁾

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DO COMPORTAMENTO

LICENCIATURAS

> Criminologia

> Psicologia ⁽³⁾

MESTRADOS

> Criminologia ⁽²⁾
Ramos: Justiça Penal; Polícia; Prevenção e Segurança.

> Psicologia Clínica Forense – Intervenção com Agressores e Vítimas

> Psicologia Clínica e da Saúde

> Psicologia Escolar e da Educação

DOCTORAMENTOS

> Psicologia – Especialidade de Psicologia Clínica

Pós Graduações

> MBA em Gestão Empresarial ⁽²⁾

> Energias Renováveis e Eficiência Energética ⁽²⁾

> Análise do Jogo de Futebol ⁽¹⁾

> Comunicação em Desporto

⁽¹⁾ Curso em Ensino a distância
⁽²⁾ Pós-laboral
⁽³⁾ Possibilidade Diurno e Pós-laboral

808 202 214

umai.pt

umai.official

info@umai.pt

2.ª FASE – CANDIDATURAS

ABERTAS AS INSCRIÇÕES – ANO LETIVO 2024 / 2025

Receção aos novos estudantes
13 de setembro

Início das aulas
16 de setembro

POLITÉCNICO DA MAIA

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

CTeSP – CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

> Condução de Obra e Reabilitação ⁽¹⁾

> Contabilidade e Gestão

> Design e Inovação Industrial

> Gestão Administrativa de Recursos Humanos

> Gestão Comercial e Vendas

> Gestão Industrial ⁽¹⁾

> Manutenção Industrial ⁽¹⁾

> Marketing Digital

> Produção Multimédia e Jogos Digitais

> Redes e Sistemas Informáticos

> Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
⁽¹⁾ Pós-laboral

LICENCIATURAS

> Contabilidade

> Desenvolvimento de Jogos Digitais

> Negócios e Comércio Internacional

> Produção Digital em Comunicação de Marca

> Tecnologias de Informação, Web e Multimédia

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E DESPORTO

CTeSP – CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

> Acompanhamento de Crianças e Jovens

> Lazer Desportivo

> Serviços Jurídicos

> Treino Desportivo de Jovens

LICENCIATURAS

> Desporto, Condição Física e Bem-Estar

> Educação Social

> Solicitadoria

> Treino Desportivo

MESTRADO

> Condição Física no Desporto e Exercício

808 203 710

ipmai.pt

ipmai.official

info@ipmai.pt



MOMENTO



CARLOS COSTA/AFIP

19'

1-0 TURCO FELIZ, COM BRÍGIDO MAL BATIDO. Já vinha dando o sinal mais no Benfica. Rematador nos minutos iniciais, Kokçu conseguiu perto dos 20 minutos desbloquear a maior dificuldade. O golo, a passe de Pavlidis – com Bruno Brígido muito mal na fotografia, pois a bola escapa-lhe entre os braços –, acabou por garantir o saldo dos três pontos.

FILME DO JOGO

11' Bah combina bem com Aursnes e num centro tenta a atenção de Bruno Brígido.

13' Kokçu num primeiro ensaio que sai à figura do guarda-redes do Estrela da Amadora.

16' Perdição de Kokçu, aparecendo a concluir de primeira centro longo de Leandro Barreiro da direita.

19' [1-0] Marca Kokçu, pela esquerda, com abordagem defeituosa de Bruno Brígido. [ver momento]

24' Boa chance para o Estrela mas Miguel Lopes não consegue ser feliz numa finalização em esforço e algo acrobática.

30' Nilton Varela penetra na área, tem tudo a favor para arriscar o remate, mas o perigo gora-se ao tentar assistir.

45' +1' Tomás Araújo ameaça de cabeça a canto de Kokçu, Bruno Brígido trava o esférico com dificuldade, abrindo apetite faltoso a Pavlidis que acaba por marcar, vendo o lance anulado.



Tiago Gouveia ameaçou antes de sair lesionado

PEDRO ROCHA

BENFICA 1 **0 E. AMADORA**

Estádio da Luz - 59 490 espectadores

Árbitro: Hélder Malheiro (AF Lisboa)
Assistentes: Hugo Coimbra e Vasco Marques
4.º árbitro: Bruno Vieira
VAR: Bruno Esteves

4-2-3-1 TÁTICA 4-4-2



SUPLENTE

PONTOS O JOGO DE 0 A 10

Samuel Soares	GR	Gudzulic	GR
António Silva	DC	Tiago Gabriel	DC
Morato	DC	Rúben Lima	LE
Prestianni		Leonel Buça	
por Renato Sanches (5)	MD 71'	por Manuel Keliano (4)	MO 71'
Florentino		Paulo Moreira	MD
por Di María (5)	AE 71'	Gustavo Henrique	
Aursnes		por Alan Ruiz (6)	MO 56'
por Tiago Gouveia (6)	AE 32'	André Luiz	
por Rollheiser (-)	AD 86'	por Pettersen (-)	AV 85'
Pavlidis		Nani	
por Arthur Cabral (-)	AV 86'	por Caio Santana (4)	AV 72'
Marcos Leonardo	AV	Rodrigo Pinho	
		por Kikas (4)	AV 56'

Roger Schmidt TREINADOR Filipe Martins

GOLOS

1-0 Kokçu 19'

AMARELOS

Kokçu	34'	André Luiz	37'
Carreras	37'	Caio	72'
Tiago Gouveia	59'	Léo Cordeiro	87'
Renato Sanches	90+5'		

VERMELHOS

Nada a assinalar Nada a assinalar

KOKÇU SALVOU NOITE AO SOM DA REPROVAÇÃO

DIFÍCIL Encarnados marcaram cedo, tiveram um turco inspirado, mas a exibição nunca convenceu e, no final, a plateia da Luz fez sentir claramente o descontentamento



Textos
PEDRO CADIMA

Golo do Benfica chegou por Kokçu num momento em que Bruno Brígido também comprometeu. O guarda-redes redimiu-se na segunda parte mas o destino do jogo já não se alterou.

●●● Não deu para satisfazer o estádio, a reprovação foi audível no final, mas o Benfica conseguiu encadear a segunda vitória consecutiva, assegurando alguma tranquilidade em duas jornadas feitas de rajada nos seus domínios. A chave para a resolução da partida até foi rápida, mas o todo, entenda-se o jogo arquitetado no somatório da criação e inspiração, foi lento, com raro atrevimento e espontaneidade. Nem um golo surgido num período de maior caudal, ajudou a desentorpecer as pernas e animar as tropas, não havendo disfarce para uma débil confiança e uma condução um tanto ao quanto aos solavancos, que vem muito da insistência de Schmidt em dois médios de contenção.

A premiação encarnada perante um Estrela da Amadora muito organizado e bem estruturado no processo defensivo, mas sem alma para ousar grandes estragos na baliza de Trubin, tão só paciente em manter o jogo competitivo, veio dos pés de Kokçu, tendo o turco sido o elo forte da equipa em toda a primeira parte, mostrando conforto mais à esquerda e

capacidade de entrar com regularidade em zonas de finalização. Foi ele a protagonizar as primeiras ameaças, mantendo lugar cativo na linha de tiro. Em cima dos vinte minutos, aproveitando uma debilidade posicional da defesa do Estrela, recebeu de Pavlidis, assustando Bruno Brígido só pela sua presença, pois o remate, embora bem executado, era de defesa obrigatória para o brasileiro, que deixou a bola escapare entre os braços.

Problema aparentemente desmontado, perante um adversário que vinha com intenções de prolongar o nulo, esperando-se que fosse um momento que sacudisse a equipa para um andamento mais virtuoso e condizente com os seus recursos. As bancadas suspiravam por outra obra e graça, por abrasiva chama vermelha, que nunca se propagou. Foi só mesmo Kokçu a propor labaredas e nuvens de fumo para descompensar os sentidos dos defesas contrários. Prestianni não foi o espalha-brasas que tem sido, melhor amarrado e vigiado do que se vira frente ao Casa Pia.

Já depois do golo sofrido, o Estrela ainda acreditou ser capaz de corrigir os danos, com o veterano Miguel Lopes a desaproveitar uma chance, seguindo-se um deslumbramento de Nilton Varela, que não teve capacidade de resolução numa ação altamente promissora, procurando o passe em zona em que se pedia mira mortífera à baliza de Trubin.

Para a falta de rendimento e constância da equipa também contribuiu certamente a saída precoce de Aursnes, mas não por culpa de quem o rendeu.

Tiago Gouveia voltou a trazer magia e irreverência, colocando um astral mais luminoso no jogo no início da segunda parte, depois de um final de primeira difícil, nervoso e acidentado, onde até Carreras conviveu com o risco de uma expulsão. Permeável no golo, Bruno Brígido viu que tinha contas pendentes com o jogo e manteve a equipa na discussão, negando o 2-0 ao jovem extremo da formação do Benfica, apanhado em cada frame do perigo gera-

do a partir desse instante. O guarda-redes do Estrela ainda brilhou frente a Pavlidis e na meia distância de Carreras. A formação da Reboleira manteve-se viva, mas pouco atrevida para fazer pela vida quanto a pontos e os últimos 20 minutos foram vazios de alvoroço ou pânico nas duas balizas. O Benfica com pouco gás e algum azar, já que Gouveia deixou o campo em dificuldade, o Estrela sem arte para desafiar os encarnados a um tropeção.



Barreiro voltou a fazer dupla com Florentino

Teimosia Na Luz não cai bem tanta contenção e muitos desesperam

Schmidt luta por provar que Florentino e Leandro Barreiro são compatíveis e úteis em qualquer tabuleiro. Mesmo perante adversários mais frágeis e encolhidos, algo que já se anuncia em cartaz, sem ser preciso ver o xadrez, insistiu na fórmula que trabalhou na pré-época, aliando o luxemburguês e o português. Os dois convergem em algumas virtudes, o certo é que, em conjunto, deixam a equipa órfã de agitação. Neves também tinha esse farol de contenção, mas a energia era outra e contagiava... E agora há Renato Sanches.

49' Pavlidis não consegue definir com contundência e o remate é facilmente encaixado por **Bruno Brígido**.

53' Uma sucessão de ressaltos deixa **Tiago Gouveia** em boa situação para alvejar a baliza mas **Bruno Brígido** revela instinto.

63' Iniciativa vistosa do ataque encarnado e, bem servido por **Tiago Gouveia**, **Prestianni** remata com perigo, ligeiramente desviado das malhas laterais.

68' Poderoso arranque de **Tiago Gouveia** com ótimo passe para **Pavlidis**

que trabalha bem mas esbarra em **Bruno Brígido**. No seguimento do lance, o guarda-redes volta a brilhar a remate de **Tiago Gouveia**. À terceira, **Carreras** vê o remate desviar num adversário e sair por cima.

76' Otamendi limpa o perigo com autoridade, numa das raras ameaças do Estrela.

90'+4' Chega tarde **Arthur Cabral** após **Leandro Barreiro** ganhar nas alturas. O brasileiro parecia ter tudo para desviar para golo num lance que começou num livre de **Di María**. O árbitro marca falta, porém, de **Barreiro**.

ESTATÍSTICA DO JOGO

REMATES
● Benfica 17
● E. Amadora 6

REMATES
Intercetados 6 ● 2 ●
Fora 2 ● 4 ●
À baliza 8 ● 0 ●
Golos 1 ● 0 ●
Poste/barra 0 ● 0 ●

ZONA REMATES
Pequena e Grande área 12 ● 2 ●
Fora da área 5 ● 4 ●

EFICÁCIA REMATE/GOLO
● 5,9%
● 0%

COM MAIS REMATES
1.º Prestianni (Benfica) 4
2.ºs Carreras (Benfica) 3
Kokçu (Benfica) 3
Tiago Gouveia (Benfica) 3

CRUZAMENTOS
● 37
● 5

CANTOS
● 12
● 2

FORAS DE JOGO
● 4
● 0

PASSES (eficácia)
● 534 (86%)
● 401 (81%)

FALTAS COMETIDAS
● 19
● 12

DUELOS GANHOS
● 45%
● 55%

DESARMES
● 22
● 24

POSSE DE BOLA
● 58%
● 42%



BENFICA - ESTRELA DA AMADORA 1-0
Árbitro: Hélder Malheiro (AF Lisboa)
Assistentes: Hugo Coimbra e Vasco Marques **VAR:** Bruno Esteves e Pedro Felisberto
Amarelos: Kokçu 34', Carreras 36', André Luiz 36', Tiago Gouveia 59', Caio Santana 72', Léo Cordeiro 87' e Renato Sanches 90'+6'

5' Nilton Varela trava a progressão de Bah. Lance para cartão amarelo?	Nilton Varela foi objetivo na falta praticada sobre Bah. Impunha-se exibir cartão amarelo.	Nilton Varela derrubou deliberadamente Bah para lhe impedir a progressão de ataque. Amarelo por exibir.	Nilton Varela aborda tarde a bola e, de forma negligente, atinge o pé do adversário. Falta merecedora de cartão amarelo não exibido.
39' Justificava-se cartão amarelo a Carreras por travar Danilo Veiga?	Carreras, negligente na falta que efetuou, devia ter visto cartão amarelo.	Mais um cartão por exibir. Carreras sem querer jogar a bola, deliberadamente, derrubou Danilo Veiga.	Carreras, sem manifestar interesse em jogar a bola, derruba o adversário com o único propósito de parar a sua progressão. Falta antidesportiva que merecia cartão amarelo, não exibido.
41' Pisão de Leonel Bucca a Kokçu justificava punição disciplinar?	Leonel Bucca pisou calcanhar de Kokçu. Ação negligente, merecedora de cartão amarelo, mas ficou disciplinarmente impune.	Bucca negligente não teve em conta a consequência da sua ação para o adversário, calcando o pé de Kokçu. Amarelo por exibir.	Bucca, por trás, com o joelho atinge a perna de Kokçu. Falta negligente merecedora de exibição de cartão amarelo.
55' Comportamento de Otamendi justificava ação disciplinar?	Foi notório que Otamendi se insurgiu incorretamente perante o árbitro, justificando cartão amarelo que não foi exibido.	Apesar de ser capitão, Otamendi não pode nem deve reclamar daquela forma. Cartão amarelo por exibir.	Otamendi ao agarrar de forma persistente e derrubar o adversário incorreu em conduta antidesportiva. Justificava cartão amarelo.

45'+1'
Bem anulado o golo de Pavlidis?

Pavlidis tirou a bola das mãos do guarda-redes Bruno Brígido. Correta a decisão de não validar o golo.

Pavlidis carregou de forma ilegal o guarda-redes. Falta bem assinalada. Boa decisão ao invalidar o golo.

Pavlidis atinge as mãos do guarda-redes Bruno Brígido que tem a bola em seu poder. Falta clara. Golo bem anulado.

Apreciação global

Cometeu lapsos de apreciação técnica e no critério disciplinar foi inconsistente. Não teve decisões verdadeiramente controversas.

Sem grandes problemas no capítulo técnico, Hélder Malheiro não fez uma boa arbitragem e disciplinarmente não cumpriu como é exigível.

Apesar de ter cometido alguns lapsos de análise técnica e disciplinar, Hélder Malheiro, com muitos abraços e cumprimentos, acabou por cumprir.

GOLOS PIOR REGISTO EM DEZ ANOS

Após as três primeiras jornadas, o Benfica soma quatro golos marcados – além do de ontem fez três frente ao Casa Pia, tendo ficado em branco ante ao Famalicao –, o pior registo desde 2014/15. Há dez anos, sob o comando de Jorge Jesus, o Benfica arrancou com um triunfo por 2-0 sobre o Paços e outro de 1-0 frente ao Boavista, empatando a seguir 1-1 com o Sporting.

MOMENTO JOVEM ADEPTO APLAUDIDO

Antes de começar o jogo, a Luz viveu um momento de enorme emoção. Francisco, um jovem benfiquista que perdeu a família numa explosão em V. N. de Milfontes, tendo sofrido várias queimaduras, subiu ao relvado para ser aplaudido por todo o estádio e cumprimentado por ambas as equipas. Durante a semana, o jovem esteve um dia no Seixal a conhecer a equipa.



REAÇÃO NANI OUVIU MUITOS ASSOBIOS

O regresso de Nani (na foto) ao Estádio da Luz ficou marcado por muitos assobios ao internacional português e ex-Sporting, vindos das bancadas benfiquistas. O jogador de 37 anos foi, ontem, titular pela primeira vez desde que chegou ao Estrela da Amadora e ouviu assobios desde que o seu nome foi anunciado no estádio. A situação repetiu-se várias vezes.

FINAL DI MARÍA TROCOU CAMISOLA COM ALAN RUIZ

Após o apito final, os argentinos Ángel Di María, do Benfica, e Alan Ruiz, do Estrela da Amadora, ficaram alguns instantes à conversa no relvado e aproveitaram para trocar de camisolas. Refira-se que o canhoto dos amadorenses regressou esta temporada a Portugal onde já tinha representado o Sporting e o Arouca.

Kokçu deu mais uma bolha de oxigénio



A FIGURA

Kokçu: 7 Remate certo para mudar o jogo

O Benfica conseguiu dominar praticamente todo o jogo frente ao Estrela da Amadora, mas Kokçu foi o único capaz de fazer o que é preciso para ganhar três pontos: golos. O turco aproveitou um espaço na área para rematar para o fundo da baliza e voltar a mostrar rendimento numa posição mais adiantada. Primeiro à esquerda e depois à direita, Kokçu ligou bem o jogo ofensivo com os colegas, ameaçou a baliza por várias vezes e ajudou outros a ameaçar outras tantas. Está a conquistar o espaço que é deixado com a possível saída de João Mário, ao mostrar-se disponível no ataque e na defesa.



Miguel Lopes ainda foi à frente ameaçar Trubin

E. AMADORA UM A UM

Miguel Lopes foi comandante

Bruno Brígido 4

Ficou muito mal na fotografia no 1-0. Apesar disso, não se deixou abater e fez uma exibição em crescendo. Aos 53' protagonizou uma enorme defesa a remate de Tiago Gouveia.

Leonel Bucca 5

Melhor a defender, faltou-lhe algum rasgo ofensivo.

Gustavo Rodrigues 4

Jogo bastante discreto, sendo, a par de Rodrigo Pinho, o primeiro a sair.

Nani 5

Jogou a 10, dando apoio ao ponta-de-lança e chamando a si a organização do jogo, mas ainda lhe falta mais ritmo para conseguir assumir de outra forma a batuta da equipa.

Rodrigo Pinho 4

Totalmente inofensivo, o ex-Benfica passou completamente ao lado do jogo.

Alan Ruiz 6

Saltou do banco e mexeu com o jogo, fruto da superior qualidade técnica e da certeza de passe.

Kikas 4

Refrescou o ataque mas sem impacto.

Caio Santana 4

Pouco acrescentou.

Manuel Keliano 4

Tal como Caio, não conseguiu fazer a diferença.

Petterson -

Sem tempo para se impor.

—PEDRO GRANJA

Danilo Veiga 6

Competente a atacar e a defender o corredor.

Miguel Lopes 6

Foi dele o primeiro remate, aos 24', na sequência de um livre de Nani. O experiente defesa foi a voz de comando do Estrela, cortando várias bolas e terminando em grande esforço físico.

Ferro 5

Um regresso à Luz sem comprometer no eixo.

Nilton Varela 6

Bastante ativo ofensivamente no corredor esquerdo.

André Luiz 5

Só apareceu na segunda parte, destacando-se num remate de fora da área, aos 46', depois de uma iniciativa individual.

Léo Cordeiro 5

Competente no meio-campo, ainda que sem desluzar.

de destaque aos 68', depois de já ter ficado perto do golo aos 53', negado por Brígido. Saiu por lesão.

Di María 5

A jogar no apoio ao avançado esteve mais solto e tentou aumentar a vantagem. Ajudou a cobrir e no apoio defensivo.

Renato Sanches 5

Ainda não está na melhor forma, teve bons pormenores no passe, mas falta garantir maior cobertura defensiva.

Rollheiser -

Entrou sem tempo para mostrar mais. Voltou de lesão.

Arthur Cabral -

Lutou com os defesas.

—RITA DA SILVA VIEIRA

BENFICA UM A UM

Trubin 5

Jogo sem grande história na sua baliza, sem ser chamado a intervir.

Bah 6

Está a crescer e a assumir mais o jogo. Combinou bem com Aursnes e depois com Kokçu, recuperou muito bem a nível defensivo e criou bastante na frente. Em alguns lances precisa de afinar os cruzamentos.

Tomás Araújo 6

Manteve a titularidade e correspondeu com a segurança que o tem caracterizado, como aos 13', em que limpou a jogada com muito controlo.

Otamendi 6

De volta a onze, teve um papel mais decisivo no final

do jogo com dois cortes importantes a afastar possíveis perigos.

Álvaro Carreras 6

Cada vez mais confiante, está mais seguro a defender e mais audaz a atacar. Desequilíbrio à esquerda, rematou à baliza e tentou arriscar.

Florentino 6

Volta a aparecer no lance do golo, mostrando o seu maior envolvimento na parte ofensiva. Equilibrou, recuperou rápido e pressionou quando foi preciso, ainda que tenha falhado alguns passes.

Leandro Barreiro 6

Mostrou-se mais ligado com a equipa e apareceu muitas vezes dentro da área ou até mesmo a cruzar

na lateral para criar perigo. Sem falhas a defender.

Aursnes 5

Apareceu bem à direita em ligações com Bah e com Prestianni. Lesionou-se aos 32'.

Prestianni 6

A criatividade passou por ele. Mesmo quando não conseguia concretizar, criou perigo com remates à baliza e desmarcações.

Pavlidis 6

Trabalha muito de costas para a baliza. Procura receber, rodar e servir os colegas – como fez com Kokçu – e ainda junta ameaças. Faltou o golo.

Tiago Gouveia 6

Entrou para a esquerda e teve uma jogada individual

CONFIANÇA Treinador do Benfica acredita que o médio internacional português pode ser titular na sua equipa, lembrando que é um jogador fantástico mas que exige cautelas

Schmidt “Os adeptos têm de ter paciência com o Renato”

O técnico alemão considerou que o Benfica realizou um bom jogo e destacou a necessidade da equipa aproveitar melhor as oportunidades que constrói. Não comentou assobios das bancadas.

NUNO MENDES

●●● Roger Schmidt mostrou-se satisfeito com a exibição do Benfica no jogo com o Estrela, que terminou com uma vitória encarnada por 1-0.

Que análise faz ao jogo?

— Fizemos um bom jogo. Ganhámos, jogámos bem. Fizemos uma boa pressão, com muitas oportunidades. Jogámos para fazer mais golos. Tivemos oportunidades dentro e fora da área. Não marcámos mais golos, mas tivemos oportunidades. O adversário não teve e eles têm qualidade. Conseguimos os três pontos. Temos de conseguir um melhor equilíbrio entre o jogo jogado e os golos. Os jogadores têm de melhorar a ligação para jogarmos melhor e marcarmos mais golos.

O Renato Sanches pode ser titular nesta equipa do Benfica?

— O Renato pode ser titular no Benfica, os adeptos e nós estamos muito felizes por ele. É um jogador fantástico, esteve fora muitos jogos na época passada. Teve de trabalhar muito para voltar à melhor forma. Está muito feliz por poder voltar a jogar no Benfica, no Estádio da Luz. Os adeptos têm de ter paciência, pre-



Schmidt considerou que a exibição da equipa merecia mais golos

cisa de tempo.

Por que joga com dois médios-defensivos? O que pretende?

— Na minha opinião, o Florentino e o Barreiro têm feito um trabalho fantástico, a recuperar bolas, a colocar bolas verticais nos seus companheiros. Têm uma qualidade muito grande a levar a bola para a frente, ajudam muito a equilibrar a equipa. A minha opção pode mudar. Com o Renato, o Aursnes, posso jogar com um meio-campo mais ofensivo. Fizemos esse teste na pré-época. Estou satisfeito com o que vi. Dentro das opções que tenho para aquelas posições, poderíamos falar de Renato Sanches, só que ainda não está preparado em termos físicos para tal, ou de Kokçu, que

também não está na sua melhor forma física para jogar nesta posição, por isso é que tem jogado numa posição mais ofensiva. Teve uma pré-temporada mais reduzida, então estamos a tentar prepará-lo ainda. Mas hoje fez um grande jogo hoje e marcou um golo importante para a equipa. Perdemos muitos jogadores nos últimos dois anos, agora os novos jogadores têm de se adaptar.

Os adeptos condicionam o seu trabalho? O que falta para convencê-los?

— Vocês estiveram focados nas bancadas, eu estive focado no jogo. Eu quero que a equipa jogue bem, marque golos. Sobre as outras questões, como essa, ou a arbitragem, não vale a pena entrar por aí.



“Os jogadores têm de melhorar a ligação para jogarmos melhor e marcarmos mais golos”

“O Renato Sanches está muito feliz por voltar a jogar pelo Benfica, mas os adeptos têm de ter paciência”

“O Aursnes tem um problema na perna, o Tiago no ombro, espero que não seja nada de grave”

“Perdemos muitos jogadores nos últimos dois anos, agora os novos jogadores têm de se adaptar”

Martins “nada preocupado”

PEDRO GRANJA

●●● O treinador do Estrela da Amadora desvalorizou a derrota no Estádio da Luz, garantindo ter total confiança no seu trabalho. Filipe Martins lembrou que pegou numa “equipa totalmente nova”, com “jogadores que foram chegando a conta-gotas” e isso notou-se na primeira parte do encontro que, reconheceu, “foi muito pouco conseguida”. Por outro lado, mostrou-se satisfeito com a resposta de-

pois do intervalo. “Era preciso termos coragem de ter bola e foi isso que fizemos na segun-



“Há jogadores que chegaram a conta-gotas. Acredito na qualidade do balneário”

Filipe Martins

Treinador do Estrela da Amadora

da parte. Mas a vitória assenta bem ao Benfica”, admitiu.

De resto, Filipe Martins assumiu que não está “nada preocupado”. “A minha ideia do que vai ser o Estrela da Amadora mantém-se, partindo do zero. É óbvio que queríamos ter mais pontos, mas estamos a ter um início de campeonato nada fácil, com Braga, Famalicão e agora [o Benfica] na Luz. Mas acredito na qualidade do balneário, que com certeza vai orgulhar os amadores”, concluiu.



Bruno Brígido abraça Filipe Martins

ANÁLISE FERRO REALÇA FINAL DE JOGO “MUITO POSITIVO”

O Estrela saiu derrotado da Luz, mas Ferro realçou: “Não viemos cá fazer de equipa pequena, tentámos jogar de igual para igual. Acabámos de maneira muito positiva.” O defesa abordou ainda o seu regresso a Portugal e a um estádio que já foi seu: “Está a ser muito bom, estive a época passada toda de fora. Quis regressar para ter minutos. Voltar a este estádio é e vai ser sempre especial”.

FUTURO TÉCNICO ASSUME SAÍDA COMO CENÁRIO PARA JOÃO MÁRIO

João Mário ficou fora da convocatória do Benfica para o jogo com o Estrela da Amadora. Após o encontro, Roger Schmidt, em conferência de Imprensa, explicou a ausência do médio. “É muito fácil. Há a possibilidade de que deixe o clube durante este período. É algo que o jogador está a refletir e decidi tirá-lo do plantel para o jogo de hoje [ontem]”, disse o treinador do Benfica.

LIGA PORTUGAL Betclic

RESULTADOS 3ª JORNADA

Farense-Sporting	0-5
Casa Pia-Santa Clara	0-2
FC Porto-Rio Ave	2-0
Famalicão-Boavista	1-0
Benfica-E. Amadora	1-0

Hoje

15h30 SportTV1	Arouca-Nacional
Árbitro:	Sérgio Guelho (AF Guarda)
VAR:	Vasco Santos (AF Porto)
18h00 SportTV1	Estoril-Gil Vicente
Árbitro:	Anzhony Rodrigues (AF Madeira)
VAR:	Luís Ferreira (AF Braga)
20h30 SportTV2	Aves SAD-V. Guimarães
Árbitro:	João Pinheiro (AF Braga)
VAR:	Rui Oliveira (AF Porto)
20h30 SportTV1	Braga-Moreirense
Árbitro:	Nuno Almeida (AF Algarve)
VAR:	Manuel Oliveira (AF Porto)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Sporting	3	3	0	0	14	2	9
2º FC Porto	3	3	0	0	7	0	9
3º Famalicão	3	3	0	0	6	0	9
4º Santa Clara	3	2	0	1	6	3	6
5º Moreirense	2	2	0	0	5	2	6
6º Benfica	3	2	0	1	4	2	6
7º V. Guimarães	2	2	0	0	2	0	6
8º Braga	2	1	1	0	2	1	4
9º Gil Vicente	2	1	0	1	4	5	3
10º Boavista	3	1	0	2	1	2	3
11º Rio Ave	3	1	0	2	2	5	3
12º Aves SAD	2	0	1	1	3	5	1
13º E. Amadora	3	0	1	2	1	5	1
14º Nacional	2	0	1	1	2	7	1
15º Arouca	2	0	0	2	1	4	0
16º Estoril	2	0	0	2	1	5	0
17º Casa Pia	3	0	0	3	0	6	0
18º Farense	3	0	0	3	1	8	0

GOLEADORES

	Clube	T	C	F	GP
1º Gyokeres	Sporting	6	1	5	(2)
2º Kanya Fujimoto	Gil Vicente	3	3	0	(1)
3º Pedro Gonçalves	Sporting	3	2	1	(0)
4º Galeno	FC Porto	3	2	1	(2)

Legenda: T, Total; C, Casa; F, Fora; GP, Penált. Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penált.



Amdouni, à direita, aguarda com expectativa para sair

ALVO Técnico do Burnley admite “semana cheia” e com saídas

Amdouni com avanços

Encarnados discutem com o emblema britânico um empréstimo com opção de compra. Jogador quer deixar o clube e vê com bons olhos a mudança para o Benfica.

MARCO GONÇALVES

●●● O Benfica ataca o mercado em busca de mais uma opção para o ataque, face à possível saída de Arthur Cabral, e tem Amdouni, do Burnley, como alvo neste momento. O clube da Luz procura convencer o emblema inglês a aceder a negociar o avançado por empréstimo e o processo tem evoluído de forma positiva nos últimos dias, algo que satisfaz também Amdouni, que pretende deixar o Burnley após uma época sem sucesso.

As negociações conheceram, de acordo com o jornalista Fabrizio Romano, especialista em questões de mercado, avanços recentemente, como o Benfica a tentar incluir uma

opção de compra na cedência e contando com o apoio do atleta, que já expressou o desejo de ingressar na Luz.

Também Scott Parker, técnico dos clarets, dá sinais de abertura à saída do suíço, tendo voltado ontem, na derrota com o Sunderland (0-1), a relegar Amdouni para o banco de suplentes, do qual saiu aos 63 minutos, já com a equipa a perder, sem que tenha conseguido evitar o desaire. No final, e sem referir-se especificamente ao internacional helvético, Scott Parker admitiu que a próxima semana vai trazer novidades no plantel, nomeadamente com atletas a transferirem-se para outros clubes. “Vai ser uma semana cheia. São problemas que enfrentas num clube que desceu da Premier League”, começou por dizer, à BBC Lancashire, reforçando: “Vai ser uma semana cheia. Não tenho dúvidas que há jogadores que vão sair e que outros vão entrar”.

Mais duas baixas

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● A maré de azar do Benfica continua. No jogo de ontem frente ao Estrela da Amadora os encarnados registaram, pelo menos, mais duas baixas. Aursnes saiu lesionado aos 37', entrou Tiago Gouveia que acabou também por ter de ser substituído, aos 86'. O extremo, sabe O JOGO, foi transportado para o hospital para ser avaliado, logo após sair de campo, numa altura em que o jogo estava a decorrer.

No final, Roger Schmidt ex-

plicou o porquê de ter tirado o norueguês: “O Aursnes não se sentiu bem durante a primeira parte, estava com dores musculares e decidimos tirá-lo para não correr risco. Em relação ao Tiago Gouveia ainda não o vi, depois do jogo. Tem um problema num ombro, que estava deslocado, o que nunca é bom, mas esperamos que não venha a ser uma lesão grave”. De lembrar que as águias ainda têm Schjelderup, Beste (só volta em setembro) e André Gomes lesionados.

KOKÇU QUER “DAR ALGO AO CLUBE”

Novidade no onze, o camisola 10 decidiu o jogo, ficou “contente pelos três pontos” e realça a ambição de somar boas exibições

●●● Ao terceiro jogo da época, Kokçu estreou-se como titular e em grande plano, já que foi o autor do 1-0 que valeu o triunfo ao Benfica. O camisola 10 mostrou-se feliz pelo golo, garantindo o desejo de fazer mais pelas águias. “Marcar? É importante claro, quero dar sempre algo ao clube e aos fãs. Estou feliz por ter começado bem esta temporada, espero mostrar aos adeptos e a toda a gente boas performances”, afirmou, em declarações à BTV.

Sobre a partida, o internacional turco considerou que o Benfica foi superior, mas lamentou a falta de eficácia. Ainda assim, destacou a vitória como fundamental. “Penso que tivemos muita posse de bola e que criámos algumas oportunidades, mas não marcámos mais golos. No entanto, no final, temos de estar contentes pelos três pontos”, expressou. —M.G.



SANCHES OVACIONADO NO REGRESSO

●●● O regresso de Renato Sanches (na foto) era um dos momentos mais aguardados pelos benfiquistas, que fizeram questão de aplaudir o jogador sempre que havia hipótese: quando foi anunciado no estádio, quando saiu para o aquecimento e, finalmente, quando foi chamado para ir a jogo. O camisola 85 recebeu uma ovação de pé quando ainda estava na linha lateral, preparado para entrar, sendo fortemente aplaudido quando tomou a sua posição em campo. Em todas as vezes em que tocou na bola, recebeu mais uma onda de apoio. No final, agradeceu às bancadas.

A jogar Fora

Jaime Cancellada de Abreu

Faltam oito dias



1 Levadas em conta as nossas dificuldades e as exibições dignas de superlativos e exclamações dos nossos rivais, não há dúvida, os tempos para nós estão bicudos. E ainda não foi frente a um Estrela de fraca qualidade que a equipa nos brindou com uma exibição de encher o olho – não produziu mais do que duas grandes oportunidades de golo, segundo o SofaScore, e mandou mais uma bola aos ferros. Os quase 60 mil adeptos que praticamente encheram de novo a Luz viram, por fim, Renato Sanches de Manto Sagrado vestido, ainda sem ritmo, mas solto e a jogar simples. Valeu, Renato, foste umas das poucas notas positivas da noite!

2 Por melhores que sejam as explicações que Rui Costa tem para cada caso, o presidente precisa refletir sobre como foi desmantelada, em tão pouco tempo, ano e meio apenas, a equipa campeã de 2022-23. Dos 16 mais utilizados naquela época – 11 titulares mais cinco suplentes utilizáveis –, foram vendidos, ou despachados, Vlachodimos, Gilberto, Grimaldo, Enzo (nem bem chegou a aquecer o lugar), Neres, Rafa, Chiquinho e Gonçalo Ramos. A estes oito – nada menos do que metade! –, há que somar João Neves, decisivo para a conquista do título quando assumiu a titularidade no final da época. Não é a estabilidade um valor fundamental para o sucesso?

3 Às saídas do João Neves – o tal que não assistia! –, do Rafa e do Neres, sucederam-se as entradas do Pavlidis, que não engana, é craque, do Barreiro e do Beste, que têm ainda que mostrar o que valem, e o regresso de Renato Sanches, que todos ansiamos volte a ser o jogador que daqui saiu há oito anos. Há ainda fundadas expectativas de que Carreras, Prestianni e

Rollheiser – Marcos Leonardo também já parece ter guia de marcha – possam afirmar-se definitivamente como soluções para a primeira equipa. Faltam oito dias para o mercado fechar, o tempo de que dispõe Rui Costa para dar ao plantel as soluções de que ele ainda carece.

4 Desde as bancadas de Alvalade destinadas aos adeptos visitantes, vi por duas vezes João Mário encolher-se perante os assobios que lhe foram dirigidos por quem antes o adorava e bajulava. Desde o meu lugar de fundador do estádio da Luz, vi o mesmo João Mário ser brindado com um tão disparatado quanto monumental coro de assobios – grande parte, é facto, tendo Schmidt como destinatário. Espera-se de um jogador experiente e batido, capitão sempre defendido com unhas e dentes, continuamente, reiteradamente, pelo treinador, que seja capaz de transformar as adversidades no combustível que o leve à superação, não à capitulação.

O presidente precisa refletir sobre como foi desmantelada, em tão pouco tempo, a equipa campeã de 2022-23

5 Passo a palavra a Jorge Pavão de Sousa, diretor geral da DAZN em Portugal: “Não consigo perceber como se chega a 275 ou 300 milhões” com a centralização. Não consegue o Jorge Pavão de Sousa, que é um especialista na matéria; não consigo eu, que sou apenas um interessado no assunto, mas que ainda sei, julgo, fazer umas contas; e não consegue sequer o Pedro Proença, grande responsável por esta utopia sem jeito.

1 0

**FAMALICÃO
BOAVISTA**Estádio Municipal de VN Famalicão
4.319 espectadores**Árbitro:** David Rafael Silva (AF Porto)
Assistentes: Carlos Campos
e Nuno Manso
4º Árbitro: João Pinho
VAR: Manuel Mota**GOLOS**

1-0 Gustavo Sá 6'

ESTATÍSTICA

10	Remates totais	5
4	Remates baliza	2
6	Cantos	3
1	Foras-de-jogo	2
18	Faltas cometidas	16

SUPLENTES

Gabriel Cabral	GR
Rodrigo Pinheiro	LD
Zaydou Youssouf	
Por Riccelli (-)	DC 90+3'
Gustavo Sá	
por Tom van de Looi (5)	MD 65'
Mathias de Amorim	MD
Otso Limatta	MO
Samuel Lobato	MO
Rochinha	
por Gil Dias (5)	AD 65'
Oscar Aranda	
por Mario Gonzalez (5)	AV 65'

Armando Evangelista 4-3-3

● PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

Cristiano Bacci 4-2-3-1**SUPLENTES**

Tomé	GR
Pedro Gomes	
por Gonçalo Miguel (5)	LD 90+3'
Alex Marques	DC
Dabó	LE
Ibrahim	
por Sebastian Perez (5)	MD 74'
Vukotic	
por Marco Ribeiro (5)	MD 84'
Filipe Ferreira	
por João Barros (5)	AE 74'
Sambú	AV
Reisinho	
por Tiago Machado (-)	AV 87'

AMARELOS

Pedro Gomes	16'
Filipe Ferreira	32'
Vukotic	41'
Mihaj	58'

VERMELHOS

Nada a registar

EQUILÍBRIO Gustavo Sá marcou um goloço de calcanhar, numa primeira parte dominada pelo Famalicão. O Boavista cresceu após o intervalo e causou vários calafrios na fase final

SACRIFÍCIO NA PERFEIÇÃO

A equipa de Armando Evangelista conta por triunfos os três jogos no campeonato. Axadrezados nunca viraram a cara à luta, mas esbarraram em Zlobin, que cresce após a saída de Luiz Júnior.

LINO DEVESES

●●● O Famalicão continua imparável. A equipa liderada por Armando Evangelista somou a terceira vitória em outras tantas jornadas da liga e superou o registo de duas vitórias e um empate na época 2019/20, com destaque para o facto de continuar sem sofrer golos. O sucesso não se ficou apenas pelo facto histórico, mas também por o ter merecido pelo que fez na primeira parte, pois na fase final passou por dificuldades. De realçar o momento de magia de Gustavo Sá no golo que definiu o vencedor.

Os dois treinadores mantiveram a estrutura do jogo anterior, no caso dos locais após uma vitória na Amadora e no do Boavista apesar da derrota na recepção ao Braga. Moralizada pelos triunfos nas duas primeiras jornadas, a equipa famalicense teve uma entrada forte no jogo e cedo chegou à vantagem, na sequência de um cruzamento rasteiro de Francisco Moura, que Gustavo Sá finalizou de calcanhar, perante a passividade de Vukotic. O Famalicão persistiu e voltou a ameaçar por Óscar Aranda, mas com o correr dos minutos o jogo entrou



Assistido por Francisco Moura, Gustavo Sá marcou um belíssimo golo de calcanhar

numa toada mais morna, que o Boavista aproveitou para o tentar discutir mas sem capacidade para colocar em perigo a baliza de Zlobin. Aliás, ao intervalo o Famalicão registava seis remates contra zero dos axadrezados.

Estes entraram melhor na segunda parte, equilibraram as incidências, acercaram-se mais vezes da área contrária e

a partida tornou-se mais aberta. Evangelista fez três alterações em simultâneo, porém sem o efeito desejado. Incapazes de controlar o jogo com bola, os homens da casa tiveram que se esforçar para manter a vantagem, com Zlobin a evitar o sucesso de Bruno Onyemaechi e de João Barros à entrada dos últimos dez minutos.

A FIGURA**Gustavo Sá: 7
Magia no menu
da vitória**

O médio coroou ontem o excelente início de época com um golo de antologia, um desvio com o calcanhar esquerdo no coração da área, daqueles que vai para sempre recordar. Para além do momento de grande inspiração, o centro-campista ligou o jogo ofensivo da sua equipa, fez alguns passes de rotura e não recusou ajudar nas tarefas defensivas.

DECLARAÇÕES

Armando Evangelista
Treinador
do Famalicão

“Entrámos como deveríamos e eles fizeram pela vida”

“Entrámos como deveríamos, com chegada e ataque à profundidade. O Boavista reagiu, pressionou mais na nossa saída. Complicámos um bocadinho e demos algumas bolas de graça. Na parte final, houve alguns problemas com o jogo direto deles, fizeram pela vida, mas estamos muito consistentes a nível defensivo.”

Cristiano Bacci
Treinador
do Boavista

“Há que ser melhor nos momentos cruciais”

“Tivemos chances e temos de melhorar nos momentos cruciais, porque não é só com qualidade que se pode fazer golos e temos de perceber isso. Gosto que a equipa seja pressionante e é normal deixar espaço nas costas. Sofremos um golo, mas depois não me lembro de outra oportunidade do Famalicão.”

DESTAQUES

FAMALICÃO**Zlobin 6**

Destacou-se nas duas defesas que efetuou, a evitar os golos de Bruno Onyemaechi e João Barros.

Justin de Haas 6

O central esteve seguro e conseguiu resolver todos os problemas com que se deparou.

Francisco Moura 6

Esteve assertivo a defender e no apoio ao ataque, com destaque para o cruzamento do golo.

Zaydou Youssouf 6

Desdobrou-se entre a coesão e dinâmica do meio campo, pese as dificuldades que sentiu aqui e ali.

Óscar Aranda 6

Um quebra-cabeças na primeira parte, foi perdendo algum fulgor na segunda.

—L.D.

BOAVISTA**Rodrigo Abascal 6**

Não concedeu facilidades e ganhou praticamente todos os lances que disputou.

Bruno Onyemaechi 6

Superou as dificuldades que o desafiaram e, num golpe de cabeça, quase surpreendeu Zlobin.

Camará 5

Procurou dar consistência defensiva ao meio-campo e empurrar a equipa para o ataque.

Reisinho 6

Procurou dinamizar o jogo ofensivo da equipa, desenhou alguns lances e assustou num livre direto.

Salvador Agra 6

Acutilante, o extremo foi um quebra-cabeças que causou várias aflições.

—L.D.

0 | 2

CASA PIA SANTA CLARA

Estádio Municipal
de Rio Maior
1007 espectadores

Árbitro: Ricardo Baixinho (AF Lisboa)
Assistentes: Rui Teixeira, Diogo Pereira
4.º árbitro: Halim Shirzad
VAR: António Nobre

GOLOS

0-1 Gabriel Silva 57'
0-2 Ricardinho 90'+5'

ESTATÍSTICA

7	Remates totais	6
3	Remates à baliza	4
7	Cantos	7
0	Foras de jogo	0
12	Faltas cometidas	19

SUPLENTES

Ricardo Batista	GR
Leonardo Lelo	
por André Galdes (4)	LD 086'
Ruben Kluivert	DC
Nermin Zolotic	DC
Andrian Kraev	MD
Miguel Sousa	
por Rafael Brito (4)	MD 086'
Telasco Segovia	
por Pablo Roberto (4)	MO 066'
Nuno Moreira	
por Henrique Pereira (5)	AD 066'
Samuel Obeng	
por Max Svensson (4)	AV 076'

João Pereira 3-4-3



● PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

Vasco Matos 3-4-3

SUPLENTES

Neneca	GR
Gabriel Silva	
por Diogo Calila (5)	LD 074'
Alysson	DC
Daniel Borges	MD
Alisson Safira	
por Serginho (5)	MO 089'
Vinicius	
por Ricardinho (6)	AD 063'
Rodrigo Varanda	AD
Lucas Soares	
por Matheus Pereira (6)	AE 074'
João Costa	AV

AMARELOS

Lucas Soares	28'
Alisson Safira	61'
José Fonte	73'
Pedro Ferreira	77'
Max Svensson	78'
Gabriel Batista	79'
Gaizka Larrazábal	84' e 88'

VERMELHOS

Gaizka Larrazábal	88'
-------------------	-----

PLENO Santa Clara somou a segunda vitória fora de São Miguel em outros tantos jogos. Casa Pia continua em crise e, além de estar sem pontos, ainda não marcou golos

Um visitante incómodo



Gabriel Silva recebe companhia para celebrar o primeiro golo do Santa Clara, no triunfo contra o Casa Pia

A falta de eficácia dos gansos também se explica pelas dificuldades em criar oportunidades sem ser de bola parada. A exceção foi um remate de Telasco Segovia, aos 65'.

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● Está a ser um início de época promissor para o Santa Clara, que já leva seis pontos e se está a revelar num visitante muito incómodo. Prova disso é que ontem, diante do Casa Pia, somou a segunda vitória fora de portas, num jogo em que mostrou maior objetivi-

dade e organização. Já se os açorianos respiram tranquilidade, o mesmo não se pode dizer em relação ao gansos: terceira derrota, zero pontos e nenhum golo marcado.

Nesta partida, ficaram evidentes as dificuldades da equipa de João Pereira em criar perigo, sem ser nas bolas paradas. Aliás, foi nesse tipo de lance, que Gaizka Larrazábal estremeceu a baliza de Gabriel Batista (30'), guarda-redes que parou um livre de Leonardo Lelo (37'). A exceção a este tipo de abordagem aconteceu aos 65', num re-

mate por cima de Telasco Segovia.

Isto não quer dizer que, apesar da vitória, o Santa Clara tivesse mostrado facilidade em chegar à baliza de Patrick Sequeira. Aliás, antes dos golos, os açorianos apenas criaram perigo num remate de Pedro Ferreira (52'). Contudo, tiveram engenho para aproveitar os erros defensivos do Casa Pia e também alguma sorte na forma como faturaram. No primeiro golo, depois de Alisson Safira ganhar nas alturas, Vinicius conduziu a bola até área, onde apareceu Gabriel Silva para finalizar. Um lance em que Patrick Sequeira podia ter feito melhor. Já o 2-0, ocorreu numa fase em que os gansos já estavam com menos um jogador, por expulsão de Larrazábal, e arriscavam tudo na procura do empate. Matheus Pereira aproveitou este adiantamento e assistiu Ricardinho, que tirou proveito desnorte de José Fonte e Patrick Sequeira.

Com nove cartões mostrados, Ricardo Baixinho nem sempre esteve bem no capítulo disciplinar e perdeu um segundo amarelo a Luís Rocha, quando este parou um contra-ataque, aos 69'.

REAÇÕES

"Sinto que há condições para dar a volta à situação. No momento em que não sinto que as tenho, partilharei isso. Não é algo novo para nós"

João Pereira
Treinador do Casa Pia

"Mostrámos competência perante um adversário que nos complicou a vida. Na segunda parte, soltámos a equipa e fomos mais acutilantes"

Vasco Matos
Treinador do Santa Clara

DESTAQUES

CASA PIA

Gaizka Larrazábal 6
Foi dos mais dinâmicos e quem criou as melhores oportunidades dos gansos. Infeliz nos dois amarelos.

Beni Mukendi 6
Foi um importante apoio defensivo e também se destacou ao nível do passe, como no lance em que isolou Telasco Segovia, aos 65'.

Telasco Segovia 5
Teve nos pés uma das melhores oportunidades do Casa Pia. Oscilou no capítulo do passe.

Miguel Sousa 6
Optou por passes simples e seguros e iniciou várias jogadas de ataque.

Henrique Pereira 5
Apareceu pelos dois flancos e colocou em sentido o adversário com a velocidade.

—M.G.P.

SANTA CLARA

Gabriel Batista 6
Na primeira parte, fez duas boas defesas que impediram a vantagem do Casa Pia.

Pedro Ferreira 7
Fartou-se de recuperar de bolas e obrigou Patrick Sequeira a aplicar-se, aos 52'.

Vinicius 6
Ganhou quase todos os duelos a Leonardo Lelo e construiu a jogada do primeiro golo.

Alisson Safira 6
É verdade que ficou em branco, mas soube desgastar os centrais e ainda ganhou a bola no lance do 1-0.

Ricardinho 6
Combinou bem com Matheus Pereira no lance que sentenciou a partida.

—M.G.P.

A FIGURA

Gabriel Silva: 7 Míssil com ordem para desbloquear



Num jogo em que as duas equipas apresentavam poucas ideias no último certo, Gabriel Silva surgiu no local certo para desbloquear o encontro a favor do Santa Clara. O avançado brasileiro lançou um autêntico míssil à entrada da área do Casa Pia, num remate em que Patrick Sequeira não ficou bem na fotografia. No entanto, o ala dos açorianos teve mérito pela forma força que imprimiu nesse remate certeiro. Antes deste momento, o camisola 11 já tinha criado desequilíbrios pelo flanco esquerdo.

SPORTING

MAXI HOJE EM LISB

CONTRATADO Os testes médicos são a última formalidade para consumir a transferência

O internacional uruguaio partiu ontem do México rumo a Portugal, onde o espera um contrato de cinco anos. O Sporting irá pagar 14,3 M€ ao Toluca, que dará uma percentagem desse valor ao Puebla.

ANTÓNIO PIRES

●●● Aterra hoje em Lisboa Maxi Araújo, o terceiro reforço garantido pela SAD do Sporting para o plantel comandado por Rúben Amorim. O jogador, de 24 anos, aguardava já há cerca de uma semana a permissão para viajar para Portugal, o que sucedeu ontem (foi fotografado a embarcar durante a tarde) depois de desbloqueados todos os detalhes da transferência que terá um custo de 16 milhões de dólares (cerca de 14,3 M€) para os verdes e brancos. Os últimos obstáculos ao negócio prendiam-se com um entendimento entre o Toluca, onde o internacional uruguaio jogava desde 2023, e o também emblema mexicano Puebla, para onde se mudara em 2020 e que detinha 20 por cento do passe do atleta.

Para a oficialização da contratação fica agora em falta que Maxi Araújo realize e passe nos habituais exames médicos. Cumprida essa formalidade, o futebolista e Frederico Varandas, representante máximo do clube e da SAD, irão

colocar a assinatura num contrato que já está negociado e tem a duração de cinco anos.

O ex-companheiro de Paulinho, que se mudou este verão para o Toluca, é um jogador que pela versatilidade pode fazer várias posições na equipa do Sporting, designadamente pelo lado esquerdo, mas na cabeça de Rúben Amorim estará essencialmente a sua utilização na posição de ala – que tem sido desempenhada por Geny Catamo mas para a qual já voltou, de lesão, Nuno Santos – ou de extremo interior, onde tem surgido Pedro Gonçalves. Esta época soma já cinco jogos e dois golos.

Saldo entre compras e vendas fica negativo

Debast continua a ser a contratação mais cara do Sporting este verão, com um custo de 15,5 milhões de euros, mas Maxi Araújo representou, ainda assim, um investimento mais de três vezes superior aos 4,8 M€ gastos com Kovacic. No total, a SAD leonina gastou nos três jogadores 34,6 milhões de euros, ficando, agora, com um saldo negativo (4,45 M€) entre compras e vendas. No que diz respeito a saídas, a mais rentável foi a de Mateus Fernandes, por 15 M€+5 em objetivos.

Deverá ficar com a camisola 20 que pertencia a... Paulinho

Maxi Araújo foi, durante um curto período, companheiro de Paulinho no Toluca e no Sporting deverá herdar a camisola 20 que era do avançado português, na última época. No emblema mexicano, o internacional uruguaio alinhava com o número 11, mas esse já tem dono em Alvalade e pertence a Nuno Santos, precisamente um dos jogadores com quem irá concorrer por um lugar na equipa. O número 20 surge como uma escolha natural, uma vez que foi com este que Maxi Araújo jogou na seleção Celeste, nomeadamente na Copa América. —N.M.



UMA FOTO DE MAXI NO AVIÃO À SAÍDA DO MÉXICO FOI ONTEM PUBLICADA NO TWITTER DO JORNALISTA CÉSAR LUIS MERLO

**ESTÁDIO NOVAS CADEIRAS E LOTAÇÃO AUMENTADA**

Várias renovações estão a decorrer no Estádio José Alvalade, projeto a concluir em 2026 e cuja principal obra será o fecho do fosso. Enquanto não arranca essa operação, o clube já instalou a iluminação LED ao longo da pala e também está a finalizar a colocação de cadeiras (foto) nas zonas onde antes estavam dois ecrãs gigantes. No clássico com o FC Porto a lotação já terá um ligeiro aumento.

OA



MARKOS KOUZOURIS / AFP

Ioannidis marcou frente ao Lens

GRÉCIA A pensar na Europa, o alvo do Sporting não joga hoje na liga

“Pana” poupa Fotis Ioannidis

Panathinaikos está determinado em segurar o seu capitão, mas tem consciência da importância de garantir uma vaga na Liga Conferência, a disputar frente ao Lens.

ANTÓNIO PIRES

●●● Fotis Ioannidis tornou-se uma das novelas do mercado de verão mas o Sporting ainda não desistiu do alvo mais desejado por Amorim – até porque Vítor Roque, outra hipótese, rumou ao Bétis – para substituir Paulinho. A contratação não está nada fácil de concretizar, uma vez que desde os primeiros contactos e após mais de uma proposta apresentada, à SAD verde e branca o Panathinaikos fez chegar respostas negativas.

Fator decisivo para mudar esta situação pode ser o futuro da equipa ateniense na Liga Conferência. Consciente da importância do encontro de quinta-feira com o Lens, com

quem perdeu por 2-1 em França, após golo de Ioannidis, o técnico do “Pana” deixou o dianteiro fora dos convocados

“

“Não podemos ficar fora da Europa. Vamos dar 100% e com a ajuda dos adeptos vamos dar a volta à eliminatória”

Ioannidis

Jogador do Panathinaikos

para o jogo de hoje frente ao Levadiakos. O objetivo é que esteja em condições ideais para o encontro do play-off. Após desafio da primeira mão, o jogador mostrou-se confiante numa reviravolta em declarações ao “sportal.gr”.

Contrato melhorado está pronto

Para convencer Ioannidis a permanecer em Atenas, o Panathinaikos está também disposto a melhorar as condições do seu contrato e, ontem, o jornalista Giannis Chorianopoulos, assegurou o avanço com um novo vínculo à sua espera. “Ioannidis está prestes a assinar um novo contrato com o Panathinaikos. O clube grego não tem planos para o vender neste período de transferências”, garante. O JOGO confirmou a informação e pode adiantar que há uma reunião prevista para este fim de semana entre jogador e o seu empresário.—F.S.

AS SINATUBA

O Jogo do Leão

Manuel Moura dos Santos

Assim, sim!



HELDER SANTOS/AS PRESS

1 O Sporting jogou na passada sexta-feira com o Farense no Algarve, realizando uma esplêndida exibição. Os resultados dos dois confrontos na época passada (3-2) deixavam antever um jogo difícil. Tal não aconteceu e a minha equipa realizou uma exibição de grande fulgor, marcando cinco golos e ficando a dever a si própria outros tantos. Valha a verdade que o Farense não se fechou no seu meio-campo, espreitando a oportunidade de uma saída rápida de ataque à baliza do Sporting com sucesso. Pagou o desassombro com uma goleada.

O Sporting teve o domínio total do jogo, exibindo um futebol entusiasmante e de grande qualidade. As constantes movimentações dos jogadores leoninos, associadas a uma velocidade apreciável de circulação da bola, destroçaram por completo a equipa algarvia. Boas e vistosas combinações do trio atacante suportadas por um meio-campo seguro e criativo, proporcionaram momentos espectaculares para deleite dos adeptos leoninos. Pedro Gonçalves, Trincão e Gyokeres jogam de olhos fechados, exibindo uma velocidade de movimentação e execução na criação de jogadas de potencial golo que fazem do Sporting uma equipa muito perigosa. Geovany Quenda e Geny Catamo jogaram a bom nível, fazendo boas exibições. Sobretudo o jogador moçambicano que quando passou a jogar do lado direito, viu a qualidade da sua performance subir uns largos furos. Os três centrais estiveram muito bem, sobretudo Gonçalo Inácio, com uma assistência para golo e vários passes longos de ruptura bem-sucedidos. O nosso meio-

campo com Daniel Bragança e Morita foi imperial. O jogador nipónico é peça-chave nesta equipa. Daniel Bragança é mais criativo do que Hjulmand, mas tem menos poder físico que o dinamarquês.

Espero que o Sporting consiga manter o núcleo duro da equipa, sem surpresas desagradáveis de última hora

Vai ser uma luta interessante pela titularidade durante a época. Saída-se o regresso de Nuno Santos, cuja qualidade e experiência serão muito importantes no jogo com o FC Porto. Marcus Edwards marcou um bom golo na sequência de uma jogada individual muito vistosa. É realmente uma pena que o jogador inglês seja tão intermitente nas suas ações durante um jogo. Excelente exibição, importante para aumentar os níveis de confiança da equipa, antes da recepção ao FC Porto.

2 Esta será uma semana decisiva, com o fecho do mercado de transferências, que em boa verdade já devia estar fechado. Espero que o Sporting consiga manter o núcleo duro da equipa, sem surpresas desagradáveis de última hora. Espero também que a novela Ioannidis não acabe em tragédia grega, deixando o Sporting sem possibilidade de contratar um avançado tão necessário depois da saída de Paulinho.

O autor optou por escrever na ortografia antiga

DOMINGO



Há bola em Marte

Gil Nunes

Leão veste Chanel

O Sporting marcou 17 golos nos quatro jogos oficiais que realizou, sendo que um desses jogos foi contra o FC Porto o que, naturalmente, acarretou dificuldades adicionais. E pretende reforçar-se com mais um avançado. Faz sentido? Dizem que o diabo veste Prada mas o leão opta por outro estilista. Dizia Chanel que "para se ser insubstituível, tem de se ser diferente". E o diferente é um exercício de alfaiataria: para que o fato possa ter as medidas certas e apre-

sente equilíbrio, é preciso que o processo defensivo seja de tal forma sólido que um jogador possa cobrir uma área mais ampla. E que cada recuperação seja um susto para o adversário, pois a bola pode num ápice chegar ao outro lado. Naquela linha que pode separar uma máquina de golos de um sonho que correu mal, ao fato junta-se a voz de Abruñosa. Motivação. O bicampeonato que foge há 70 anos. Vamos fazer o que ainda não foi feito.

GONÇALO INÁCIO
O processo

8 Amorim nem hesita: se podemos perder o Gonçalo Inácio durante o mercado? Claro que não. O terceiro golo dos leões diante do Farense é sintomático: toda a equipa quase que se desdobrou para a que a perda de bola dos algarvios se fizesse no território de Gonçalo Inácio: passe rápido para Gyokeres que, até sem grande esforço, desembrulhou a situação e fez golo. A chave do êxito leonino não está no ataque: está, isso sim, na forma como defende.

Senado

José Eduardo Simões

Reflectir
é preciso

Todos sabemos que o futebol profissional está centrado em empresas, não exatamente iguais a empresas comuns tais como as entendemos, porque a actividade tem especificidades e, vá lá saber-se porquê, regras que só ali se aplicam e algumas em conflito entre si. Os jogadores exercem uma profissão dita (penso que erradamente) de desgaste rápido. Os comportamentos em jogo, doenças, lesões ou similares, os seguros, são uma realidade paralela e os apoios que se podem obter após abandono da profissão atentam mesmo se comparados com o trabalhador comum com um percurso de 40 ou mais anos de vida activa para ter uma reforma. Desde o fomento da formação à alteração de leis e regulamentos que são injustos há muito a fazer para um renovado impulso ao futebol, de forma a ser mais consistente, forte, competitivo, sustentável e transparente. A actividade tem de ser analisada, com um produto que se inicia nas escolinhas até à recta final. Reescrever objectivos, modelos, estruturas, formas de pensar e actuar, estratégias funcionais em paralelo com o envolvimento alargado de agentes que vão desde as famílias e entidades ao público, cuja audição é

importante para promover maior adesão aos espectáculos. Não nos esqueçamos que os últimos dados da média de espectadores nos estádios apontam para cerca de 59% da sua capacidade, abaixo de Holanda, Bélgica e outros países de dimensão similar. No domínio da gestão temos de convencer as entidades reguladoras da vantagem de introduzir limites às mudanças de treinadores e às entradas e saídas de paletes de jogadores. A actual situação aponta para gestões em geral sem estratégias para o médio e longo prazo. Com a facilidade de quem muda de camisa despede-se um treinador e entra outro, numa dança de cadeiras que, nos últimos 20 anos, não deve andar longe de 1,5 treinador por época e clube. Decisões desastrosas que afectam a viabilidade da actividade. Mas no caso dos jogadores entra-se no domínio do absurdo. Entre entradas e saídas de todo o tipo, mais subidas de juniores, as equipas profissionais movimentam em média 25 atletas por época, com benefícios financeiros mais focados para terceiros. É importante controlar comportamentos que não correspondem à gestão prudente, se necessário introduzindo penalizações como perda de pontos e multas elevadas.

BOCA DA SEMANA

Gyokeres, Avançado do Sporting

"Nunca sabemos o que vai acontecer até ao fim. Nem tudo depende só de mim. Na janela de transferências há coisas que acontecem rapidamente, mas não me preocupo. Adoro estar aqui"

CITAÇÕES DA SEMANA

"Francisco Conceição? O que vai saindo deixa-me angustiado, triste e incrédulo"

Vitor Bruno,
Treinador do FC Porto

A verdade é que, com a saída para a Juventus, cumpre-se o que sempre se comentou em surdina: o extremo não jogaria com este treinador no FC Porto.

"António Salvador é um pequeno Berlusconi"

Roland Linz,
Antigo avançado do Braga

Passe o exagero, é uma frase interessante do antigo avançado austríaco que passou por Braga. Faltam-lhe títulos nacionais, essa é a diferença.

por Nuno Vieira

Apitadelas

Jorge Coroado



Status intocável

Pouco mais tempo resta de verão. A época já corre célere, deixando alguns a coçarem a cabeça, outros empolgados, uns e outros demonstrando, por vezes, intolerância à paciência e olvidando nem sempre ser como começa, sim como acaba. Nos vinte e dois jogos da primeira liga realizados até ao dia de ontem, alguns lapsos de arbitragem ocorreram, sem, contudo, causarem mocha significativa no desenrolar da competição. A questão premente que na atualidade, com repercussões futuras, urge analisar e discutir, coloca-se, essencialmente, na capacidade de entendimento de situações merecedoras de punição por eventual mão na bola. Sobre o tema, o texto da Lei XII é claro como água quando se lê: considera-se infração se um jogador: a) "tocar deliberadamente a bola com a mão/braço, por exemplo movendo a mão/braço na direção da bola"; b) "tocar a bola com a mão/braço quando isso cria uma volumetria de forma não natural. Um jogador é considerado como tendo o seu corpo em volumetria de forma não natural QUANDO A POSIÇÃO DA SUA MÃO/BRAÇO NÃO É CONSEQUÊNCIA OU JUSTIFICÁVEL COM A SUA MOVIMENTAÇÃO CORPORAL PARA AQUELA SITUAÇÃO ESPECÍFICA. Ora, a interpretação que, sobre o supra

destaque, se mostra efetuada pela globalidade do sector, e não só, reflete notória quanto evidente dificuldade de entendimento sobre o que é "justificável com a sua movimentação corporal para aquela situação específica". Do observado, resulta advirem tais limitações dos

gritantes condicionalismos dos árbitros na compreensão do movimento inerente ao desempenho dos jogadores. O problema são as pessoas acima do homem que sopra o apito, os chefes das marionetas, os que puxam os fios e mantêm status intocável.

"Será-lhes"

Possuindo um apito, dotados da incumbência de dirigir um jogo, porque mal instruídos ou mal aconselhados e se cada um "per se" não lobriga entender os múltiplos, necessários e inesperados gestos ou ações a que um jogador está sujeito, menos ainda a dinâmica do corpo humano em movimento, em esforço, muitas vezes em precário equilíbrio, a forma como os árbitros da atualidade entendem e julgam movimentação corporal de um jogador, permite pensar que, para eles, quando têm um martelo, qualquer problema (de acordo com fraseologia do Primeiro-Ministro) "será-lhes" sempre um prego. O que o cérebro enterra, fica enterrado na alma. Alma que "Será-lhes" honradez de melhor fazerem.

Faz forte fraca gente

O futebol faz forte fraca gente que, vivendo em duplicidade e segundos sentidos, acolhe-se à modalidade, nas suas mais diversas valências, na ânsia de alcançarem lugar ao sol e, à semelhança daqueles de nós que, responsável e dedicadamente, encontrámos a felicidade, porventura, por não terem a necessária apetência e compreenderem o esforço e transparência a que estarão sujeitos, cedo percebem que neste mundo de m**da, terão de agarrar a oportunidade e não a largarem, bem interpretando que todos somos o herói da nossa própria história. Até os traidores. De facto muita gente há na e em redor da arbitragem do futebol que, precisando apenas do salário, diz acreditar na causa.

ANDRÉ HORTA Pensamento

9 Pode falar-se de falta de agressividade na transição; na necessidade de se acompanhar a primeira fase de construção; ou que é essencial ter-se um rendimento constante durante 90 minutos. De tudo e mais alguma coisa. Agora não se pode é escamotear a qualidade de um jogador – André Horta – que pensa um segundo mais rápido que todos os outros. Frente ao Rapid, a sua entrada foi fulcral para o jogo ganhar nova cor. Inteligência fala mais alto.



MADSON Em alta

7 Excelente início de temporada dos cónegos e consagração de um conjunto de jogadores muito capacitados do ponto de vista técnico. É o caso de Madson. Desde a temporização e jogo simples para o remate pronto de Ismael ao processo mais complexo, soube ser sempre um positivo eixo de desequilíbrio da equipa. Sacou uma grande penalidade com inteligência e, na transição ofensiva que originou o terceiro gol, não hesitou na altura de disparar.



Um Vitória europeu

Com Händel como referência da companhia – a forma como nas entrelinhas cozinhou o primeiro gol diante do Mostar é de craque – o Vitória segue seguro e com a premissa demonstrada no primeiro jogo diante do Floriana: não ficar à espera que o resultado apareça. Qualificação a 99% com mérito determinante de Rui Borges.

Futebol 360

Rui Caeiro

LP Awards: celebrar o Talento



É já amanhã que se realiza a grande gala do Futebol português, o Liga Portugal Awards, evento de excelência que vai reunir na Alfândega do Porto a grande Família desta indústria tão marcante para o nosso País em termos económicos e sociais.

É, acima de tudo, um momento de celebração do Talento, em direto para todo o País (na televisão), com a distinção daqueles que foram os protagonistas da época 2023-24, tanto em termos coletivos como em termos individuais (caso dos prémios para melhor jogador, melhor marcador ou melhor treinador), mas é também um momento de reconhecimento e um momento de união.

De reconhecimento porque serão igualmente agraciadas algumas personalidades com contributo inequívoco para o sector, entre elas, como já é público, o Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, que receberá o Prémio Mérito Desportivo. De união porque o ambiente positivo e construtivo entre os Clubes e entre os vários 'stakeholders' da pirâmide, desde a base até ao topo, tem de continuar a ser alimentado com vista aos tremendos desafios que estão pela frente.

O lema escolhido para a temporada, 'O Futebol que nos Une!', tem estado bem patente na relação entre os Presidentes

dos Clubes, e seguramente que estará omnipresente neste grande evento que, com o formalismo que a ocasião exige, cimentará o compromisso da Liga Portugal em construir pontes para o futuro, de mãos dadas com todos aqueles que fazem parte deste ecossistema e que diariamente, nas suas diversas funções, procuram contribuir para o seu crescimento sustentável e credível.



Este evento cimentará o compromisso da Liga Portugal em construir pontes para o futuro, de mãos dadas com todos os que fazem parte deste ecossistema

Permitam-me uma nota final para lembrar que a primeira edição do Liga Portugal Awards foi merecedora da nomeação para um grande prémio internacional de eventos desportivos, em Cannes, o que, naturalmente, muito orgulhou uma equipa que, diariamente, para lá da função primordial de organização das competições profissionais, trabalha com visão 360 para desenvolver a componente de entretenimento que, cada vez mais, é indissociável do espetáculo. Seguramente que esta segunda edição estará, no mínimo, à altura dessa fasquia.

Cara e coroa



Jorge Maia

N O Sporting respondeu torto à derrota sofrida na Supertaça, frente ao FC Porto, no arranque da temporada. Por esta altura, já é seguro dizer que

o jogo foi mais importante para consolidar convicções nos portistas do que propriamente para abalar as dos leões sobre a certeza do caminho. É certo que Rúben Amorim tratou de mexer logo a seguir em algumas peças fundamentais, marcadas por esse arranque com o pé esquerdo, com destaque para Debast. O central belga não ficou bem na fotografia da derrota com os portistas e Amorim fez o que qualquer treinador inteligente faz com um reforço que custou 15,5 milhões de euros e que ainda pode custar mais 5,5 em objetivos e tratou de proteger o investimento. Debast tem sido introduzido na equipa aos poucos, normalmente em fases do jogo em que os leões já controlam o resultado e, por tabela, o jogo, limitando o impacto que eventuais erros possam ter no desfecho das partidas e na recuperação dos índices de confiança do central que, pelo preço e pelo estatuto, não poderá limitar-se a ser uma opção de recurso muito mais tempo. De resto, ao proteger Debast, Amorim tratou de proteger, ainda que indiretamente, Kovacevic. O guarda-redes contratado para ser titular da

Amorim dá lição sobre proteção de talento



Ao proteger Debast, Amorim tratou de proteger, ainda que indiretamente, Kovacevic

baliza por uns impressionantes 18 milhões de euros foi outro dos reforços utilizados frente ao FC Porto na Supertaça que não se livrou de algumas críticas pela reviravolta operada pelos dragões. Aliás, apesar das vitórias gordas que os leões acumularam nas três primeiras jornadas, as avaliações ao guarda-redes continuam a destacar-lhe algum nervosismo nas escassas ocasiões em que os adversários o colocaram à prova. Oferecer-lhe uma defesa mais

sólida e entrosada, limitando o risco de um erro tornar mais evidentes essas lacunas e atrasar a adaptação, é uma forma de protegê-lo. Por outras palavras, Amorim protegeu dois reforços e dois investimentos de uma cajadada só ao tirar Debast do onze titular, permitindo ao belga uma reentrada suave no onze e ao guarda-redes bósnio uma adaptação mais tranquila à baliza do campeão nacional. Até por isso, o clássico da próxima semana é importante para o Sporting. O confronto com o FC Porto é sempre mais do que um jogo, mas desta vez, os leões têm uma oportunidade para sublinhar, poucas semanas depois, que a reviravolta épica que permitiram na Supertaça foi um acidente de percurso e que as principais vítimas desse despiste estão recuperadas para o resto de uma temporada que promete ser tão longa e como exigente.

Planeta
Futebol

Luís Freitas Lobo

1 Será a equipa menos brasileira no sentido de entendimento do jogo e forma de o abordar nos seus diferentes momentos. O Fortaleza tem uma assinatura própria do argentino Juan Pablo Vojvoda, desde há quatro anos à frente do atual onze-sensação que se colocou no topo do Brasileirão na luta pelo título. Um ambição suportada na cultura tática da equipa e numa gestão diretiva invulgar que mantém o treinador apesar da oscilação dos resultados. Já foi finalista da Sul-Americana, três vezes campeão estadual mas na época passada terminara a primeira volta afundado em lugares de descida. Reagiu mantendo o mesmo perfil e chegou à Libertadores. Apesar de ter como referências na formação como treinador Bielsa (metodologia de trabalho) e Tata Martino (capacidade de comunicação), ambos como ele filhos de Rosario, figuras do Newell's, Vojvoda criou um estilo de jogo que muitas vezes, vendo jogar este seu Fortaleza sobretudo nos chamados grandes jogos, faz-me recordar as estratégias de Simeone ao fechar estrategicamente a equipa atrás para, após defender com segurança, sair com veneno para o ataque. É nesta maleabilidade que o camaleão de Vojvoda, o Fortaleza como espécie de "At. Madrid da América do Sul", está a meter-se entre os clássicos grandes e controla jogos sem os... dominar.

2 Com vida além do futebol, cursando medicina, arrancou a carreira de treinador do Defensa y Justicia em 2017. Nessa altura mostrou a sua obsessão por, sendo treinador, só pensar em futebol 24 horas por dia. Tal como fez agora quando, vindo do Union La Calera do Chile, chegou ao Fortaleza, nos primeiros longos meses, entre 2021 e 2022, decidiu morar mesmo dentro do centro de treino do clube, fazendo do CT a sua casa para dormir e acordar logo a pensar em como montar a melhor equipa a todos os níveis. Ver jogar esta época o Fortaleza é ver uma equipa taticamente europeia na forma de se posicionar em campo fazendo da estrutura a base e, só depois, a dinâmica como expressão de jogo. Ou seja, Vojvoda defende o primado da organização. Mesmo no momento pós-perda, antes da pressão para recuperar

rapidamente a bola, quer que tenha uma mais rápida capacidade de reequilíbrio a fechar espaços. Antes de controlar a posse, controlar os espaços. E, assim, controlar a bola de formas diferentes. Com ou sem posse.

3 Dessa forma, resistiu taticamente à saída do jogador talvez mais influente no onze na construção desde trás, o volante-pivô Caio Alexandre (transferido para o Bahia), era os olhos da equipa a lançá-la no início de saída de bola, e montou um 4x2x3x1 que segura a equipa nos diferentes momentos do jogo. Passou então a alinhar com uma dupla de volantes (duplo-pivô) com Hercules

“

A impressão digital de Vojvoda, o treinador que a Europa precisa de descobrir

mais forte para duelos (lances divididos) junto de Pedro Augusto ou Zé Walisson. Entre essas várias opções (num plantel numeroso face a tantos jogos) também pode Rosseto surgir nesse espaço, mas é quando joga Sasha que a equipa ganha mais amplitude de

criação desde trás, podendo jogar mais à frente onde nesse "2x1" do meio-campo alinha um n.º 10 com traços de outros tempos, embora de maior mobilidade moderna: Pochettino, o criativo entrelinhas.

4 Seguro com uma dupla de centrais-zagueiros (Kusevic-Cardona) sem medo de nenhum avançado, sente-se que, nas faixas, os laterais têm mais vontade de atacar do que acontece nos jogos porque Vojvoda é ainda um treinador de jogar com extremos quase puros, o que faz na direita com Marinho ou Pikachu, enquanto na esquerda tem as diagonais mais perna-longa de Breno Lopes (que ganhou essas rotinas no Palmeiras). A equipa tem, assim, um centro de jogo forte com três médios a comer o corredor central e alas a dar sempre a dar largura e profundidade. Como ponta-de-lança, tem o poder móvel de Kaizer mas a aposta principal, resolvidos problemas físicos, é de Lucero, um n.º 9 com instinto e presença na área com golo. Não será, admito, a equipa mais empolgante de ver em muitos jogos, mas é a mais completa na sabedoria tática de olhar para os jogos. Com traços de "simeonização" mas dona de assinatura própria. A impressão digital de Vojvoda, o treinador que a Europa precisa de descobrir.

Vojvoda e o Fortaleza: o Atlético de Madrid da América do Sul



MARCELO MANERA / AFP

MODELOS

Por que adoro Leonardo Fernández do Peñarol?



Com a queda do Nacional frente ao São Paulo, resta o Peñarol como o último símbolo do futebol uruguaio na Copa Libertadores. Nos quartos de final vai defrontar o Flamengo e tem direito ao sonho de tentar passar. Mesmo que não suceda, vejam este onze de Diego Aguirre, com técnica e raça, num sistema preferencial de 4x2x3x1 que abre muitas vezes em 4x4x2, buscando um jogador que adoro ver jogar e, por ter já 25 anos, espanta-me não ter atingido níveis superiores (na seleção ou em clubes).



É Leonardo Fernández. Um médio vagabundo canhoto que gosta de começar vindo buscar jogo mais atrás para poder ver mais espaços desde trás e que depois faz passes, sobretudo longos, com uma qualidade e precisão incrível, aliados a uma beleza plástica de técnica só vista pela forma como a bola parece que plana em direção ao avançado, desmarcando-o a colocar a bola no espaço vazio à sua frente para finalizar.

É assim quase uma mistura dum n.º 8 com um n.º 10 (a pele que tem como organizador que traça coordenadas de passe na cabeça). Formado no Fénix, chegou a jogar no Fluminense mas passou muitos anos no México, no Tigres e Toluca (que ainda é dono do seu passe). Regressou ao Peñarol e é onde se sente em casa mas o seu 1,66 metros tem altura para crescer nos melhores relvados europeus. Não teria a mínima hesitação em apostar nele. É um craque de leitura e passes.

QUEM ME FEZ (FAZ) SONHAR

Capetinha

Numa página falando do Fortaleza procurei lembrar antigas suas grandes figuras, mas não há muitas. Lembrei então dum baixote (1,61 metros) que em 2001 chegara como goleador ao Beira-Mar: o capetinha Clodoaldo. No Fortaleza é o terceiro maior da história mas em Aveiro não se adaptou e mal jogou. Formado no clube, fez 127 golos em várias épocas e a torcida gritava: "Uh terror, Clodoaldo é matador!" Jogou em muitos clubes, terminando carreira no inóspito Juazeirense em 2016. Um trota-mundos dos gramados brasileiros.



33º GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO



LEILOSOC®
LEILOS.PT



Viva a Festa do CICLISMO

» 25 de AGOSTO a 1 de SETEMBRO



25 ago	1.ª etapa ALBERGARIA-A-VELHA » ALBERGARIA-A-VELHA	138,2 km
Partida: - Av. Dr. José Homem de Albuquerque - 13h00. Chegada: Av. Dr. José Homem de Albuquerque - 16h32		
26 ago	2.ª etapa V.N.GAIA » V.N.GAIA	151,8 km
Partida: Av. da Beira Mar (junto ao café Ardmar) - 12h00 Chegada: Av. da Beira Mar (junto ao café Ardmar) - 15h53		
27 ago	3.ª etapa GONDOMAR » GONDOMAR	146,8 km
Partida: Pavilhão Multiusos de Gondomar - 12h00 Chegada: Pavilhão Multiusos de Gondomar - 15h45		
28 ago	4.ª etapa PORTO » OVAR	128,1 km
Partida: Parque Oriental do Porto - Av. Francisco Xavier Esteves - 12h00 Chegada: Av. da Igreja - S. Vicente de Pereira Jusã - 15h17		
29 ago	5.ª etapa GUIMARÃES » GUIMARÃES	136,7 km
Partida: Rua Jaime Martins - 12h00 Chegada: Rua Jaime Martins - 15h46		
30 ago	6.ª etapa VIANA DO CASTELO » VIANA DO CASTELO	158,8 km
Partida: Rua da Guiné Bissau (Praia Norte) - 12h00 Chegada: Rua da Guiné Bissau (Praia Norte) - 16h03		
31 ago	7.ª etapa VALONGO » VALONGO	155,7 km
Partida: Av. 5 de Outubro (CM Valongo) - 12h00 Chegada: Av. 5 de Outubro (CM Valongo) - 15h58		
01 set	8.ª etapa MAIA » MAIA	161,1 km
Partida: Av. Luís de Camões (Estádio Municipal) - 12h00 Chegada: Av. Luís de Camões (Estádio Municipal) - 16h06		

MAIN SPONSOR

PARCEIROS AUTARQUIAS

LEILOSOC®
LEILOS.PT



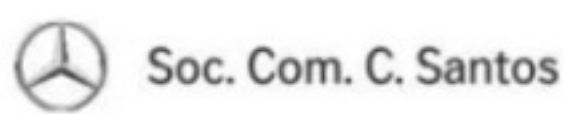
PATROCINADORES CAMISOLAS



PATROCINADORES



METAS VOLANTES



APOIOS



FUTEBOL



Enfermaria: Bruma foi o último jogador a contrair uma lesão muscular. Juntou-se a João Moutinho e a Niakaté

BRAGA Carlos Carvalho admitiu preocupação pelos vários problemas físicos e tentará apurar as causas com o departamento médico

“NÚMERO ALTAMENTE ANORMAL DE LESÕES”

Numa fase com elevada densidade competitiva, o treinador acredita que o bom momento do Moreirense constitui um fator motivacional extra para testar os níveis de agressividade.

CRISTINA AGUIAR

●●● O Moreirense integra o quarto jogo da era de Carlos Carvalho no Braga, até aqui imaculada, e com exibições, frisou, “estoicas”, como a que viu no Bessa. O treinador gostou do “comportamento brutal em termos coletivo de agressividade” nesse desafio complicado e espera o mesmo para a receção dos minhotos de Moreira de Cónegos.

Apesar do contexto ser des-nivelado em termos de densidade de jogos, uma vez que os compromissos do Moreirense

são mais espaçados, Carvalho sente que há um fator motivacional extra. Isto a reboque da caminhada positiva da equipa de César Peixoto, porque, segundo o técnico, “importa jogar contra adversários que estão moralizados, que não perderam, para ter a motivação de os conseguir derrotar”. O mote está lançado e os arsenalistas,

“

“Importa jogar contra equipas moralizadas, para ter motivação de os bater”

Carlos Carvalho
Treinador do Braga

garante, estão “altamente motivados” e com a cabeça neste jogo e não no de Viena, na quinta-feira.

O arranque da época está a ser exigente, Carlos Carvalho ainda está a aprofundar o seu conhecimento do plantel. Além disso debate-se com um número “altamente anormal” de lesões musculares. Bruma é o caso mais recente, enfrentando uma paragem de cerca de quatro semanas. Carvalho aponta que o percurso da equipa técnica “não tem tido muitas lesões musculares”, por essa razão, impõe-se “perceber a causa”, sendo que “uma delas é a densidade competitiva, mas isso não explica tudo”, reforçou.

Nesse sentido, irá “tentar perceber junto do departamento médico porque é que isto acontece”, embora haja

“um conjunto de diferentes fatores que podem influenciar”, desde “os treinos, os jogos, a alimentação”, inclusive a mudança de treinador. “Os jogadores jogam num determinado registo e quando muda o treinador há requisitos diferentes para alguma forma de

jogar”, complementou.

Além de Bruma, há os casos clínicos mais antigos do central Niakaté e do médio João Moutinho. Em contrapartida, o central Paulo Oliveira e o médio Vasconcelos já integraram os treinos, mas não entram nas contas para hoje.

Yuri Ribeiro é “jogador da casa”

A contratação de Yuri Ribeiro deixou Carvalho “muito contente”, pelo facto de ser “bracarense e de ter jogado pelas camadas jovens do clube”. Para o treinador, isso “foi determinante na escolha”, sem esquecer que o plantel “precisava de uma alternativa a Marín”. “Não vai estranhar a comida, nem o clima, está habituado a comer bacalhau com broa e cabrito”, brincou o técnico, que justificou a dispensa de Wdowik pelas “dificuldades de adaptação”, apesar de ter sido “muito bem contratado”, face “aos números muito bons que apresentava”.

FARENSE BELLOUMI CONTINUA A SOMAR INTERESSADOS

A continuidade de Mohamed Belloumi no Farense ainda está incerta. Depois do Marselha, que parecia ser o destino mais provável do argelino, também o Fenerbahçe, Ajax e Sevilha se mostraram interessados no extremo. No entanto, segundo a imprensa Belga, o Brugge mantém-se muito atento, acompanhando a situação já há algumas semanas. Belloumi tem sido imprescindível para José Mota no arranque de campeonato. —C.E.

Miguel Pedro
Passe de Letra



Melhorar com
pressão de vencer

Para Carvalho e para os jogadores, o jogo de hoje, contra o Moreirense, é o mais importante de todos. E dirão, se perguntarem, que não podem sequer pensar no jogo da próxima quinta-feira, contra o Rapid de Viena, pois isso seria meio caminho andado para as coisas correrem mal hoje na Pedreira. Mas será mesmo assim? Num contexto de uma sucessão de jogos, é impossível não pensar em gerir o cansaço, físico e mental, dos jogadores. Aliás, Carvalho tem alertado para a relativa escassez do plantel (nada tem a ver com a sua qualidade), face ao lufalufa competitivo em que o SC Braga está, felizmente, inserido e que todos queremos que se mantenha e mesmo que aumente num futuro próximo. Bom sinal seria. A lesão de Bruma, que o obrigará a parar durante mais de um mês, junta-o a um lote de lesionados que vem enfatizar os alertas de Carvalho. Mas a equipa vai seguindo o seu percurso, com uma energia e entrega que vai crescendo a cada jogo que passa. A influência de Carvalho vai se notando cada vez mais no jogo da equipa, não só na abnegada dedicação que cada jogador coloca na sua tarefa, seja no campo, seja fora do campo, (o tal compromisso que Carvalho disse que era um elemento essencial para se ser parte do Braga, quando se referiu à situação de Banza), mas em alguns aspetos táticos. O que melhorou: a

“A equipa vai seguindo o seu percurso com uma energia e entrega que vai crescendo de jogo para jogo”

capacidade de reagir à perda de bola, a qualidade da posse de bola, a basculação do jogo, quando em posse, o jogo dos laterais (mais em jogo e com maior capacidade de subir e apoiar o ataque) ou o processo de compensação entre os médios, quer no apoio ao ataque, quer ao processo defensivo. O que precisa de melhorar: a pressão alta à saída de bola do adversário (ainda algo desorganizada e aleatória) e, em sentido inverso, a reação à pressão alta do adversário, a qualidade do passe ainda pode ser melhor, ou alguns aspetos individuais (melhorar as decisões de Roger, mantendo a sua impetuosidade e irreverência ou a intensidade defensiva de Gabi Martínez no apoio ao lateral, por exemplo). E isso será feito, jogo atrás de jogo, sempre com uma constante pressão de vencer cada um, pois o adepto bracarense é, sabemo-lo bem, cada vez mais exigente. “No rest for the braves...”

20H30
SPORT TV1



BRAGA
MOREIRENSE

Estádio do Commerzbank Arena
Árbitro: Nuno Almeida (AF Algarve)
Assistentes: Pedro Martins e Hugo Ribeiro
4º Árbitro: João Pedro Afonso
VAR: Manuel Oliveira

BRAGA 4X2X3X1
Treinador: Carlos Carvalho

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V-V-D-V-V-D-V-V-E-V
(últimos 8 jogos na I Liga 2023/24
+2 jogos na I Liga 2024/25)



MOREIRENSE 4X3X3
Treinador: César Peixoto

Excluídos: Sidnei Tavares (duplo amarelo)
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V-D-E-D-D-V-V-V+V-V
(últimos 8 jogos na I Liga 2023/24
+2 jogos na I Liga 2024/25)

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA I LIGA		
Época		Res.
23/24	Braga - Moreirense	1-0
23/24	Moreirense - Braga	2-3
21/22	Braga - Moreirense	2-0
21/22	Moreirense - Braga	2-3
20/21	Braga - Moreirense	2-1
20/21	Moreirense - Braga	0-4
19/20	Moreirense - Braga	1-2
19/20	Braga - Moreirense	3-1
18/19	Moreirense - Braga	1-0
18/19	Braga - Moreirense	2-0

TODOS OS NÚMEROS	
JOGOS	VITÓRIAS
26	17-3
EMPATES	GOLOS
6	43-20



César Peixoto fez uma análise aprofundada à forma de jogar do Braga

MOREIRENSE César Peixoto aborda a visita a Braga com confiança e muito conhecimento da realidade rival

“Podemos criar dificuldades”

Treinador desvaloriza qualquer desgaste europeu dos arsenalista e enaltece a qualidade generalizada das opções, sentindo que os cónegos podem dar seguimento aos bons resultados.

LINO DEVESAS

●●● César Peixoto, treinador do Moreirense, quer dar sequência às vitórias obtidas nas duas primeiras jornadas e aponta a um resultado positivo nesta deslocação ao Braga. “Vamos defrontar uma grande equipa mas a minha é muito competitiva e vamos lá para lutar pelos pontos. Independentemente do campo, a abordagem será sempre a mesma, porque os meus jogadores já provaram que não viram a cara à luta”, venceu o técnico, notando que “mesmo em situações adversas já conseguiram reverter o resultado”. Nesta linha de pensamento, o treinador é inequívoco. “Acredito que podemos fazer um bom jogo e criar muitas dificuldades ao Braga”, registou, fincando a influência das provas da UEFA no rendimento dos arsenalistas e acentuando a valia do plantel rival. “Conheço bem aquela casa e, para lá estarem, os jogadores têm de ter qualidade, caso contrário não fariam parte do Braga. As equipas ainda não estão a cem

por cento, mas eles estarão um pouco mais à frente porque, nesta altura, ter mais jogos é positivo, nomeadamente em termos de condição física”, sustenta.

Nenhuma dúvida que estarão pela frente dificuldades a vários níveis. “Primeiro, há a



“Braga é uma grande equipa e a minha é muito competitiva”

César Peixoto
Treinador do Moreirense

Benny, Fabiano e Sidnei à espreita

Benny prepara-se para fazer a estreia a titular na equipa do Moreirense, no lugar de Alan, que treinou condicionado durante toda a semana. Por outro lado, Fabiano está restabelecido da mazela que o afastou do jogo com o Arouca e deve voltar ao lado direito da defesa dos cónegos, apesar do bom desempenho de Dinis Pinto na última jornada. De resto, Sidnei Tavares também deve voltar ao onze depois de ter cumprido castigo, pelo que poderão ser três as alterações na equipa de Moreira de Cónegos no que ao onze diz respeito, em Braga. Por último, são esperados mais de uma centena de adeptos dos cónegos no anfiteatro bracarense.

questão individual. Eles executam tudo com mais rapidez, precisão e qualidade, e isso faz muita diferença. O Braga costuma ser forte em casa, quase como um candidato ao título, e a responsabilidade é deles. Sabemos da nossa qualidade, temos demonstrado isso com bola, temos feito golos, mas podemos sentir dificuldades face à velocidade e variações constantes do centro do jogo, assim como uma forte reação à perda da bola”, justificou Peixoto, com um perigo central. “O [Ricardo] Horta, por exemplo, é um jogador decisivo no ataque, finaliza como poucos. Mas estamos preparados”, destacou, também certo da obrigatória concentração defensiva, porque uma baliza a zero é providencial.



VITÓRIA
CONTA POR
TRIUNFOS OS
SETE JOGOS
REALIZADOS ESTA
ÉPOCA, ENTRE
A LIGA E
ELIMINATÓRIAS
DA UEFA

V. GUIMARÃES Rui Borges garante estar muito satisfeito com o plantel que tem ao dispor, mas assume-se preparado para perder jogadores por ser algo que “faz parte do futebol”

“O MERCADO ATÉ PODIA FECHAR HOJE”

Treinador admitiu que ninguém se deslumbra com a série de triunfos, conscientes que chegará um resultado negativo mais tarde ou mais cedo. Onze para o Aves SAD poderá ter algumas trocas.

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

Com um arranque de época de sonho, o Vitória de Guimarães procura somar a oitava vitória consecutiva a meio do play-off de acesso à Liga Conferência – que está bem encaminhado – mas Rui Borges garantiu que não há lugar para deslumbamentos no plantel. “Não vi nos jogadores qualquer tipo de sobrançeria. Vi-os concentrados. Por isso, não tenho de me preocupar

com a componente mental deles. A equipa está a responder bem em campo, sempre com a mesma atitude. Vai haver jogos mais difíceis, vamos ter resultados menos positivos, faz parte. Sei lidar bem com isso e espero que o grupo também saiba. Quantos mais jogos ganhamos, mais perto estamos de ter um resultado menos positivo. Temos de estar preparados e adiar o mais possível”, venceu.

Sobre o Aves SAD, o técnico conta com um adversário “muito bem organizado”. “Estou à espera de uma equipa muito competitiva, à imagem do treinador. As equipas dele [Vitor Campelos] têm sempre uma boa ideia no plano ofensivo. Ainda estará à procura da

melhor forma e é natural porque têm chegado alguns jogadores nesta reta final do mercado. Isso até nos suscita algumas dúvidas, mas há uma base que transitou da época passada”, acrescentou.

Relativamente ao mercado, Rui Borges não esconde que, por ele, já estaria fechado e garantiu estar satisfeito com o grupo, embora também esteja preparado para perder alguns atletas. “Estou felicíssimo com o plantel atual, está muito bom, equilibrado e competitivo. Isso deixa-me completamente confortável. Mas sei que até ao fim do mercado e nos últimos dias... É sinal que os nossos jogadores estão bem e que os valorizamos. O clube precisa dessas vendas, faz par-

“

“Falam em mudanças mas não vejo as coisas dessa forma. Olho para todos como soluções imediatas”

“Estou aqui a treinar, vão jogar sempre 11 e isso é que me deixa tranquilo”

Rui Borges
Treinador do V. Guimarães

te do futebol. Estou aqui a treinar, vão jogar sempre 11 jogadores e isso é que me deixa tranquilo. Vão responder da mesma forma e vamos ganhar na mesma. Não estou muito preocupado. É lógico que queria manter o plantel, mas sei que podemos perder alguém. Faz parte do futebol”, explicou, admitindo trocas no onze: “Não vejo como mudanças, porque olho para eles como solução imediata. Quem estiver melhor é que vai para dentro de campo. Às vezes pode até nem ser o que está melhor, mas na minha perspetiva acho que sim. Vou falhar como toda a gente e eles têm de entender isso. Todos no plantel estão preparados para jogar e para não jogar”.

UMA ONDA PARA PASSAR OS LIMITES

Vitorianos esgotaram bilhetes num ápice. Treinador acredita que podem fazer os jogadores “dar mais alguma coisa”.

Na visita ao Aves SAD, o Vitória vai ter uma onda de apoio, uma vez que os bilhetes para os adeptos dos conquistadores esgotaram em poucas horas. Rui Borges não esqueceu isso e deixou-lhes uma mensagem. “Vão ser importantíssimos para nos dar força e para sabermos que podemos ultrapassar os nossos limites. Às vezes o jogador acha que está no limite e é sempre possível dar mais alguma coisa. Eles são essa nossa força. Fico feliz por sentir que estão do nosso lado, ligados à equipa. Amanhã [hoje] vão estar novamente. Não tenho dúvidas de que vai parecer que estamos a jogar outra vez em casa. São diferentes. Não tenho qualquer dúvida de que a força deles será muito importante para alcançarmos o nosso objetivo. Vamos respeitar o adversário, mas queremos sair de lá com uma vitória”, projetou Rui Borges.



REENCONTRO COM NENÊ, UM “MIÚDO”

Diante do Aves SAD, Rui Borges vai reencontrar Nenê (na foto), que orientou no Vilafranquense. “É uma grande referência, tem o dom do gol. É muito importante, perigoso e nunca deixa de o ser. Trabalhei com ele e sei bem do que ele é capaz e a forma como trabalha. Apesar da idade, parece um miúdo de 20 anos”, disse Borges, completando a análise ao adversário: “Também há o Mercado, que está agora a aparecer e que é muito forte nas transições. Tem muito potencial, remata bem de pé esquerdo e aparece muito bem nas zonas de cruzamento. É um miúdo muito agressivo”.

José João Torrinha Pontapé para a clínica



Quase 40 anos depois, a mesma euforia

1 O momento atual do Vitória faz-me viajar ao passado. Entrems na máquina do tempo e recuemos a 1985. Ao fim de cinco jornadas, quatro vitórias e um empate. Pelo meio, tínhamos vencido o Benfica. Nos quatro triunfos, Roldão sempre a faturar e, nos dois últimos jogos, tivera início a veia goleadora daquele que muitos consideram o melhor jogador da nossa história (Cascavel tinha marcado dois ao Salgueiros e um ao Penafiel). A sexta ronda trazia consigo uma curta viagem ao estreante Desportivo das Aves. Foi uma loucura. Uma deslocação em massa de carro, de comboio e até a pé (!) levou milhares de vitorianos ao concelho vizinho. Creio já ter escrito aqui sobre essa jornada: com dez anos, fui pela mão do meu pai, o qual resolveu que íamos, mesmo sem ter bilhete garantido.

À chegada, vimo-nos no meio de uma multidão de adeptos e só com muita sorte conseguimos um ingresso graças a um amigo que o meu pai encontrou. No estádio, eram tantos os vitorianos, que muitos assistiram ao jogo ao nível do relvado, atrás de uma das balizas. Do jogo, fica a lembrança do golo da vitória: um pontapé fulminante em “estilo moinho” do suspeito do costume. A “lenda Paulinho” ia tomando forma.

Hoje vivemos algo parecido. O campeonato está mais no início, mas o percurso é imaculado. Já não é “Desportivo das Aves”, mas “AVS”. Ainda assim, a euforia e o fervor vitoriano são iguais. Por isso, acredito que, mais logo, a nossa bancada vai rebentar pelas costuras, em mais um jogo “vá para fora cá dentro”.

“É certo que sem esta coisa de sermos treinadores de bancada isto não tinha piada nenhuma”

2 Estou certo que os treinadores às vezes olham para os opinativos adeptos (e particularmente para estes que escrevemos nos jornais) revirando os olhos com o que ouvem e leem. Porque a verdade é que eles é que sabem. Eles é que têm a informação toda e melhor do que ninguém estão apetrechados para tomar as melhores decisões. Também é certo que sem esta coisa de sermos treinadores de bancada isto não tinha piada nenhuma.

E como é bom estarmos enganados quando questionamos as opções do mister... É o que aconteceu na colocação de Mangas como extremo/ala esquerdo. Ele tinha razão e aqueles que, como eu, questionaram a opção, estávamos enganados. Pode não fazer do lugar o que outros extremos “clássicos” fazem, mas dá à equipa outras coisas que bem jeito têm dado. Oxalá possamos continuar a contar com ele.

20H30
SPORT TV 2



**AVES SAD
V. GUIMARÃES**

Estádio do Clube Desportivo das Aves
Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)
Assistentes: Bruno Jesus e Luciano Maia
4º Árbitro: Rui Lima
VAR: Rui Oliveira

AVES SAD 4X3X3
Treinador: Vítor Campelos
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: Fernando Fonseca (vermelho), cumpre o último de três jogos de castigo, e Samuel Granada (duplo amarelo)
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

D-D-V-D-V-E-E-D+E-D
(últimos 8 jogos na I Liga 2023/24
+2 jogos na I Liga 2024/25)



V. GUIMARÃES 4X2X3X1
Treinador: Rui Borges

Excluídos: Nada a assinalar
Em perigo de exclusão: Nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

V-V-V-E-D-V-D-D+V-V
(últimos 8 jogos na I Liga 2023/24
+2 jogos na I Liga 2024/25)

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA I LIGA		
85/86	Aves-V. Guimarães	0-1
85/86	V. Guimarães-Aves	2-0

TODOS OS NÚMEROS

JOGOS	VITÓRIAS
2	0-2
EMPATES	GOLOS
0	0-3

AVES SAD Vitória está invicto sem sofrer golos, no que Campelos projeta como motivação para os avenses

Estímulo para ser o primeiro

Treinador relativizou o arranque com um empate e uma derrota, convicto que as circunstâncias dos encontros ficaram escondidas nos resultados. Clima no plantel mantém-se positivo.

LINO DEVEAS

●●● Vítor Campelos, treinador do Aves SAD, confia na qualidade e capacidade do grupo que lidera, apesar de ter empatado um jogo e perdido outro no arranque do campeonato. “Temos um ponto, mas se houvesse justiça no futebol devíamos ter mais três. Contra o Nacional, fizemos o suficiente para vencer, mas faltou uma pontinha de sorte, ou maior eficácia. Contra o Gil Vicente, jogámos em inferioridade numérica 30 minutos e sofremos um golo de penálti aos 90’+4’, que ditou a nossa derrota. Sabemos que vamos melhorar, até porque ainda vão chegar mais jogadores. Os que cá estão têm sido excelentes profissionais. Exemplares”, destacou o técnico.

Para hoje, Campelos encara com motivação encontrar um V. Guimarães a viver um grande momento. “Vamos defrontar uma equipa que forte e moralizada, invicta e sem sofrer golos, mas que a cada jogo que passa também está mais perto de sofrer e perder pontos. Vai ser bom para nós defrontar uma equipa como o Vitória nesta altura, gostamos de jo-



Nenê é uma das maiores esperanças do Aves SAD

“Vai ser bom para nós defrontar uma equipa como o Vitória nesta altura. Estamos preparados”

Vítor Campelos
Treinador do Aves SAD

gar contra boas equipas. Vão ter uma grande massa adepta a apoiá-los, mas estamos preparados e queremos ser os primeiros a marcar golos ao Vitória e ficar com os três pontos. Acredito que prepararmos bem o jogo, os jogadores estão super motivados e, apesar de respeitarmos o adversário queremos ganhar”, concluiu, relativizando os jogos dos vitorianos a meio da semana face à qualidade do plantel.

Tunde vai direto ao onze



Tunde aponta ao onze

O reforço que chegou no início da semana a Vila das Aves vai substituir Samuel Granada

●●● Tunde integrou o plantel do Aves SAD no início desta semana e prepara-se para ser o substituto do castigado Samuel Granada no lado direito do ataque, fazendo a estreia na I Liga, aos 21 anos. Até pela indisponibilidade de Issiaka Kamate,

que apesar de inscrito na Liga continua à espera de um documento para validar a inscrição.

Improvável, mas não descartada, é a presença do recém-chegado Jaume Grau na equipa inicial, apesar de ser, nesta altura, o único médio defensivo de raiz do plantel, enquanto Kiki Afonso pode voltar a ser opção, pese a disponibilidade de Rafael Rodrigues. Fernando Fonseca e Luís Silva vão cumprir o último jogo de castigo.

GIL VICENTE Bruno Pinheiro reconhece que a pré-temporada “está a ser feita agora” e que a equipa ainda não está a sequer metade do que pode fazer

“TEMOS IMENSO PARA PROGREDIR”



ESTORIL GIL VICENTE

Estádio António Coimbra da Mota
Árbitro: Anzhony Rodrigues (AF Madeira)
Assistentes: Ângelo Carneiro, Miguel Martins
4º Árbitro: Fábio Veríssimo
VAR: Luís Ferreira

ESTORIL 4X3X3
Treinador: Ian Cathro
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

V-V-E-D-E-V-D-D-D-D
(últimos 8 jogos na I Liga 2023/24
+2 jogos na I Liga 2024/25)



GIL VICENTE 4X3X3
Treinador: Bruno Pinheiro
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: Sandro Cruz (duplo amarelo)
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

D-D-D-D-V-E-E-V-D-V
(últimos 8 jogos na I Liga 2023/24
+2 jogos na I Liga 2024/25)

TODOS OS NÚMEROS

JOGOS

20

EMPATES

8

VITÓRIAS

5-7

GOLOS

20-24

Ao terceiro jogo no leme dos galos, treinador cruza-se com o Estoril, onde marcou etapa proveitosa e ganhou reconhecimento. Identifica melhorias nos canarinhos, sem se focar nos zero pontos.

PEDRO GRANIA

●●● O treinador do Gil Vicente confessou que a equipa ainda está longe daquilo que pretende. Bruno Pinheiro, que chegou a Barcelos já com a época a decorrer depois do despedimento de Tozé Marreco, assumiu sem rodeios o longo caminho que falta trilhar, apesar da vitória na jornada anterior da I Liga, em casa, frente ao Aves SAD. “Temos imenso para progredir. Sinceramente, o mais perto que estive de ter uma equipa bem espremida terá sido o Estoril na minha segunda época”, começou por dizer na antevisão precisamente contra os canarinhos. “Quem olhar simplesmente para a tabela, vê uma equipa com zero pontos. Eu vejo uma equipa que cresceu da primeira para a segunda jornada de forma bastante consistente. É um clube que fez um investimento muito grande e que se reforçou com grandes jogadores, muito conhecidos do futebol português. Vai ser bem mais difícil do que as pessoas



Gil Vicente vem de uma vitória por 4-2 em Barcelos

pensam”, atirou.

Lembrando o facto de ter pegado no clube nas circunstâncias referidas, disse, no entanto, confiar no plantel. “A nossa

“

“O clube foi muito criterioso nos últimos jogadores contratados”

Bruno Pinheiro
Treinador do Gil Vicente

pré-época está a ser feita em competição. Não estamos a 50% do que podemos fazer. Nós, treinadores, queremos sempre mais e melhores opções, mas estou muito satisfeito com o que tenho. O clube foi muito criterioso nos últimos jogadores que contratou. São, sem dúvida, mais-valias. Se o mercado fechasse hoje, estávamos tranquilos”, enquadrou Bruno Pinheiro, que garantiu não ter “qualquer vantagem” sobre este Estoril, porque não resta praticamente ninguém no atual plantel do tempo que passou na Amoreira, entre 2020 e 2022.

ESTORIL

Derrotas já esquecidas

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● As derrotas nos dois primeiros jogos não tiraram a confiança a Ian Cathro. O treinador do Estoril rejeita maior pressão hoje na receção ao Gil Vicente, considerando que “quem anda no futebol precisa provar o seu valor todos os dias, quer esteja numa série de 10 vitórias ou ao contrário”. “Não sinto o peso dos jogos anteriores, isso não está presente. Vejo a equipa a crescer”,

acrescentou o escocês, estreante na liga portuguesa, O jovem técnico garante estar “preparado para travar os pontos fortes do Gil Vicente” e não espera surpresas no adversário. “Fizemos o nosso trabalho de análise e sabemos que temos de estar equilibrados para vencer”, venceu.

À margem desta antevisão, a SAD canarinha oficializou ontem a saída de Tiago Araújo para o Gent (Bélgica).



Ian Cathro tranquilo

AROUCA

Gonzalo García: “Falta contundência”



AROUCA NACIONAL

Estádio Municipal de Arouca
Árbitro: Sérgio Guelho (AF Guarda).
Assistentes: Pedro Ribeiro e Hugo Marques
4º Árbitro: Gustavo Correia
VAR: Vasco Santos

AROUCA 4X3X3
Treinador: Gonzalo García.
Outros convocados: lista não divulgada.

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

D-V-V-V-E-E-E-D-D-D
(últimos 8 jogos na I Liga 2023/24
+2 jogos na I Liga 2024/25)



NACIONAL 4X3X3
Treinador: Tiago Margarido
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

E-V-E-V-V-V-V-V-E-D
(últimos 8 jogos na I Liga 2023/24
+2 jogos na I Liga 2024/25)

O treinador foi muito crítico com a falta de capacidade da defesa nos duelos. Cristo está de volta

JOANA CARVALHO

●●● Gonzalo García está confiante na resposta que o Arouca vai dar em casa frente ao Nacional. O treinador uruguaio defendeu que o jogo da terceira jornada é “uma boa oportunidade” para quebrar o ciclo de derrotas nas duas partidas inaugurais, contra Moreirense (3-1) e Vitória de Guimarães (1-0), “Agora é uma boa oportunidade de continuarmos algumas coisas que temos feito bem, mas juntando tudo e não deixando fugir o jogo em momentos sem necessidade. Acredito que a agressividade que mostramos no primeiro jogo é a que temos que mostrar sempre. No segundo, começamos bem, mas ficou muito fácil chegarem à nossa área. Havia uma sensação de falta de contundência”, analisou. Ainda assim, o técnico foi bastante crítico com a falta de capacidade da sua equipa para ganhar os duelos: “No futebol, aprendi que a tática é importante, mas, se perder todos os duelos, a tática morre. Primeiro, temos de ser igualmente agressivos. Depois, entra a tática”.

A boa notícia para o Arouca é a alta probabilidade do avançado Cristo González, recuperado de lesão, regressar hoje às opções. O espanhol valeu 18 golos e 10 assistências na última época.














NACIONAL

Desafiados a reação (quase) inédita

●●● É de orgulho ferido que o Nacional visita hoje o Arouca, depois de uma derrota pesada (6-1) infligida pelo Sporting. Responder da melhor forma a esse desaire vai exigir aos jogadores de Tiago Margarido algo que o clube nunca conseguiu: vencer na Serra da Freita para a I Liga. As quatro visitas anteriores – a última remonta a 2016/17 – terminaram com

dois triunfos para os arouquenses e outros tantos empates. Ainda assim, em jogos da II Liga, os madeirenses venceram em 2017/18. A semana na Choupana foi de reflexão. O clube cancelou a conferência com um jogador e apenas o técnico falou, anteontem, garantindo que a equipa “aprendeu com os erros”. Douglas Sequeira e Soumaré são baixas.

MERCADO

 MOREIRENSE <i>Treinador:</i> César Peixoto	ENTRADAS: MÉDIOS: Benny (Aves SAD), Sidnei Tavares (Colorado Rapids, Estados Unidos), Guilherme Liberato (Juventus, Brasil) AVANÇADOS: Guilherme Schettine (FK Ural, Rússia), Pedro Santos (Benfica B), Gabrielzinho (Hatta Club, Emirados Árabes Unidos)	SAÍDAS: DEFESAS: Pedro Amador (Atlanta, Estados Unidos), Carlos Henrique MÉDIOS: Pedro Aparício (Petro Luanda, Angola), Gonçalo Franco (Swansea, País de Gales), Miguel Rebelo (Torreense) AVANÇADOS: João Camacho (Karagumruk, Turquia), Matheus Alás (FC Noah, Arménia), Rodrigo Macedo (Braga), Kodisang (Mamelodi Sundowns, África do Sul), Mingotti (Operário Ferroviário, Brasil)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Braga-Moreirense (0-2), Rio Ave-Moreirense (1-2), Moreirense-U. Leiria (2-1), Casa Pia-Moreirense (1-1), Moreirense-Penafiel (2-0), Moreirense-Chaves (1-1), Moreirense-Paços de Ferreira (0-0), Famalicao-Moreirense (3-2), Moreirense-Feirense (1-1), Moreirense-Petro Luanda (1-1)
 AROUCA <i>Treinador:</i> Gonzalo García	ENTRADAS: GUARDA-REDES: Nico Mantí (Viborg, Dinamarca) DEFESAS: Alex Pinto (Gil Vicente), Chico Lamba (Sporting B) MÉDIOS: Pablo Gozálbiz (Valência, Espanha), Fukui (Portimonense) AVANÇADOS: Henrique Araújo (Famalicao), Ivo Rodrigues (Al Khaleej, Arábia Saudita)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: Arruabarrena (Al-Wehda, Arábia Saudita) DEFESAS: Bogdan Milovanov, Javi Montero (regressa ao Besiktas, Turquia), Robson Bambu (Braga), Hamache (MC Oran, Argélia) MÉDIOS: Yaw Moses (Torreense) AVANÇADOS: Rafa Mujica (Al-Sadd, Catar)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Arouca-S. João de Ver (2-3), Arouca-Oliveirense (3-1), Rio Ave-Arouca (3-2), Arouca-Tondela (0-0), Arouca-Académico de Viseu (0-2)
 FAMALICÃO <i>Treinador:</i> Armando Evangelista	ENTRADAS: GUARDA-REDES: Lazar Carevic (Vojvodina, Sérvia) DEFESAS: Lucas Calegari (Fluminense, Brasil), Rodrigo Pinheiro (FC Porto B), Ibrahima Ba (Valenciennes, França) MÉDIOS: Tom van de Looi (Brescia, Itália), Mathias Amorim (Bordéus, França) AVANÇADOS: Rochinha (Kasimpasa, Turquia), Gil Dias (Légia Varsóvia, Polónia), Mario González (Los Angeles FC, EUA), Henrique Araújo (Famalicao), Diogo Cabral (Sporting)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: Luiz Júnior (Villarreal, Espanha) DEFESAS: Martín Aguirregabiria (Cartagena, Espanha), Nathan MÉDIOS: Tom Lacoux (regressa ao Bordéus, França), Filipe Soares (regressa ao PAOK, Grécia), David Tavares, André Simões (Leixões) AVANÇADOS: Cádiz (León, México), Puma Rodriguez (Estrela Vermelha, Sérvia), Henrique Araújo (Arouca), Florian Danho (regressa ao Stade-Lausanne, Suíça), Chiquinho (regressa ao Wolverhampton, Inglaterra)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Famalicao-Famalicao sub-23 (4-0), Famalicao-Trofense (3-0), Famalicao-Leixões (1-1), Famalicao-Penafiel (3-1), Famalicao-Casa Pia (2-0), Famalicao-Corunha (2-2), Famalicao-Moreirense (3-2)
 CASA PIA <i>Treinador:</i> João Pereira	ENTRADAS: GUARDA-REDES: Patrick Sequeira (Ibiza, Espanha) DEFESAS: João Goulart (Mafra), Ruben Kluivert (Dordrecht, Países Baixos), José Fonte (Braga) MÉDIOS: Miguel Sousa (Mafra), Raúl Branco (Celta de Vigo, Espanha) Kraev (Levski Sofia, Bulgária) AVANÇADOS: Clau Mendes (Cornellá, Espanha), Henrique Pereira (Benfica B), Max Svensson (Osasuna), Samuel Obeng (Huesca)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: Lucas Paes (Torreense) DEFESAS: João Nunes, Fernando Varela (Alverca) MÉDIOS: Krygard (Lillestrom, Noruega), Samuel Justo (Sporting), Ângelo Neto (Farense) AVANÇADOS: Yuki Soma (regressa ao Nagoya Grampus, Japão), André Laxmicant (Braga), Felipe Cardoso (Akhmat, Rússia), Fernando Andrade (Sakaryaspor, Turquia)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Casa Pia-Caldas (0-0), Casa Pia-1º Dezembro (4-1), Casa Pia-Lusitânia (0-0) Moreirense-Casa Pia (1-1), Famalicao-Casa Pia (2-0), Casa Pia-Mafra (1-2) Estágio em Guimarães entre 21 e 27 de julho
 FARENSE <i>Treinador:</i> José Mota	ENTRADAS: GUARDA-REDES: Kaique (Palmeiras, Brasil), Lucas Cañizares (Real Madrid B/Castilla, Espanha) DEFESAS: Raul Silva (CS Universidade Craiova 1948, Roménia), Marco Moreno (Atlético de Madrid, Espanha), Lucas Áfrico (Qabala, Azerbaijão) MÉDIOS: Ângelo Neto (Casa Pia), Filipe Soares (Famalicao), Miguel Menino (Sporting) AVANÇADOS: Alex Bermejo (Burgos CF, Espanha), Dario Poveda (Cartagena, Espanha), Cuba (Tondela), Tomané (APOEL, Chipre), Alex Millán (Oviedo, Espanha), Jaime Pinto (Oliveirense)	SAÍDAS: DEFESAS: Igor Rossi (Qadsia, Kuwait), Muscat, Gonçalo Silva (FC Noah, Arménia), Fran Delgado (Ceuta, Espanha) MÉDIOS: Fabrício Isidoro (Al-Muharraq Sports Club, Barém), Vítor Gonçalves (Mafra), Matheus Oliveira (Khorfakkan FC, Emirados Árabes Unidos), Facundo Cáseres (Gil Vicente) AVANÇADOS: Rui Costa (FC Tobol, Cazaquistão), Zé Luís, Cristian Ponde, Bruno Duarte (Estrela Vermelha, Sérvia), Maxuel (Madura United, Indonésia)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Farense-Benfica (0-5), Farense-Marítimo (1-0), Farense-Al Nassr (1-1), Farense-Sporting (0-3), Farense-Moncarapachense (4-0) e Farense-Al Ittihad (3-1), Portimonense- Farense (0-0)
 RIO AVE <i>Treinador:</i> Luís Freire	ENTRADAS: GUARDA-REDES: Antzelo Sina (Olympicos) DEFESAS: João Tomé (Benfica), Jonathan Panzo (Nottingham Forest, Inglaterra), Omar Richards (Olympicos, Grécia) MÉDIOS: Brandon Aguilera (Nottingham Forest, Inglaterra), Georgios Oldas (Fullham sub-21, Inglaterra) João Novais (Alanyaspor, Turquia) AVANÇADOS: Chukwudi Igboke (Gent, Bélgica), Kiko Bondoso (Maccabi Tel Aviv, Israel), Karem Zoabi (Hapoel Katamon, Israel), Ole Pohlmann (Borussia Dortmund, Alemanha), Tiago Morais (Lille, França), ClaytonSilva (Vasco da Gama, Brasil), Tobias Medina (San Lorenzo, Argentina)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: Lucas Flores (Ethnikos Achnas, Chipre), Magrão Fortaleza, Brasil) DEFESAS: Costinha (Olympicos, Grécia), Josué (Gil Vicente), Devenish (regressa ao Atlético Nacional, Colômbia), Sávio (Remo, Brasil) MÉDIOS: João Teixeira (regressa ao Al- Markhyia, Catar), Adrien Silva, Joca, Bruno Ventura (Oliveirense) AVANÇADOS: Ukra (terminou carreira), Yakubu Aziz (Shimizu S-Puls, Japão), André Pereira, Zé Manuel, Boateng, Umaro Embaló (regressa ao Fortuna Sittard, Países Baixos)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Rio Ave-Seleção concelhia (15-1), Rio Ave-Moreirense (1-2), Rio Ave-Arouca (3-2), Gil Vicente-Rio Ave (2-1), Rio Ave-Santa Clara (1-2), Rio Ave-Nacional (1-1), Swansea-Rio Ave (3-0)
 GIL VICENTE <i>Treinador:</i> Bruno Pinheiro	ENTRADAS: GUARDA-REDES: Milos Gordic (IMT, Sérvia) DEFESAS: Mutombo (V. Guimarães), Marcos Fernández (Maiorca, Espanha), Sandro Cruz (Chaves), Josué Sá (Rio Ave) MÉDIOS: Santi Garcia (Getafe, Espanha), Yaya Sithole (Tondela), Facundo Cáseres (Farense) AVANÇADOS: Jorge Aguirre (Osasuna, Espanha), Diego Collado (Villarreal, Espanha), Jordi Mboula (Racing Santander, Espanha), Cauê dos Santos (Benfica B)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: Kritciuk DEFESAS: Alex Pinto (Arouca), Thomas Luciano (Ponte Preta, Brasil), Buta (Udinese, Itália), Lucas Barros (FK Vojvodina, Sérvia), Gabriel Pereira (Copenhaga, Dinamarca) MÉDIOS: Pedro Tiba, Roan Wilson (Chaves), André Simões (Torreense), Martim Neto (Benfica) AVANÇADOS: Murilo, Ali Alipour (Persepolis, Irão), Miguel Monteiro (Oliveirense), Afonso Moreira (Sporting), Miro (Tondela), Roko Baturina (Málaga, Espanha)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Gil Vicente-Gil Vicente sub-23 (3-0), Gil Vicente-Penafiel (3-1), Gil Vicente-Braga B (1-1), Gil Vicente-Rio Ave (2-1), Gil Vicente-Chaves (1-1) Celta de Vigo-Gil Vicente (1-0), Gil Vicente-Corunha (0-0), Felgueiras- Gil Vicente (1-0)
 ESTORIL <i>Treinador:</i> Ian Cathro	ENTRADAS: GUARDA-REDES: Kevin Chamorro (Saprisa, Costa Rica), Joel Robles (Al-Qadisiyah, Arábia Saudita) DEFESAS: Felix Bacher (Tirol, Áustria), Pedro Carvalho (Belenenses), Kévin Boma (Rodez, França), Pedro Amaral (Lamia, Grécia), Gonçalo Costa (Portimonense), Ismael Sierra (Teruel, Espanha) MÉDIOS: Jandro Orellana (FC Andorra, Espanha), Xeka (Al Sadd, Catar), João Carvalho (Olympicos, Grécia) AVANÇADOS: Yanis Begraoui (Toulouse, França), André Laxmicant (Braga), Hélder Costa (Leeds, Inglaterra), Isra Salazar (Valladolid, Espanha)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: Marcelo Carné DEFESAS: Diogo Brasido (Belenenses), Rodrigo Gomes (Wolverhampton, Inglaterra), João Basso (regressa ao Santos, Brasil), Erick Cabaco (Ferrol, Espanha), Harouna Sy, Bemado Vital (Saragoça, Espanha), Tiago Araújo (Gent, Bélgica) MÉDIOS: Mateus Fernandes (regressa ao Sporting), Holosgrove (regressa ao Olympicos, Grécia) AVANÇADOS: João Marques (Braga), João Carlos, Cassiano (Avaí, Brasil), Heriberto Tavares (Maccabi Netanya, Israel), Gilson Tavares (Akron Togliatti, Rússia), Jovic (Al Ittihad, Emirados)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Sporting-Estoril (0-0), Estoril-Atlético (1-0), Estoril-Mafra (0-0) E. Amadora-Estoril (2-1), Estoril-U. Leiria (1-1), Vizela-Estoril (1-1)
 E. AMADORA <i>Treinador:</i> Filipe Martins	ENTRADAS: GUARDA-REDES: Marko Gudžulić (FK Vozdovac, Sérvia), Francisco Meixedo (FC Porto) DEFESAS: Ferro (Hajduk Split, Croácia), Danilo Velga (Rijek, Croácia), Issiar Dramé (Bastia, França), Juan Mina (NY Red Bulls, EUA), Till Cissokho (Quevilly-Rouen, França) MÉDIOS: Paulo Moreira (Varzim), Daniel Cabral (Flamengo, Brasil), Candé (Serpa), Alan Ruiz (Sport, Brasil) AVANÇADOS: Tiago Ferreira (Sporting), Petterson (Flamengo, Brasil), Paulo Vitor (Grémio Anápolis, Brasil), Nani (Adana Demirspor, Turquia)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: António Filipe, Wagner DEFESAS: Nanu (Samsunspor, Turquia), Diogo Fonseca (Braga), Pedro Mendes, Jean Filipe, Shinga (Alverca), Everton Santos (Queen Park Rangers, Inglaterra), João Reis (Vizela), Kialonda Gaspar (Lecce, Itália), André Dhomínique (Bahia, Brasil), Lucão MÉDIOS: Aloísio e Pedro Sá AVANÇADOS: Ronaldo Tavares (FC Seul, Coreia do Sul), Léo Jabá (regressa ao São Caetano, Brasil), Capita (Radomiak Radom, Polónia)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: E. Amadora-Sporting B (3-0), P. Ferreira-E. Amadora (4-3), E. Amadora-Estoril (2-1), E.Amadora-Leixões (1-1, 1-4 g.p.), E. Amadora-Brentford (3-1), E. Amadora-Benfica B (2-0)
 BOAVISTA <i>Treinador:</i> Cristiano Bacci	ENTRADAS: DEFESAS: Alexandre Marques (ex-júnior A), MÉDIOS: Alhassan (Beerschot VA, Bélgica) AVANÇADOS: Bruninho (Ceará, Brasil)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: César DEFESAS: Sasso (Dunkerque, França), Pedro Malheiro (Trabzonspor, Turquia), Chidozie (Cincinnati, EUA) MÉDIOS: Masaki (regressa ao Tokushima Vortis, Japão), Berna (Felgueiras), Makouta AVANÇADOS: Martim Tavares (Marítimo), Luís Santos (FK Kosice, Eslováquia)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Boavista-Tirsense (3-0), Boavista-Leixões (3-2), Boavista-Santa Clara (2-4), Lusitânia Lourosa-Boavista (1-1, concluído aos 38'), Boavista-Tondela (2-3), Boavista-Penafiel (1-5)
 SANTA CLARA <i>Treinador:</i> Vasco Matos	ENTRADAS: GUARDA-REDES: Neneca (Cascavel, Brasil), Andrés Mehring (Central Córdoba, Argentina) DEFESAS: Alysson Silva (Alverca), Matheus Pereira (Vizela), Frederico Venâncio (Eibar, Espanha), Habraão Lincoln (Fortaleza) AVANÇADOS: João Costa (Alverca), Rodrigo Varanda (América Mineiro, Brasil), Jader Gentil (Atletico Paranaense, Brasil)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: Marco Pereira (Sanjoanense), João Bravim (Alverca) DEFESAS: Anthony Correia, Martim Maia (Pyunik, Arménia), Sema Velázquez (Alverca), David Bruno (Alverca), Miguel Pires (Alverca), João Marcos (Alverca), Henrique (Radomiak Radom, Polónia) MÉDIOS: Eduardo Ageu (Alverca), João Ferreira (1ºDezembro), Kauan Ferreira (Alverca), Yannick Semedo (Vizela) AVANÇADOS: Andrezinho (Alverca)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Santa Clara-Santa Clara sub-23 (6-1), Braga B-Santa Clara (0-3), Penafiel-Santa Clara (1-3), Boavista-Santa Clara (2-4), Rio Ave-Santa Clara (1-2), Santa Clara-Santa Clara sub-23 (4-0), Benfica B-Santa Clara (1-3)
 NACIONAL <i>Treinador:</i> Tiago Margarido	ENTRADAS: GUARDA-REDES: César Augusto (Ceará, Brasil) DEFESAS: Zé Vitor (Tombense, Brasil), Garcia (Palmeiras, Brasil), Afonso Freitas (V. Guimarães), Douglas Sequeira (Saprisa, Costa Rica) MÉDIOS: Daniel Penha (At. Mineiro, Brasil), Djibril Soumaré (Braga), Miguel Baeza (Mirandés, Espanha), Chiheb Labidi (Club Africain, Tunísia), Bruno Costa (Vizela), Matheus Dias (Internacional, Brasil) AVANÇADOS: Butzke (V. Guimarães), Gabriel Santos (Paysandu, Brasil), Nigel Thomas (Viborg, Dinamarca), Tiago Reis (Al Meisaimer, Catar), Arvin Appiah (Almería, Espanha), Isaac (Atlético Mineiro, Brasil)	SAÍDAS: DEFESAS: Diga Almeida (Feirense), Graça (Machico), Paulo Vitor (Akron Togliatti, Rússia), Jordi Pola (Tondela), André Sousa MÉDIOS: Danilovic AVANÇADOS: Carlos Daniel (Marítimo), Witi (Dibba Al-Hisn, Emirados Árabes Unidos), Gustavo (V. Guimarães), Chucho Ramirez (V. Guimarães)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: FC Porto-Nacional (4-1), Nacional-Marítimo B (3-0), Nacional-Machico B (1-0), Nacional-Marítimo (0-2), Ac. Viseu-Nacional (0-2), Rio Ave-Nacional (1-1), Nacional-FC Porto B (2-1, Torneio Autonomia), Nacional-Marítimo (4-3, nas g.p.) Torneio Autonomia)
 AVES SAD <i>Treinador:</i> Vitor Campelos	ENTRADAS: DEFESAS: Rafael Rodrigues (Benfica B), Kiki Afonso (FK Ural, Rússia), Baptiste Roux (Guingamp, França), Cristian Devenish (Rio Ave), Ignácio "Nacho" Rodriguez (Liverpool de Montevideo, Uruguai) MÉDIOS: Piazon (Botafogo, Brasil), Aburjania (Hatayspor, Turquia), Jaume Grau (Saragoça, Espanha) AVANÇADOS: Issiaka Kamate (Inter, Itália)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: Fábio Duarte (1.º Dezembro) DEFESAS: Anthony Correia (Vizela) MÉDIOS: Benny (Moreirense), Fábio Pacheco (Varzim), João Amorim (Fafe), Idrissa Diah (Oliveirense) AVANÇADOS: Edson Farias (Fafe), Balla Sangaré (Lusail SC, Catar), Sténio (Cruzeiro, Brasil), Carlos Daniel (Trofense), Talles Wander (Torreense)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Aves SAD-Rinje (13-1), Aves SAD-Sandinenses (4-1), Aves SAD-Varzim (2-1), Aves SAD-UD Oliveirense (3-0), Trofense-Aves SAD (1-1), FC Porto B-Aves SAD (2-1), Aves SAD-Gijón (0-0), Aves SAD-Arenteiro (6-1), Aves SAD-Ferrol (1-0)

0 | 0

FELGUEIRAS
FEIRENSE

Estádio Dr. Machado de Matos
Árbitro: Fábio Melo (AF Porto)

Bruno Pinto

António Eiró

Rui Rampa

Afonso Silva

Edwin Vente

Vasco Moreira

Landinho

Gabi

Feliz Vaz

Théo Fonseca

Léo Teixeira

João Costa

Diga

Tassano

Filipe Almeida

Bruno Silva

Washington

Nile John

Jorge Pereira

Ruben Alves

Steven

Banjacui

Treinador:

Agostinho Bento

Vitor São Bento

Julian Bonilla

Pedro Rosas

David Veiga

Ailson Tavares

Berna

João Santos

Bruninho

John Arthur

Golos

Cartões

amarelos:

14' Afonso Silva, 47' Julian Bonilla

vermelhos:

nada a assinalar

amarelos:

63' Steven, 90+2' Hélder Sá

vermelhos:

nada a assinalar

DESACERTO
NÃO APAGOU
ESTATUTO
DE INVICTOS

Num jogo sem golos, o Felgueiras foi quem mais pressionou e melhores chances criou. Tal como o Feirense, ainda não perdeu.

●●● O Felgueiras não conseguiu ir além de um empate sem golos na receção ao Feirense, num duelo entre equipas que ainda não perderam na II Liga, após a terceira jornada. A formação da casa esteve quase sempre melhor que os visitantes, no entanto, falhou no capítulo da finalização.

O lateral Banguera até esteve em destaque nas estatísticas nos primeiros minutos, ainda assim não foi o suficiente para alterar o resultado. O Feirense ainda tentou chegar-se mais à frente perto do intervalo, mas apenas no segundo tempo conseguiu levar a bola controlada ao meio-campo contrário. Mesmo assim, o guarda-redes Bruno Pinto continuava com poucos motivos para se sentir incomodado.

A melhor oportunidade do Felgueiras, a que mais esteve perto do golo, aconteceu aos 56 minutos, altura em que Léo Teixeira, descoberto na esquerda por Landinho, não conseguiu acertar nas medidas para o chapéu a João Costa.

VIVO Leixões e Paços protagonizaram um jogo carregado de golos e incerteza até ao fim

Encheram o tanque



André André, autor de dois golos, tenta proteger a bola

3 | 3

LEIXÕES
PAÇOS DE FERREIRA

Estádio do Mar
Árbitro: Gonçalo Neves (AF Évora)

Stefanovic

Jean

Hugo Basto

Rafael Vieira

Simão

André Simões

André André

Paulo Alves

Werton

Paulité

Mozino

Marafona

Anilson

Erick Ferigra

Ícaro

Antunes

Marcos Paulo

João Calado

Lumungo

Gonçalo Nogueira

Costinha

Rui Fonte

Treinador:

Carlos Figueiro

Ricardo Ribeiro

João Amorim

Rafa

Morufdeen

João Oliveira

Gustavo Lobo

Henrique

Fabinho

Regis Ndo

Treinador:

Ricardo Silva

Jeimes

Diegão

Gonçalo Cardoso

Uilton

Ivan Pavlic

Rui Pedro

Joffrey Bazile

Mutaro Baldé

Maelo Rentería

Golos

26' André André (g. p.), 39' André André, 65' Mozino (g. p.)

11' Rui Fonte, 15' Gonçalo Nogueira, 74' Stefanovic (p. b.)

Cartões

amarelos:

22' Paulo Alves, 85' Regis Ndo, 87' Rafael Vieira

vermelho:

90+2' Morufdeen

amarelos:

23' Ícaro, 59' Rui Fonte

vermelhos:

nada a assinalar

ANTÓNIO S. FONSECA
●●● Leixões e Paços de Ferreira não venceram, mas 3274 adeptos que estiveram no Mar ficaram satisfeitos com o espetáculo, porque viram seis golos e duas equipas empenhadas em vencer, com lar-

gos períodos de excelente futebol.

Os pacenses entraram fortes no jogo e aos 15' venciam por 2-0, dando a entender que o vencedor poderia estar em contrado. Mas os jogadores leixonenses não esmoreceram, subiram o bloco e, aos 23' Ícaro carregou Paulité dentro da área e, o árbitro, depois de recorrer ao VAR, assinalou penálti que André André converteria. A equipa ficou mais forte e afoita e aos 39', de novo o médio, numa bola que parecia perdida, a rematar para o empate.

A segunda parte começou equilibrada, mas o emblema de Matosinhos chegou à vantagem aos 65', outra vez num lance de VAR, para assinalar uma mão de Ícaro, no seguimento de um livre marcado por Jean Felipe. Desta feita foi Mozino chamado à linha dos 11 metros e não perdoou. Os pacenses voltaram a ganhar ascendente e subiram as linhas jogando muito perto da área dos visitantes, que aos 74' não conseguiram evitar o empate: o Stefanovic, na confusão, introduziu a bola na própria baliza. Nos últimos minutos, o Paços de Ferreira foi mais perigoso, mas o resultado não se alterou.

“Valorizo que a equipa fez para conseguir estar na frente do marcador. Depois, sofremos de novo de bola parada”

Carlos Figueiro
Treinador do Leixões

“Merecíamos ganhar este jogo. É um ponto que sabe a pouco, mas foi importante num estádio difícil”

Ricardo Silva
Treinador do Paços de Ferreira

3 | 0

TORREENSE
OLIVEIRENSE

Estádio Manuel Marques
Árbitro: Fátima Sanhá (AF Lisboa)

Leandro Matheus

Julien Lomboto

Elimbi

Stopira

Dani Bolt

Ruben Pinto

Leonardo Silva

David Costa

Javier Vázquez

T. Thomsen

Manuel Pozo

Nuno Macedo

Klebinho

Raniel

Lucão

Luís Bastos

André Santos

Filipe Alves

E. Schurrlé

Tiago Veiga

Zé Manel

Candeias

Treinador:

Tiago Fernandes

Silas Bjerre

Vasco Sousa

Matos

Simões

Juan Balanta

Talles Wander

Boubacar Hanne

Vando Félix

Mathis Jean-Marie

Treinador:

Marco Leite

Rui Dabó

Diogo Casimiro

Iago

Tyler Keating

F. Namora

Bruno Ventura

Idrissa Diop

João Silva

Miguel Monteiro

Golos

44' Manuel Pozo (g. p.), 48' Elimbi, 90+4' Frederico Namora (p. b.)

Cartões

amarelos:

18' Rúben Pinto, 30' Leonardo Silva, 66' Juan Balanta, 88' Elimbi, 90' Stopira

vermelhos:

nada a assinalar

amarelos:

43' Luís Bastos, 57' André Santos, 80' Lucão

vermelhos:

nada a assinalar

TORREENSE ESTREOU A FELICIDADE

Frente à Oliveirense, a equipa de Torres Vedras marcou e triunfou pela primeira vez no campeonato.

●●● O Torreense conseguiu ontem os primeiros golos e a primeira vitória na II Liga. A vítima foi a Oliveirense, que perdeu por 3-0 e já leva sete golos encaixados.

O Torreense entrou determinado e, logo ao minuto três, teve uma grande oportunidade para abrir o ativo, por Thomsen. Contudo, Nuno Macedo defendeu a meias com o poste. A formação de Oliveira de Azeméis até poderia ter inaugurado o marcador aos 34', após um passe errado do guarda-redes Leandro, mas foi o Torreense a adiantar-se mesmo em cima do intervalo- Pozo marcou uma grande penalidade e, a abrir a segunda parte, um remate do central Marvin Elimbi (48') só parou no fundo das redes.

A Oliveirense sentiu o toque – de repente o adversário fugira – e só conseguiu ameaçar aos 77': Luís Bastos isolou-se e Leandro respondeu com uma excelente intervenção. Até ao final, o Torreense geriu da melhor forma a vantagem e ainda conseguiu aumentar o resultado, depois de um golo na própria baliza de Fernando Namora.

LIGA PORTUGAL 2 

RESULTADOS 3ª JORNADA

U. Leiria-Alverca

1-1

Felgueiras-Feirense

0-0

Torreense-Oliveirense

3-0

Leixões-Paços de Ferreira

3-3

Hoje

11h00 SportTV1

Ac. Viseu-FC Porto B

Árbitro: Flávio Jesus (AF Aveiro)

14h00 SportTV+

Penafiel-Tondela

Árbitro: Pedro Ramalho (AF Évora)

15h30 SportTV2

Marítimo-Chaves

Árbitro: Miguel Fonseca (AF Porto)

18h00 BTV

Benfica B-Vizela

Árbitro: Miguel Nogueira (AF Lisboa)

18h00 SportTV2

Maфра-Portimonense

Árbitro: Bruno Vieira (AF Lisboa)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Penafiel	2	2	0	0	6	4	6
2º Leixões	3	1	2	0	5	4	5
3º Feirense	3	1	2	0	3	2	5
4º Ac. Viseu	2	1	1	0	4	3	4
5º Marítimo	2	1	1	0	4	3	4
6º U. Leiria	3	1	1	1	4	3	4
7º P. Ferreira	3	1	1	1	5	5	4
8º Vizela	2	1	0	1	3	2	3
9º Benfica B	2	1	0	1	3	2	3
10º Torreense	3	1	0	2	3	3	3
11º Alverca	3	0	3	0	3	3	3
12º Felgueiras	3	0	3	0	1	1	3
13º Tondela	2	0	2	0	4	4	2
14º FC Porto B	2	0	2	0	3	3	2
15º Chaves	2	0	1	1	1	2	1
16º Maфра	2	0	1	1	0	1	1
17º Portimonense	2	0	1	1	0	3	1
18º Oliveirense	3	0	1	2	3	7	1

PRÓXIMA JORNADA 4ª

30/08/2024, sexta-feira

18h00 SportTV+

Alverca-Ac. Viseu

31/08/2024, sábado

11h00 SportTV1

Oliveirense-Leixões

14h00 SportTV+

Tondela-Felgueiras 1932

15h30 SportTV2

Vizela-Torreense

01/09/2024, domingo

11h00 SportTV1

Portimonense-Marítimo

14h00 SportTV+

Feirense-Benfica B

15h30 SportTV3

Paços de Ferreira-Penafiel

18h00 SportTV1

Chaves-Maфра

18h00 Porto Canal

FC Porto B-U. Leiria

GOLEADORES

	Clube	T	C	F	GP
1º Zé Leite	Penafiel	3	2	1	(0)
2º Gabriel Barbosa	Penafiel	2	1	1	(1)
3º Roberto	Tondela	2	0	2	(0)
4º André André	Leixões	2	2	0	(1)
5º Patrick	Marítimo	2	1	1	(0)
6º Mozino	Leixões	2	2	0	(1)
7º Rui Fonte	P. Ferreira	2	0	2	(0)

Legenda: T, Total; C, Casa; F, Fora; GP, Penálti
Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penálti

EXCLUÍDOS 3ª JORNADA

Vermelho:

Sori Mané (Ac. Viseu) e Pedrão (Portimonense). Este cumpre o último de três jogos de castigo

Duplo amarelo:

Roberto (Tondela)

4ª JORNADA

Vermelho:

Morufdeen Moshood (Leixões)

EM PERIGO DE EXCLUSÃO

Nada a assinalar

AC. VISEU
FC PORTO B

11H00
SPORT TV 1

Estádio Municipal do Fontelo
Árbitro: Flávio Jesus (AF Aveiro)

AC. VISEU
Domen Gril; Paulinho, André Almeida, Arthur Chaves e Igor Milioransa; Cihan Kahraman, Soufiane Messeguem e Marquinho, Yuri Araújo, André Clóvis e Gautier Ott
Lesionados: Nada a assinalar
Castigados: Soré Mané
Treinador: Rui Ferreira

FC PORTO B
Diogo Fernandes, Dinis Rodrigues, Gabriel Brás, Rodrigo Fernandes e Martim Cunha; André Oliveira e Domingos Andrade, Abraham Marcus, Rodrigo Mora e Gonçalo Sousa; Anhá Candé
Lesionados: António Ribeiro
Castigados: nada a assinalar
Treinador: João Brandão

PENAFIEL
TONDELA

14H00
SPORT TV+

Estádio Municipal 25 de Abril
Árbitro: Pedro Ramalho (AF Évora)

PENAFIEL
Manuel Baldé; Miguel Maga, João Miguel, Rúben Pereira e João Silva; Tiago Rodrigues, Reko e Diogo Batista, Zé Leite, Gabriel Barbosa, Chico Teixeira
Lesionados: Jota, Robinho e Neto.
Castigados: Nada a assinalar
Treinador: Hélder Cristóvão

TONDELA
Bernardo Fontes; Beбето, João Afonso, Ricardo Alves e Nor Maviram; André Ceitil, Hélder Tavares e João Costinha; António Xavier, Pedro Maranhão e Miro
Lesionados: Nada a assinalar
Castigados: Roberto
Treinador: Luís Pinto

MARÍTIMO
CHAVES

15H30
SPORT TV 2

Estádio do Marítimo
Árbitro: Miguel Fonseca (AF Porto)

MARÍTIMO
Gonçalo Tabuaço; Tomás Domingos, Rodrigo Borges, Romain Correia e Fábio China; André Rodrigues, Carlos Daniel, Francisco França e Euller Silva; Patrick Fernandes, Martim Tavares
Lesionados: Guirassy, Borukov e Bernardo Gomes
Castigados: Nada a assinalar
Treinador: Fábio Pereira

CHAVES
Vozinha; Carraça, Bruno Rodrigues, Vasco Fernandes e Kiko Pereira; Roan Wilson, Pedro Tiba e Ktatau; Sanca, Paulo Victor e Wellington
Lesionados: Jô Batista, Platiny e Guilherme
Castigados: Nada a assinalar
Treinador: Marco Alves

BENFICA B
VIZELA

18H00
BT TV

Benfica Campus - Campo nº1
Árbitro: Miguel Nogueira (AF Lisboa)

BENFICA B
Samuel Soares; Diogo Spencer, Gustavo Marques, Wynder e Francisco Domingues; Nuno Félix, Diogo Prioste e Gerson Sousa; Hugo Félix, João Rego e Gustavo Varela
Lesionados: Nada a assinalar
Castigados: Nada a assinalar
Treinador: Nélon Veríssimo

VIZELA
Ruberto; Hugo Oliveira, Jota Gonçalves, Anthony Correia e Lebedenko; Yannick Semedo, Bastunov e Diogo Matias; Miguel Tavares, Milovanovic e Matias Lacava
Lesionados: Nada a assinalar
Castigados: Nada a assinalar
Treinador: Rubén de la Barrera

MAFRA
PORTIMONENSE

18H00
SPORT TV 2

Estádio do Parque Desportivo Municipal de Mafra
Árbitro: Bruno Vieira (AF Lisboa)

MAFRA
Martim Fraisl; Texel, Freitas, Passie Gui Ferreira; Koulou e Maiga; Falé, Nibe e Stanley; Etim
Lesionados: Lucas Gabriel e Vitor Gonçalves.
Castigados: Nada a assinalar
Treinador: Carlos Vaz Pinto

PORTIMONENSE
Vinicius; Kelechi, Francisco Varela, Relvas; Paulo Vitor, Lucas Ventura, Diaby, Guga; Jasper, Rui Gomes e Eljah
Lesionados: Nada a assinalar
Castigados: Pedrão
Treinador: Sérgio Vieira

LIGA 3 Na abertura da 4.ª jornada da Série A, Braga B e Varzim anularam-se num jogo com várias oportunidades

BEM TENTARAM DESEMPATAR

BRAGA B
VARZIM

0
0

Estádio 1.º de Maio.
Árbitro: Hugo Silva (AF Santarém)

BRAGA B João Carvalho; Jónatas Noro, João Matos e Beirão (Zé Pedro 59'); André Ferreira (Gui Costa 70'), Yanis da Rocha, Diego e Leandro Dias; Ricardo Rei (Rodrigo Silva 85'), Yan Said (Macedo 70') e Kauan (Ruben Furtado 70')
Treinador: Custódio Castro

VARZIM: Pedro Costa; Pedro Nuno (Lourenço Henriques 80'), Zé Oliveira, eRodrigo Rego; Joel Monteiro, Fábio Pacheco, Rúben Oliveira (Montenegro, 80') e Armando Lopes; Rúben Ribeiro (Diogo Sequeira 63'), Rodrigo Freitas (Ivanildo 89') e Angel Gomes (Cláudio Araújo 69').
Treinador: Vítor Paneira.

Cartões Amarelos: Leandro Dias (16'), João Matos (41'), Gui Costa (85') e Diego (86')

JOANA CARVALHO
●●● Braga B e Varzim empataram sem golos, numa partida equilibrada e com várias oportunidades. Ainda assim, faltou discernimento, tanto a uma equipa como à outra, na hora de concluírem as jogadas. Na melhor ocasião de golo para os bracaraenses, já perto do intervalo, Ricardo Rei, à boca da baliza e após uma assistência de André Ferreira, atirou ao lado. A fechar, aos 90'+5', Rodrigo Silva também não conseguiu, de cabeça, desfazer o nulo, numa altura em que o guarda-redes Pedro Costa estava fora da baliza. Ainda assim, o



Não houve golos no duelo entre guerreiros e poveiros

médio bracaraense Yanis da Rocha foi quem mais se destacou, sendo o protagonista de ataques organizados que poderiam ter terminado com o empate. Nos outros jogos do dia, na Série B, o Caldas deu a volta (2-1) ao Oliveira do Hospital e o 1.º Dezembro fez o mesmo (3-1) ao Covilhã.



CALDAS
OLIVEIRA DO HOSPITAL

2
1

Campo da Mata, Caldas da Rainha
Árbitro: Álvaro Santos (AF Aveiro)

CALDAS Luís Lopes; Yordy Marcelo (David Pisco 85'), Thomas Militão e Rodrigo Dias; Ebah Viegas (Nuno Januário 66'), Pepo (Gonçalo Barreiras 85'), Diogo Clemente, Rafa Pinto (Júlio Sousa 66') e Edu Monteiro; Miguel Velosa (Ricardo Alexandre 78') e João Rodrigues.
Treinador: José Vala

OLIVEIRA DO HOSPITAL Bruno Miguel; Luís Pinheiro (Carreira 88'), Diogo Nascimento, Pablo e Michel, Mairlon e Tomás Silva (Brás 70'), João Cardoso (Varela, 78'), Souza e Neiva (David Barreto 77'); Grácio (Wilson 70')
Treinador: Rui Santos

Golos: Grácio (10'), Edu Monteiro (31'), Edu Monteiro (34')

Cartões Amarelos: Edu Monteiro (15'), Tomás Silva (41'), Neiva (45'+1'), Diogo Clemente (73') e Diogo Nascimento (90'+2')

1.º DEZEMBRO
COVILHÃ

3
1

Campo nº 1 do Real SC
Árbitro: Miguel Ribeiro (AF Porto)

1.º DEZEMBRO Fábio Duarte; Jorge Bernardo, João Freitas, Tiago Simões e Lisandro Meneses; Tiago Santos, Pedro Jesus (Cesinha 87') e Diogo Paulo (Afonso Valente 73'); Evandro Barros (João Araújo 62'), Gabriel Morais (Pedro Clemente 87') e Rui Batalha (Isac 73').
Treinador: João Nuno.

COVILHÃ João Gonçalo; Luís Oliveira (Pedro Ribeiro 90'), Zé Simão, David Santos e Filipe Garcia; Filipe Maio (Rafa 76'), Luís Salgado, Diogo Ramalho e Guilherme Paula (Balelo 63'); Paulinho (Diogo Cornélio 76') e Pedro Brito (Nico 46').
Treinador: Francisco Chaló.

Golos: Diogo Ramalho (56'), Rui Batalha (68'), Gabriel Morais (69'), Pedro Clemente (91').

Cartões Amarelos: Evandro Barros (21'), Filipe Maio (22')

SÉRIE A

RESULTADOS

4ª JORNADA

Braga B-Varzim 0-0

Hoje

AD Sanjoanense-Trofense Canal 11/16h00

Amarante FC-Anadia 16h00

Fafe-Lusitânia Lourosa 16h00

Länk Vilaverdense-S. João Vêr 16h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Amarante FC	3	3	0	0	5	0	9
2º Braga B	4	2	2	0	5	1	8
3º Fafe	3	2	1	0	4	1	7
4º Varzim	4	2	1	1	3	2	7
5º Trofense	3	1	1	1	1	1	4
6º Lusit. Lourosa	3	1	0	2	3	4	3
7º S. João Vêr	3	1	0	2	1	5	3
8º AD Sanjoanense	3	0	2	1	2	3	2
9º Länk Vilaverd.	3	0	1	2	1	3	1
10º Anadia	3	0	0	3	3	8	0

PRÓXIMA JORNADA 5ª

31/08/2024, sábado

Fafe-Trofense 16h00

Lusitânia Lourosa-Braga B 16h00

S. João Vêr-AD Sanjoanense Canal 11/18h00

Varzim-Amarante FC Canal 11/20h00

01/09/2024, domingo

Anadia-Länk Vilaverdense 15h30

SÉRIE B

RESULTADOS

4ª JORNADA

Caldas-Oliv. Hospital 2-1

1º Dezembro-Covilhã 3-1

Académica-U. Santarém (sexta-feira) 1-0

Hoje

Sporting B-Atlético Canal 11/11h00

Amanhã

Belenenses-Lusitânia(Açores) Canal 11/20h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º 1º Dezembro	3	2	1	0	4	1	7
2º Belenenses	3	2	1	0	3	1	7
3º U. Santarém	3	2	0	1	5	1	6
4º Académica	4	1	3	0	6	5	6
5º Caldas	4	2	0	2	4	4	6
6º Covilhã	4	1	1	2	5	7	4
7º Sporting B	3	1	1	1	4	6	4
8º Oliv. Hospital	3	0	2	1	3	4	2
9º Lusitânia(Açores)	2	0	1	1	3	4	1
10º Atlético	3	0	0	3	0	4	0

PRÓXIMA JORNADA 5ª

01/09/2024, domingo

Oliv. Hospital-1º Dezembro Canal 11/15h30

U. Santarém-Caldas 15h30

Covilhã-Belenenses Canal 11/17h30

Sporting B-Académica 17h30

13/10/2024, domingo

Atlético-Lusit. Açores 15h00

JUNIORES A I DIVISÃO

Regresso natural às vitórias do dragão

OLIVEIRENSE

0
4

FC PORTO
OLIVEIRENSE Guilherme, Rui Lebre, Tiago Madaíl, Gonçalo Oliveira, Tiago Coelho (Tomás Cabral, 62), Gonçalo Cabral, Rodrigo Moura, Gonçalo Correia (Gonçalo Vidal, 70), Tomás (João Franco, 75), Gabriel Silva (Santiago Fernandes, 70) e Diogo (David Queirós, 62)
Treinador Nelson Pinho

FC PORTO Gonçalo Silva, Duarte Nogueira (Fábio Amaral, 60), Queta, Martim Chelnik, Gonçalo Paiva, Tiago Silva, André Miranda (Francisco Curvelo, 60), Bernardo Lima (Rodrigo Gonçalves, 67), Fajardo (Vasco Sousa, 77), João Abreu (João Pedra, 60) e Mide
Treinador Sérgio Ferreira

LOCAL Centro de Formação Ápio Assunção, em Oliveira de Azeméis

ÁRBITRO Flávio Duarte (AF Lisboa)

AO INTERVALO 0-1 GOLOS Fajardo (18), Mide (52 e 90+3) e Francisco Curvelo (64)

AMARELOS Diogo (11), Tiago Silva (82) e Queta (84)

●●● Regresso às vitórias para o FC Porto, que continua a liderar, a par do V. Guimarães. Em Oliveira de Azeméis, um golo de Fajardo, em grande fase, colocou os dragões na rota de um triunfo que ganhou maior volume após o intervalo. Mide destacou-se ao bisar e, pelo meio, o recém-entrado Francisco Curvelo faturou.

ZONA NORTE

RESULTADOS

4ª JORNADA

UD Oliveirense-FC Porto 0-4

Chaves-V. Guimarães 0-2

Feirense-Gil Vicente 1-1

Famalicão-Rio Ave 1-1

Braga-Nogueirense 3-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º FC Porto	4	3	1	0	14	3	10
2º V. Guimarães	4	3	1	0	9	2	10
3º Braga	4	3	0	1	11	7	9
4º Gil Vicente	4	2	2	0	9	2	8
5º Feirense	4	2	1	1	7	3	7
6º Nogueirense	4	1	0	3	3	10	3
7º Famalicão	3	0	2	1	2	6	2
8º Rio Ave	3	0	1	2	1	6	1
9º Chaves	3	0	0	3	0	7	0
10º UD Oliveirense	3	0	0	3	1	11	0

ZONA SUL

RESULTADOS

4ª JORNADA

Ac. Viseu-Torreense 0-0

Lusitânia(Açores)-Sporting 1-5

Casa Pia-Benfica 1-0

Tondela-Farense 2-1

Mafra-Belenenses 4-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Torreense	4	3	1	0	7	3	10
2º Ac. Viseu	4	3	1	0	5	2	10
3º Sporting	3	2	0	1	6	2	6
4º Tondela	4	2	0	2	9	7	6
5º Casa Pia	4	1	2	1	3	3	5
6º Belenenses	4	1	1	2	4	8	4
7º Benfica	2	1	0	1	1	1	3
8º Mafra	4	1	0	3	5	6	3
9º Farense	3	0	1	2	2	4	1
10º Lusitânia(Açores)	2	0	0	2	1	7	0

JOGO EM ATRASO DA 3ª JORNADA

28/08/2024, quarta-feira

Benfica-Lusitânia (Açores) 11h00

JUNIORES C I DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

2ª JORNADA

V. Guimarães-Taboeira 4-0

Braga-Tondela 4-0

Hoje

Feirense-Boavista 11h00

Famalicão-Salgueiros 17h00

29/08/2024, quinta-feira

Rio Ave-FC Porto 17h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º V. Guimarães	2	2	0	0	6	1	6
2º Braga	2	1	1	0	4	0	4
3º Famalicão	1	1	0	0	3	1	3
4º Rio Ave	1	1	0	0	1	0	3
5º Tondela	2	1	0	1	2	4	3
6º Taboeira	2	0	1	1	0	4	1
7º FC Porto	1	0	0	1	1	2	0
8º Salgueiros	1	0	0	1	0	1	0
9º Boavista	1	0	0	1	1	3	0
10º Feirense	1	0	0	1	0	2	0

ZONA SUL

RESULTADOS

2ª JORNADA

Sporting-V. Setúbal 6-1

Hoje

Estoril-Alverca 11h00

Belenenses-Marítimo 11h00

Real SC-Farense 15h00

Ac. Santarém-Benfica 16h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Sporting	2	2	0	0	8	2	6
2º Alverca	1	1	0	0	3	0	3
3º Farense	1	1	0	0	2	1	3
4º Belenenses	1	0	1	0	1	1	1
5º V. Setúbal	2	0	1	1	2	7	1
6º Estoril	0	0	0	0	0	0	0
7º Marítimo	0	0	0	0	0	0	0
8º Ac. Santarém	1	0	0	1	1	2	0
9º Benfica	1	0	0	1	1	2	0
10º Real SC	1	0	0	1	0	3	0

BRAGA
TONDELA

4
0

BRAGA André Marques, Martim Resende (Tiago Henriques, 41), Guilherme Lima, Valdir Fernandes (Leandro Correia, 70), Eduardo Alves (Simão Valença, 70), Fausto Azevedo, Gaspar Oliveira (Inácio Mendes, 41), Rodrigo Pereira (Vicente Santos, 41), Carlos Moita (Rafael Cabral, 54), Santiago Silva (Tomás Paiva, 62) e Duarte Fernandes (Vitor Maia, 54)
Treinador Fábio Vieira

TONDELA Filipe, Ornelas (Samuel, 66), Gil (Simão, 76), Neri (Pires, 66), Tomás (Afonso, 66), Fonseca, Peixeira (Bragança, 51), Gonçalo R. (Gonçalo F., 51), Baldé, Gui (Leandro, 76) e Rafael (Rodrigo, 66)
Treinador Alexandre Brás

LOCAL Cidade Desportiva do SC Braga

ÁRBITRO Bruno Costa (AF Braga)

AO INTERVALO 1-0 GOLOS Rodrigo Pereira (26) Duarte Fernandes (46), Tomás Paiva (69) e Vitor Maia (72)

AMARELOS Peixeira (25), Rodrigo Pereira (38), Gaspar Oliveira (39), Pires (67) e Tomás Paiva (80+3)

SPORTING
V. SETÚBAL

6
1

SPORTING Rodrigo Pedro, Rodrigo Mendes, Gonçalo Gaspar, Samuel (Diogo, 41), Rodrigo Relvas (Gustavo Peixoto, 63), Martim Baptista (Andrade, 41), Luca (Fernando Santos, 74), Diego Farinha, Diego Moreira, Yanick (Melvin, 74) e Martim Ribeiro (Daniel Évora, 45)
Treinador António Cruz

V. SETÚBAL Valentim, Simão, Gonçalo Martim, Daniel Ferreira (Osvaldo, 64), Dinis (José Jacob, 64), João Santos (Simão Pereira, 41), Afonso Caparinha (Martim Pereira, 73), Eduardo, Miguel Pacheco (Vicente, 41), Martim Vieira (Santiago Silva, 41), Rafael Gameiro (Maximiano, 73)
Treinador Diogo Salgueiro

LOCAL Academia do Sporting, em Alcochete

ÁRBITRO José Salema (AF Algarve)

AO INTERVALO 5-0 GOLOS Martim Ribeiro (2, 24, 33 e 40+2), Diego Farinha (37), Diego Moreira (62) e Eduardo (71)

AMARELOS Simão (70), José Jacob (71) e Simão Pereira (73)

INGLATERRA “Hat-trick” de Haaland na reviravolta do Manchester City sobre o recém-promovido Ipswich. Arsenal mantém-se no ritmo



DARREN STAPLES / AEP

PREMIER LEAGUE

RESULTADOS 2.ª JORNADA

ONTEM	
Brighton-Manchester United	2-1 (Welbeck 32', João Pedro 90'+5') (Diallo 60')
Crystal Palace-West Ham	0-2 (Soucek 67', Bowen 72')
Fulham-Leicester	2-1 (Smith-Rowe 18', Iwobi 70') (Faes 38')
Manchester City-Ipswich Town	4-1 (Haaland 12' g.p., 16' e 88', De Bruyne 14') (Szmodics 7')
Southampton-Nottingham Forest	0-1 (Gibbs-White 70')
Tottenham-Everton	4-0 (Bissouma 14', son 25' e 77', Romero 71')
Aston Villa-Arsenal	0-2 (Trossard 67', Partey 77')

HOJE

Bournemouth-Newcastle	14h00
Wolverhampton-Chelsea	14h00
Liverpool-Brentford	16h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Man. City	2	2	0	0	6	1	6
2º Brighton	2	2	0	0	5	1	6
3º Arsenal	2	2	0	0	4	0	6
4º Tottenham	2	1	1	0	5	1	4
5º Nottingham F.	2	1	1	0	2	1	4
6º Liverpool	1	1	0	0	2	0	3
7º West Ham	2	1	0	1	3	2	3
8º Brentford	1	1	0	0	2	1	3
9º Newcastle	1	1	0	0	1	0	3
10º Fulham	2	1	0	1	2	2	3
11º Man. United	2	1	0	1	2	2	3
12º Aston Villa	2	1	0	1	2	3	3
13º Bournemouth	1	0	1	0	1	1	1
14º Leicester	2	0	1	1	2	3	1
15º Chelsea	1	0	0	1	0	2	0
16º Southampton	2	0	0	2	0	2	0
17º Wolverhampton	1	0	0	1	0	2	0
18º Crystal Palace	2	0	0	2	1	4	0
19º Ipswich	2	0	0	2	1	6	0
20º Everton	2	0	0	2	0	7	0

A ausência da Noruega no Europeu terá sido benéfica, de acordo com Pep Guardiola. “A época passada chegou cansado e tinha muitas dores de cabeça. Este ano está mais relaxado”, frisou o técnico.

BRUNO VENÂNCIO

●●● Nova época, o mesmo Haaland – para gáudio do Manchester City e do seu treinador. O tetracampeão inglês até entrou a perder diante do recém-promovido Ipswich, mas respondeu com três golos no espaço de quatro minutos – dois dos quais do matador norueguês, que mais tarde consumaria mesmo o “hat-trick” (o seu décimo no clube), somando agora 94 golos em 101 jogos com a camisola do emblema de Manchester. “Sente-se melhor do que nas

temporadas anteriores. O ano passado chegou das férias cansado e tinha muitas vezes dores de cabeça. Como não estive no Europeu, chegou mais relaxado. Pode competir em número de golos com Messi e [Cristiano] Ronaldo, tem números incríveis para a sua idade”, frisou Pep Guardiola após

GOLOS

94

Haaland está a seis golos de atingir os 100 ao serviço do Manchester City, por quem já disputou 101 partidas oficiais desde 2022/23

o apito final. Haaland já havia faturado o primeiro golo do Manchester City nesta edição da prova, na vitória por 2-0 em casa do Chelsea, liderando já a tabela de artilheiros de forma destacada.

O festival do norueguês começou ao minuto 12, após o tento madrugador de Szmodics (7'), com o ponta-de-lança do City a empatar na transformação de uma grande penalidade sofrida pelo reforço Savinho. Aos 14', De Bruyne deu a volta ao marcador após novo erro do guardião Muric, que perdeu a bola para Savinho fora da área, e aos 16' foi novamente Haaland a faturar após passe sublime do criativo belga.

Na segunda parte, já depois de Kovacic sair lesionado, Guardiola lançou Gundogan, que assim voltou a jogar pelo

City depois de uma época no Barcelona, e Haaland marcou o terceiro golo já perto do apito final num remate colocado de fora da área. O City, onde Rúben Dias e Bernardo Silva

foram titulares e Matheus Nunes entrou aos 90', soma seis pontos em duas partidas disputadas.

O mesmo registo tem o Arsenal, depois de vencer ontem

Zirkzee passa de herói a vilão e United é derrotado em Brighton

Há uma semana, Zirkzee saltou do banco para dar a vitória ao Man. United sobre o Fulham. Ontem, o neerlandês voltou a ser suplente utilizado, mas desta feita acabou por ficar diretamente ligado à derrota dos red devils na visita ao reduto do Brighton (2-1) ao tocar na bola, em cima da linha de baliza, quando estava em posição irregular, impedindo assim o golo de Garnacho a passe de Bruno Fernandes – que seria na altura o da reviravolta para 2-1... do United. O segundo balde de água fria chegou já no quinto minuto de descontos, com o brasileiro João Pedro a surgir completamente solto de marcação para selar o segundo triunfo dos seagulls.



Partey sentenciou o triunfo do Arsenal no Villa Park



João Pedro cabeceia para o golo do triunfo do Brighton

MATEUS CAI CONTRA NUNO E JOTA SILVA

Dois jogadores portugueses estrearam-se na Premier League, num jogo em que o Forest derrotou o Southampton por 1-0.

Num jogo marcado pelas estreias na Premier League dos portugueses Mateus Fernandes (ex-Sporting) e Jota Silva (ex-V. Guimarães), o Nottingham Forest, do segundo e treinado por Nuno Espírito Santo, foi a Southampton vencer por 1-0. O médio proveniente dos leões foi lançado aos 76', pouco depois de Gibbs-White ter assinado o golo do triunfo dos forasteiros. Quanto a Jota Silva, entrou aos 90'+2'. A equipa de Nuno Espírito Santo garantiu a primeira vitória da época após começar com um empate. Já o Southampton somou a segunda derrota em outros tantos jogos na liga inglesa. Após o encontro, o técnico luso salientou a necessidade da sua equipa manter os pés assentes no chão. "Não podemos ficar na lua porque temos um jogo na quarta-feira, então estamos a preparar-nos para o próximo", disse. —**NUNO MENDES**



MARCO SILVA DERROTA RICARDO

O Fulham somou a primeira vitória na Premier League, depois de se impor ontem, em casa, frente ao Leicester por 2-1. Smith-Rowe, aos 18', deu vantagem aos cottagers, que viram os foxes chegarem à igualdade, aos 38 minutos, por Faes. Ricardo não saiu do banco dos visitantes, de onde assistiu ao golo de Iwobi (70') que deu os três pontos aos londrinos. Marco Silva (na foto), satisfeito, deixou elogiosa Smith-Rowe: "O primeiro golo é sempre importante, quando contratas um jogador talentoso como ele, é sempre importante ter um impacto imediato". —**N.M.**



Mitrovic entrou na liga saudita com um bis

ARÁBIA SAUDITA

Jorge Jesus foi a exceção positiva

O campeão em título foi o único dos cinco técnicos lusos a vencer na jornada de estreia da liga

BRUNO VENÂNCIO

Cinco tentaram, mas só Jorge Jesus conseguiu. O técnico campeão em título foi o único português a celebrar um triunfo na primeira jornada da nova época da liga da Arábia Saudita, e de forma contundente: 3-0 na deslocação ao recinto do Al Akhdoud, com Rúben Neves em campo até aos 72 minutos.

Mitrovic foi a grande figura do encontro, que ficou resolvido logo no primeiro tempo. O avançado internacional sérvio abriu o marcador aos qua-

tro minutos e aumentou a vantagem aos 39', com o compatriota Milinkovic-Savic a fechar as contas no primeiro minuto de descontos, na marcação sublime de um livre direto.

Menos sorte tiveram Vítor Pereira e Paulo Duarte: o Al Shabab perdeu em casa com o Al Ettifaq, de Steven Gerrard, por 1-0, com o recém-promovido Al Khoolda a ser derrotado pelo mesmo resultado na receção ao Al Ittihad, agora treinado por Laurent Blanc. Na sexta-feira, o Al Orubah de Álvaro Pacheco já tinha perdido por 2-0 no reduto do Al Ahli, e na véspera o Al Nassr de Luís Castro empatara em casa com o Al Raed (1-1).

ALEMANHA

Vice-campeão tropeça na estreia

Entrada em falso na Bundesliga para o vice-campeão da última edição. Na visita ao reduto do Friburgo, o Estugarda perdeu por 3-1, depois de até ter começado praticamente a ganhar, com o reforço Demirovic a marcar logo aos dois minutos. Kubler, com um bis (27' e 61'), e Doan (54') consumaram a reviravolta da equipa da casa, décima em 2023/24.

Os favoritos Borussia de Dortmund e RB Leipzig, por seu lado, entraram a vencer, ainda que com dificuldades e com dois suplentes a resolver. Em Dortmund, o jovem extremo inglês Bynoe-Gittens, lan-

çado em campo aos 59', fez o resultado na receção ao Eintracht Frankfurt com dois golos, aos 72' e depois aos 90'+3'; já em Leipzig, foi Nusa, grande promessa do futebol norueguês, a fazer, quatro minutos depois de ter entrado (59'), o único golo do jogo. André Silva não saiu do banco.

Destaque ainda para o "hat-trick" de Kramaric, que valeu a vitória caseira do Hoffenheim ante o Kiel (3-2), bem como o golo de Essende (ex-Vizela) no 1-1 do Augsburg com o Werder Bremen, o mesmo resultado do Mainz-Union Berlim (Diogo Leite foi titular nos visitantes).

EMIRADOS SOUSAS ENTRAM A GANHAR

Paulo Sousa e João Pedro Sousa entraram da melhor forma na liga dos Emirados Árabes Unidos: o Al Ahli venceu o Al Bataeh por 2-1, enquanto o Bai Yas derrotou o Al Jazira por 2-0. Melhor fez o Al Ain, goleando por 5-1 na receção ao Khorfakkan na partida que marcou a estreia de Fábio Cardoso, central português cedido pelo FC Porto e que figurou no onze inicial da equipa da casa.

ÁFRICA DUARTE NA FINAL DO PLAYOFF

O Black Bulls, emblema moçambicano orientado por Helder Duarte, assegurou a presença no play-off da Taça da Confederação (competição africana equivalente à Liga Europa) ao golear em casa o Alizé Fort, de Comoros, por 4-0, depois de já ter ganho por 7-0 na primeira mão. O próximo adversário sairá do embate entre 15 de Agosto, da Guiné Equatorial, e Otho d'Oyo, do Congo.



CHIPRE APOEL ANUNCIA DOMINGUEZ

José Domínguez (na foto) é o novo treinador do APOEL, tendo rubricado contrato válido até ao fim da época após a demissão do espanhol David Gallego. O antigo internacional português regressa assim ao clube cipriota, no qual exerceu na época passada as funções de adjunto, ainda que tenha liderado a equipa no banco durante vários jogos devido a castigo de Ricardo Sá Pinto.

MALÁSIA GERALDES GANHA A TAÇA

Francisco Gerdal celebrou a conquista da Taça da Malásia, com o Johor a golear na final o Selangor: 6-1. Suplente não utilizado, o médio português formado no Sporting pôde celebrar com toda a propriedade, mercê dos cinco golos (e quatro golos) efetuados na prova até à partida decisiva, e junta assim o troféu à Taça da Liga conquistada em 2016/17 ao serviço do Moreirense.

SECA

por 2-0 no reduto do Aston Villa, a equipa-sensação da última temporada. Os gunners foram pacientes e chegaram aos golos aos 67' e 77', já depois de três grandes ocasiões para a equipa da casa: na primeira vez em que tocou na bola, Trossard aproveitou um ressalto no interior da área para bater Emiliano Martínez, que depois não foi capaz de deter também o remate de meia distância de Partey.

Bem mais tranquila foi a vitória caseira do Tottenham diante do Everton, que sofreu a segunda goleada noutras tantas partidas disputadas: 4-0, com os sul-coreanos Son Heung-min a bisar (25' e 77'), igualando Welbeck no segundo lugar na tabela dos melhores marcadores, com dois tentos. Bissouma, aos 14', e o central Romero, campeão do mundo pela Ar-

gentina, aos 71', fizeram os restantes tentos dos spurs, que haviam empatado na ronda inaugural em casa do recém-promovido Leicester (1-1); Beto foi lançado aos 72' nos toffees, agora com o pior registo da competição: zero golos marcados e sete sofridos.

Derrotado em casa pelo Aston Villa na primeira jornada (1-2), o West Ham conseguiu a primeira vitória no campeonato sob o comando de Julen Lopetegui: 2-0 no reduto do Crystal Palace. Soucek abriu o marcador aos 67' e Bowen, volvidos apenas cinco minutos, apontou o tento que ditou a estreia a vencer do antigo treinador do FC Porto na segunda passagem pela Premier League, depois de ter orientado o Wolverhampton em grande parte da temporada 2022/23.

ITALIA Rafael Leão assistiu, mas AC Milan perdeu 2-1 em Parma e soma apenas um ponto em duas jornadas

Paulo Fonseca começa mal

Equipa do treinador português registou o pior arranque no campeonato italiano desde 2011 e a exibição de ontem motivou duras críticas aos jogadores. “Há um SOS de energia, de atitude”, disse.

NUNO MENDES
A chegada de Paulo Fonseca ao AC Milan criou grandes expectativas, até pelas promessas de apresentar um futebol ofensivo, contudo, não começou bem esta nova etapa do treinador português. É certo que são apenas duas jornadas, mas os rossoneri vão com um registo de má memória. Com o empate na primeira ronda, resgatado nos descontos, e a derrota de ontem com o Parma, por 2-1, o Milan assinou o pior arranque na Serie A desde 2011.

Bem cedo a equipa da casa começou a complicar a vida aos de Milão. Aos dois minutos, Man colocou o Parma na frente. A defesa rossonera ficou a ver jogar e o camisola 98, um dos melhores em campo, finalizou da melhor forma. Rafael Leão foi aposta inicial de Paulo Fonseca, tentou várias vezes fazer a diferença pelo corredor esquerdo e acabou por fazer a assistência para o golo do empate de Pulisic, aos 66 minutos. Ainda assim, o Parma conseguiu alcançar os três pontos, graças a nova desatenção defensiva milanesa, com o recém-entrado Can-



Rafael Leão, à esquerda, mostrou-se no passe para o 1-1

cellieri a fazer o 2-1. No final do encontro, Paulo Fonseca deixou críticas à exibição dos seus futebolistas. “São muitas coisas, é tudo. A equipa tem um problema geral. Contra o Torino não pres-

sionámos alto e tivemos problemas; hoje mudámos e houve outras coisas que não correram bem. Recuperávamos a posição e depois estávamos passivos. Há um SOS de energia, de atitude”, disse.

SERIE A	
RESULTADOS	2.ª JORNADA
ONTEM	
Parma-AC Milan	2-1
(Man 2', Cancellieri 77') (Pulisic 66')	
Udinese-Lazio	2-1
(Lucca 7', Thauvin 49') (Isaksen 90'+5')	
Inter-Lecce	2-0
(Darmian 5', Çalhanoglu 69' g.p.)	
Monza-Génova	0-1
(Pinamonti 45'+7')	
HOJE	
Fiorentina-Veneza	17h30
Torino-Atalanta	17h30
Roma-Empoli	19h45
Nápoles-Bolonha	19h45
AMANHÃ	
Cagliari-Como	17h30
Hellas Verona-Juventus	19h45

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M	S	P
1º Inter	2	1	1	0	4	2	4
2º Génova	2	1	1	0	3	2	4
3º Parma	2	1	1	0	3	2	4
4º Udinese	2	1	1	0	3	2	4
5º Atalanta	1	1	0	0	4	0	3
6º Hellas Verona	1	1	0	0	3	0	3
7º Juventus	1	1	0	0	3	0	3
8º Lazio	2	1	0	1	4	3	3
9º Torino	1	0	1	0	2	2	1
10º Bolonha	1	0	1	0	1	1	1
11º Fiorentina	1	0	1	0	1	1	1
12º Cagliari	1	0	1	0	0	0	1
13º Empoli	1	0	1	0	0	0	1
14º Roma	1	0	1	0	0	0	1
15º AC Milan	2	0	1	1	3	4	1
16º Monza	2	0	1	1	0	1	1
17º Veneza	1	0	0	1	1	3	0
18º Como	1	0	0	1	0	3	0
19º Nápoles	1	0	0	1	0	3	0
20º Lecce	2	0	0	2	0	6	0

Taremi assiste e Inter vence

●●● O campeão Inter de Milão logrou ontem a primeira vitória nesta edição da Serie A, e com contributo de Taremi, depois da entrada em falso na Serie A, com o 2-2 em Génova. O avançado ex-FC Porto foi o autor da assistência para o golo inaugural na receção ao Lecce, apontado logo aos cinco minutos por Darmian. De grande penalidade, cometida por Kialonda Gaspar (ex-Estrela da Amadora) sobre Thuram, Çalhanoglu fez o 2-0 final aos 69'.

Em jogo com portugueses dos dois lados, o Génova foi a Monza vencer por 1-0, mercê de um golo de Pinamonti já no sétimo minuto dos descontos do primeiro tempo. Vitinha foi titular no conjunto vitorioso, tal como Dany Mota na equipa da casa, que teve ainda Pedro Pereira em campo nos últimos cinco minutos. Nuno Tavares, por seu lado, viu do banco a derrota da Lazio na visita ao terreno da Udinese: 2-1, com Thauvin a marcar e a assistir.



Çalhanoglu apontou o 2-0

FRANÇA: MÓNACO VENCE LYON

Monegascos triunfam fora por 2-0, resultado igual ao da vitória do Lille, que contou com Tiago Santos, sobre o Angers.

●●● O Mónaco venceu o principal duelo da segunda jornada da Ligue 1, impondo-se, fora, ao Lyon, por 2-0. Os golos apenas apareceram no segundo tempo. Aos 65 minutos, Akliouche assistiu Ben Seghir, que rematou para o 1-0. Aos 80', foi Camara a confirmar o triunfo dos forasteiros e a conquista dos três pontos pelo Mónaco. Este mesmo jogador seria expulso no final das compensações com duplo amarelo. Anthony Lopes ficou no banco de suplentes do Lyon, e de lá não saiu, ao contrário de Matic e Mama Baldé.

Já o Lille, onde Tiago Santos foi suplente utilizado a partir dos 78', venceu em casa o Angers, também por 2-0. Meunier, aos 34', e Bayo, aos 90'+4, fizeram os golos da partida que mantém os dogues no trio de líderes com o Mónaco e o PSG. Derrotado frente ao campeão na primeira jornada, o Le Havre ganhou por 2-0 no campo do St. Étienne, que segue sem pontuar. —NUNO MENDES

LIGUE 1	2.ª JORNADA
RESULTADOS	
SEXTA-FEIRA	
PSG-Montpellier	6-0
(Barcola 4' e 53', Asensio 24', Hakimi 58', Zaire-Emery 60', Lee Kang-in 82')	
ONTEM	
Lyon-Mónaco	2-0
(Ben Seghir 65', Camara 80')	
Lille-Angers	2-0
(Meunier 34', Bayo 90'+4')	
St. Étienne-Le Havre	0-2
(Touré 57' g.p., Sangante 67')	
HOJE	
Lens-Brest	14h00
Nantes-Auxerre	16h00
Nice-Toulouse	16h00
Estrasburgo-Rennes	16h00
Marselha-Reims	19h45

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M	S	P
1º PSG	2	2	0	0	10	1	6
2º Lille	2	2	0	0	4	0	6
3º Mónaco	2	2	0	0	3	0	6
4º Marselha	1	1	0	0	5	1	3
5º Rennes	1	1	0	0	3	0	3
6º Auxerre	1	1	0	0	2	1	3
7º Lens	1	1	0	0	1	0	3
8º Le Havre	2	1	0	1	3	4	3
9º Estrasburgo	1	0	1	0	1	1	1
10º Nantes	1	0	1	0	0	0	1
11º Toulouse	1	0	1	0	0	0	1
12º Montpellier	2	0	1	1	7	1	7
13º Nice	1	0	0	1	1	2	0
14º Reims	1	0	0	1	0	2	0
15º Angers	2	0	0	2	0	3	0
16º Saint-Étienne	2	0	0	2	0	3	0
17º Brest	1	0	0	1	1	5	0
18º Lyon	2	0	0	2	0	5	0



Yamal brilhou no Europeu e segue em grande forma

ESPAÑA Mistura explosiva dá asas ao Barça

O menino Yamal e o veterano Lewandowski marcaram os golos que derrotaram o Athletic

●●● A fórmula já foi usada na época passada mas parece agora ainda mais afinada. O Barcelona, agora orientado pelo alemão Hansi Flick, levou de vencida o Athletic de Bilbao por 2-1, com os autores dos golos a personificarem na perfeição o misto de jovens da cantera e de elementos mais experientes com que se apresentou o conjunto catalão – ainda privado de inscrever reforços, com Dani Olmo à cabeça.

O primeiro golo do encontro surgiu aos 24 minutos, no movimento já característico de Lamine Yamal, partindo da direita para o meio e rematando com o pé esquerdo – aqui com a particularidade de ter ultrapassado o amigo Nico Williams, ao lado de quem fez miséria no último Europeu. Os bascos chegaram ao empate aos 42', numa grande pena-

lidade cometida pelo jovem Cubarsi e transformada por Sancet, mas ainda havia Lewandowski, que aos 75' voltou a marcar, depois de já ter bisado no triunfo pelo mesmo resultado em Valência, na primeira jornada.

Decorridas duas jornadas, o Barça é a única equipa a par do Celta de Vigo com duas vitórias: só o Valladolid, que hoje visita o... Real Madrid, pode ainda juntar-se a esta dupla. Logo atrás, com quatro pontos, surgem Villarreal, Rayo Vallecano e Osasuna, que ontem recebeu e venceu (1-0) o Maiorca, onde o médio português Samuel Costa cumpriu os 90 minutos. —B.V.



“Lewandowski será sempre perigoso, tenha a idade que tiver”

Hansi Flick
Treinador do Barcelona

LA LIGA	2.ª JORNADA
RESULTADOS	
ONTEM	
Celta-Valência	3-1
(Mingueza 23', Iago Aspas 28', Beltrán 60')	
(Diego López 14')	
Sevilha-Villarreal	1-2
(Lukbakio 45'+6') (Danjouma 2', Ayoze Pérez 90'+5')	
HOJE	
Osasuna-Maiorca	1-0
(Rüben García 55')	
Barcelona-Athletic de Bilbao	2-1
(Lamine Yamal 24', Lewandowski 75')	
(Sancet 42' g.p.)	
Espanhol-Real Sociedad	0-1
(Kubo 80')	
Getafe-Rayo Vallecano	0-0
HOJE	
Real Madrid-Valladolid	16h00
Leganés-Las Palmas	18h00
Alavés-Bétis	18h15
Atlético de Madrid-Girona	20h30

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M	S	P
1º Celta	2	2	0	0	5	2	6
2º Barcelona	2	2	0	0	4	2	6
3º Villarreal	2	1	1	0	4	3	4
4º Osasuna	2	1	1	0	2	1	4
5º Rayo Vallecano	2	1	1	0	2	1	4
6º Valladolid	1	1	0	0	1	0	3
7º Real Sociedad	2	1	0	1	2	2	3
8º Getafe	2	0	2	0	1	1	2
9º At. Madrid	1	0	1	0	2	2	1
10º Las Palmas	1	0	1	0	2	2	1
11º Bétis	1	0	1	0	1	1	1
12º Girona	1	0	1	0	1	1	1
13º Leganés	1	0	1	0	1	1	1
14º Real Madrid	1	0	1	0	1	1	1
15º Sevilha	2	0	1	1	3	4	1
16º Ath. Bilbao	2	0	1	1	2	3	1
17º Maiorca	2	0	1	1	1	2	1
18º Alavés	1	0	0	1	1	2	0
19º Espanhol	2	0	0	2	0	2	0
20º Valência	2	0	0	2	2	5	0

MODALIDADES

ANDEBOL Melhor do que no ano passado, as águias bateram o FC Porto e têm encontro com o Sporting na final da Supertaça, hoje, às 15h00

BENFICA CONFIANTE

FC PORTO		31	
BENFICA		34	
Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim			
Árbitros: Daniel Martins e Roberto Martins (Leiria)			
FC PORTO		BENFICA	
S. Abrahamsson	Gr	Gustavo Capdeville	Gr
Diogo Réma	Gr	Kristof Palasics	Gr
Pedro Valdés	6	M. Sánchez-Migallón	2
Victor Iturriza	3	Christopher Hedberg	3
T. Gunnarsson	3	Gabriel Cavalcanti	4
Jakob Mikkelsen	-	Stiven Valencia	1
Diogo Oliveira	3	Bélone Moreira	1
Rui Silva	6	Fábio Silva	2
Daymaro Salina	1	Alexis Borges	2
Mamadou Diocou	2	Ole Rahmel	6
Leonel Fernandes	2	Ander Izquierdo	5
Antonio Martínez	5	Rui Baptista	3
Pedro Oliveira	-	Filip Taleski	-
Ricardo Brandão	-	Demis Grigoras	4
Fábio Magalhães	-	Egon Hanusz	1
Miguel Oliveira	-	Guilherme Cabral	-
Treinador:		Treinador:	
Magnus Andersson		Jota González	
Ao intervalo 15-20			
5	EXCLUSÕES	5	
0	VERMELHOS	0	
3-3	7 METROS	2-3	

RUI GUIMARÃES

●●● A entrada forte do Benfica, com 3-1 e 5-2, serviu de galvanização para uma equipa que, na temporada passada, viveu momentos de grande dificuldade, com um inusitado número de lesões em atletas influentes. Jota González é credor de uma enorme dose de confiança por parte dos adeptos e ontem já a começou a justificar.

Com um andebol rápido, mesmo nas ações ofensivas de jogo organizado, os encarnados surpreenderam um FC Porto que tem de volta ao banco de suplentes Magnus Andersson. Durante todo o primeiro tempo os lisboetas foram dominadores,



Thorsteinn Gunnarsson e Daymaro Salina impedem o movimento de Egon Hanusz

defendendo e atacando melhor e, sobretudo, atirando à baliza com confiança. Só se espantaria com o resultado ao intervalo quem não estivesse a ver a partida: o Benfica não só venceu por cinco, como tinha marcado 20 golos! Um número elevado encaixado pelos dragões que também tiveram uma campanha passada atípica, sem qualquer troféu. “Sofrer 20 golos na primeira parte foi demasiado e muitos foram de contra-ataque, porque perdemos a bola e cometemos vá-

rios erros técnicos quando estávamos no ataque”, admitiu o técnico sueco. A reação no segundo tempo, porém, foi muito positiva. Com um 3-0 a abrir, os azuis e brancos chegaram-se ao rival, estiveram várias vezes a um golo e tiveram várias possibilidades de empatar, mas nunca o alcançaram. “Eles não conseguiram empatar. Estiveram a um golo, mas não passaram daí. Se tal tivesse acontecido teria sido um golpe psicológico forte para nós”, reconheceu Jota.

“

“Sofrer 20 golos na primeira parte foi demasiado e muitos foram de contra-ataque”

Magnus Andersson
Treinador do FC Porto

“Se o FC Porto tivesse empatado, seria um rude golpe para nós”

Jota González
Treinador do Benfica

CLÁSSICO CENAS DE VANDALISMO

Um grupo de adeptos encapuzados foi ontem responsável por atos de vandalismo antes do jogo entre o FC Porto e o Benfica. Sem que a polícia estivesse presente no local do incidente, foram apedrejadas duas montras de um café das imediações, destruindo diverso material no interior. Já no pavilhão, partiram cadeiras e obrigaram a intervenção policial.

ANDEBOL 1 MADEIRA VENCE NA HORTA

Em jogo antecipado da segunda jornada do Campeonato Placard Andebol 1, o Marítimo deslocou-se à ilha do Faial e venceu o Sporting da Horta por 34-28. Rúben Santos, com sete golos, foi o mais concretizador dos madeirenses, tendo, na equipa esta época regressada ao principal escalão, brilhado Miguel Gomes, autor de nove bolas certas, além de várias assistências. —R.G.

SPORTING		37
ABC		26
Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim		
Árbitros: Simão Brandão e Marc Rodrigues		
SPORTING Andre Kristensen e Mohamed Aly (Gr); Edy Silva (1), Pedro Portela (6), Kiko Costa (5), Natán Suárez (2), Jan Gurri (3), Pedro Martínez (4), William Hoghielm (1), Salvador Salvador (3), Mamadou Gassama (2), Diogo Branquinho (5), João Gomes (1), Moga e Martim Costa (4).		
Treinador: Ricardo Costa		
ABC Humberto Gomes e Tiago Ferreira (Gr); Christopher Selles, André Fallé, Gonçalo Meireles (4), Matheus Pereira (3), João Gamboa (1), Gonçalo Gomes (3), Carlos Martins (1), Dinis Mota, Nuno Pando (2), Gonçalo Nogueira (4), Filipe Monteiro (2), Hugo Manso, André Sousa (1) e André José (5).		
Treinador: Filipe Magalhães		
AO INTERVALO 16-12		

A FIGURA

Demis Grigoras Quatro golos, um direto à final



O lateral-direito romeno, a cumprir a quarta temporada no Benfica, então contratado aos franceses do Chambéry, foi um dos atletas que mostrou maior confiança. Fez quatro golos em cinco remates, mas um foi o que garantiu o apuramento dos encarnados para a final desta tarde. A faltar 25 segundos atirou forte, para o 31-33, e fechou o jogo.

Sporting pronto para continuar a somar

●●● O ABC entrou melhor, marcou dois golos e não sofreu, e a seguir Humberto Gomes ainda travou um livre de sete metros de Kiko Costa. Apesar disso o Sporting não fraquejou e virou para 3-2, com a bola da passagem para a frente de autoria de Diogo Branquinho, o ponta-esquerda ex-FC Porto. Mesmo não terem dado boa réplica e demonstrado saber jogar bom andebol, ao intervalo os acadêmicos já estavam com qua-

tro de atraso, tendo a primeira parte fechado com um goloço de Kiko, um raro tiro de livre de nove metros concretizado. No segundo tempo, a diferença de valor das duas equipas refletiu-se no alargar do marcador. “Era nossa obrigação ganhar este jogo”, admitiu o técnico Ricardo Costa, para quem “o ABC que tem uma ideia de jogo positiva”. Filipe Magalhães, técnico bracarense, explicou: “Queríamos estar dentro do jogo o máximo de tempo possível”. —R.G.



Kiko Costa marcou um golo extraordinário e raro

CANOAGEM Teresa Portela e Messias Baptista sagraram-se campeões mundiais de K2 500 misto, dando a Portugal o oitavo título planetário na modalidade

UMA DUPLA DE OURO

Única canoísta lusa a ir a cinco Jogos Olímpicos alcançou o primeiro ouro mundial sénior da carreira, enquanto o companheiro benfiquista celebrou no lugar mais alto pelo segundo ano seguido.

CATARINA DOMINGOS

●●● Na primeira de cinco finais em que Portugal está envolvido em Samarkand (Uzbequistão), Teresa Portela e Messias Baptista sagraram-se campeões mundiais de K2 500 misto. A dupla lusa, que representa o Benfica, concluiu a prova ao cabo de 1m37,592s, batendo os bielorrussos Volha Khudzenka e Dzmitry Natynchyk (1m37,603s) e os checos Josef Dostal (este campeão olímpico de K1 1000) e Anezka Paloudova (1m38,340s). Apesar de não ser uma distância olímpica, esta conquista valeu a Portugal o oitavo título planetário do historial, juntando-se aos ouros de Fernando Pimenta em K1 1000 (2018, 2021 e 2023) e em K1 5000 (2017 e 2018), ao de Emanuel Silva e João Ribeiro em K2 500 (2013) e ao de Messias também em K2 500, no ano passado, em parilha com Ribeiro.

Em 2022, Portela já tinha sido prata em K2 500 misto, na companhia de Fernando Pi-



Teresa Portela exulta com a conquista de um título que lhe faltava

“

“É realmente especial estar aqui depois dos Jogos e ter este sucesso com o Messias”

Teresa Portela

Campeã do Mundo K2 500 misto

menta, chegando agora ao primeiro título mundial como sénior, no coroar de uma carreira com cinco presenças em Jogos (única canoísta lusa a registá-lo), enquanto o colega vilandense subiu ao lugar mais alto do pódio em Campeonatos do Mundo pelo segundo ano seguido. “É realmente especial estar aqui depois dos Jogos e ter este sucesso com o Messias, um grande amigo. É uma grande conquista”, reagiu a natural de Gemeses.

Um pleno de finais

Além da primeira medalha, Portela e Messias ajudaram Portugal a registar um pleno de finais no Uzbequistão. O jovem apurou-se para a regata decisiva em K1 200, entrando em cena com a veterana do apuramento do K4 500 misto, do qual fazem parte Francisca Laia e Fernando Pimenta. Este tem hoje as finais de K1 500 e K1 5000. Laia fará dupla com Teresa em K2 200.

CANOAGEM 11 MEDALHAS LUSAS NO MUNDIAL UNIVERSITÁRIO

No fecho do Mundial Universitário, em Montemor, Portugal arrecadou mais cinco medalhas. Quatro ouros, por Beatriz Fernandes (C1 500), Gustavo Gonçalves/Pedro Casinha (K2 500), Maria Rei e Tiago Rodrigues (ambos K1 maratonas). Iago Bebiano, João Silva, Rafael Oliveira e António Ribeiro foram prata em K4 500. Pódios lusos são 11: seis ouros, três pratas e dois bronzes

VOLEIBOL PORTUGAL JOGA HOJE COM A ESPANHA E ESTÁ MOTIVADO

A Seleção Nacional feminina defronta, esta tarde (17h00), a Espanha, no Municipal de Santo Tirso, em mais um desafio da longa caminhada que dá entrada no Europeu. Portugal integra o grupo E e arrancou com um triunfo na deslocação à Geórgia, no sábado passado. Dentro de um ano, joga-se a segunda volta e à fase final chegam os cinco melhores países de cada poule.

LEONEL SALGUEIRO ELEITO VICE-PRESIDENTE DA CEV

No dia em que o antigo jogador croata Roko Sikiric, de 43 anos, foi eleito presidente da Confederação Europeia de Voleibol (CEV), na AG, em Nápoles, o diretor técnico nacional, Leonel Salgueiro, será um dos vice-presidentes para assuntos administrativos. O cargo estende-se a uma participação no conselho de Administração da Federação Internacional de Voleibol (FIVB).



TÊNIS BORGES INICIA AMANHÃ O US OPEN E O ATAQUE AO TOP 30

É com o melhor ranking da carreira (34.º) e o primordial objetivo de começar por vencer o argentino Federico Coria (79.º), que Nuno Borges arranca a presença no segundo dia do US Open. O Lidador almeja fechar a campanha na América do Norte dentro do top 30, sendo obrigado a voltar a ultrapassar três rondas num Grand Slam, como aconteceu em janeiro, no Open da Austrália. —M.P.

GOLFE PEDRO FIGUEIREDO DESCE AO 25.º LUGAR NA DINAMARCA

Pedro Figueiredo desceu para a 25.ª posição no final do terceiro dia do Open da Dinamarca de golfe, em Aarhus, enquanto Ricardo Melo Gouveia falhou o cut do torneio do World Tour. A segunda volta, que deveria ter sido concluída anteontem, foi suspensa por ventos fortes, com vários jogadores sem acabarem o percurso, entre os quais Melo Gouveia, que só tinha conseguido jogar dez buracos.

FÓRMULA 1

Norris supera Verstappen e silencia 100 mil

Mad Max não levou à loucura os milhares de seguidores em Zandvoort e a pole sorriu a Lando

MANUEL PÉREZ

●●● A 78 pontos do tricampeão mundial, Lando Norris é a maior ameaça à liderança de Max Verstappen. Pequena ou grande, só o tempo dirá, quando faltam dez Grande Prémios para o fim da temporada do Mundial de Fórmula 1. No ataque ao décimo quinto, o piloto da McLaren fatiou a pole position para a corrida (1'09,673"), sendo 0,356 segundos mais rápido do que o ídolo local.

A qualificação desenrolava-se ao ritmo de um piloto que no circuito de Zandvoort defende o seu território no Grande Circo, mas Norris fez o (quase) impossível e travou a festa da laranja mecânica que cobria uma centena de milhar de lugares.

A viver a raridade de passar quatro GP sem vencer, o neerlandês da Red Bull terá logo atrás na grelha de partida o colega de Norris na escuderia, Oscar Piastri. Confrontados a respeito de existir uma regra que define posições na equipa, Oscar disse “serem livres para correr um contra o outro e tentar vencer”, corroborado por Lando, sublinhando que “nunca houve regras, além de

não batermos um no outro e essa é, literalmente, a única regra”.

GP PAÍSES BAIXOS

GRELHA DE PARTIDA

1.º Lando Norris (McLaren)	1m09,673s
2.º Max Verstappen (Red Bull)	1m10,029s
3.º Oscar Piastri (McLaren)	1m10,172s
4.º George Russell (Mercedes)	1m10,244s
5.º Sergio Pérez (Red Bull)	1m10,416s
6.º Charles Leclerc (Ferrari)	1m10,582s
7.º F. Alonso (Aston Martin)	1m10,633s
8.º Alexander Albon (Williams)	1m10,653s
9.º Lance Stroll (Aston Martin)	1m10,857s
10.º Pierre Gasly (Alpine)	1m10,977s
11.º Carlos Sainz (Ferrari)	1m10,914s
12.º Lewis Hamilton (Mercedes)	1m10,948s
13.º Yuki Tsunoda (RB/Honda)	1m10,955s
14.º Nico Hülkenberg (Haas)	1m11,215s
15.º Kevin Magnussen (Haas)	1m11,295s
16.º Daniel Ricciardo (RB/Honda)	1m11,943s
17.º Esteban Ocon (Alpine)	1m11,995s
18.º Valtteri Bottas (Sauber)	1m12,168s
19.º Zhou Guanyu (Sauber)	1m13,261s
20.º Logan Sargeant (Williams)	sem tempo



Lando Norris fez a pole position

CICLISMO Líder da UAE Emirates testou positivo à covid-19, o que lhe causou uma valente quebra na oitava etapa da Volta a Espanha, ganha por Roglic

João Almeida fica fora de contas

Face à dureza da tirada de hoje, é quase certo que o português não alinha, repetindo a desistência do Giro de 2022. Com menos um candidato, Roglic atacou "roja" de O'Connor com êxito.

CATARINA DOMINGOS

●●● As esperanças de ter um português a ganhar uma Grande Volta, por intermédio de João Almeida, tiveram ontem um duro revés. Na oitava etapa da Vuelta, ainda na abrasadora Andaluzia, o luso, líder da UAE Emirates, viu o sonho desfazer-se com uma quebra notória ainda antes da derradeira subida, na Serra de Cazorla, quando baixou à cauda do pelotão. O natural de Ados-Francos sentiu os efeitos de ter testado positivo à covid-19, depois de ter apresentado sintomas nos últimos três dias, segundo fonte muito próxima. O resultado foi uma chegada em 60.º lugar e uma descida do pódio a 26.º da geral, a 9m06s do topo.

Apesar da UAE se ter remediado ao silêncio quanto ao estado de Almeida, é praticamente certo que este abandone, não por ser obrigatória a retirada, mas face à dureza da nona etapa de hoje. Faltará saber se o caldense é o único infetado da equipa, ontem toda bastante abaixo do esperado: Isaac Del Toro foi o melhor, em 19.º, ocupando 17.º posto da geral. Na confirmação da desistência do quarto classificado do Tour deste ano, repete-se a história do Giro de 2022, quando o ciclista português teve de abandonar pelos mesmos motivos, dizendo adeus à camisola da juventude.



João Almeida, com covid-19, teve uma queda grande na classificação geral da Vuelta

Com menos um a lutar pela geral, Primož Roglic (Red Bull-Bora) encetou a primeira grande recuperação na corrida à camisola vermelha, na posse de Ben O'Connor (Decathlon-AG2R) desde a célebre escapada da sexta tirada. O esloveno levou a melhor sobre o espanhol Enric Mas (Movistar), o único que o acompanhou até ao alto da meta, ganhando quase um minuto ao líder. Com sinais de fraqueza, o australiano sentiu claramente o peso da responsabilidade da "roja" e, ao ficar longe do top-10, tem 3m49s para gerir Roglic, o que, com tanta montanha pela frente, pode não chegar.

VOLTA A ESPANHA

8.ª ETAPA Úbeda-Cazorla (159 km); Média: 43,648 km/h			GERAL INDIVIDUAL		
1.º	Primož Roglic (Red Bull-Bora)	3h38m34s	1.º	Ben O'Connor (Decathlon-AG2R)	31h23m27s
2.º	Enric Mas (Movistar)	m.t.	2.º	Primož Roglic (Red Bull-Bora)	a 3m49s
3.º	Mikel Landa (T Rex-Quick Step)	a 14s	3.º	Enric Mas (Movistar)	a 4m31s
4.º	Antonio Tiberi (Bahrain Victorious)	a 17s	4.º	Antonio Tiberi (Bahrain Victorious)	a 5m00s
5.º	Mattias Skjelmose (Lidl-Trek)	a 21s	5.º	Mikel Landa (T Rex-Quick Step)	a 5m13s
6.º	Carlos Rodríguez (Ineos-Grenadiers)	m.t.	6.º	Lennert Van Eetvelt (Lotto Dstny)	a 5m15s
7.º	Harold Tejada (Astana)	a 24s	7.º	Cristián Rodríguez (Arkéa-B&B)	a 5m19s
8.º	Eddie Dunbar (Jayco AlUla)	a 26s	8.º	Mattias Skjelmose (Lidl-Trek)	a 5m24s
9.º	Lennert Van Eetvelt (Lotto Dstny)	a 29s	9.º	Florian Lipowitz (Red Bull-Bora)	a 5m25s
10.º	Jack Haig (Bahrain Victorious)	m.t.	10.º	Felix Gall (Decathlon-AG2R)	a 5m26s
11.º	Felix Gall (Decathlon-AG2R)	a 34s	11.º	Jack Haig (Bahrain Victorious)	a 5m54s
12.º	Luca Vergallito (Alpecin-Deceuninck)	a 36s	12.º	João Almeida (UAE Emirates)	a 9m06s
13.º	Florian Lipowitz (Red Bull-Bora)	m.t.	13.º	Nelson Oliveira (Movistar)	a 38m10s
14.º	Richard Carapaz (EF-EasyPost)	a 39s	Equipas: 1.º Decathlon-AG2R-La Mondiale		
60.º	João Almeida (UAE Emirates)	a 4m53s	Pontos: 1.º Wout van Aert (Visma-Lease Bike)		
72.º	Nelson Oliveira (Movistar)	a 6m33s	Montanha: 1.º Primož Roglic (Red Bull-Bora)		
			Juventude: 1.º Antonio Tiberi (Bahrain)		

LA VUELTA 24 MOTRIL - GRANADA >178,5 KM 9ª ETAPA - 25 AGOSTO



Um novo dia para causar mossa

Antes do primeiro dia de descanso da Vuelta, o pelotão tem mais um duro teste pela frente. Apesar de começar perto da costa, em Motril, a nona etapa, rumo a Granada, desata a subir para três montanhas de primeira categoria na segunda metade do trajeto: depois de subirem ao Puerto de El Purche (8,9 km a 7,7%), os ciclistas fazem o Alto de Hazallanas duas vezes! São 7,1 quilómetros inclinados a 9,6%, mas há rampas que chegam aos 20%.

Um "JN" para mudar de mãos

A 33.ª edição corre-se ao estilo de clássicas e, sem crono, Rafael Reis vai ter passagem de testemunho

●●● Última grande prova da temporada, o 33.º Grande Prémio Jornal de Notícias vai para a estrada hoje para uma edição composta por oito tiradas, a primeira ao redor de Albergaria-a-Velha, onde 138,2 quilómetros vão ser percorridos em circuito. Apesar de repetir quase todas as cidades de 2023, esta edição apresenta-se bastante diferente, sem contrarrelógio, nem uma chegada em alto. Assim, espera-se uma prova ao estilo de clássicas, propícia para quem gosta de atacar. Aviludo-Louletano, Tavfer-Ovos Matinados, Efapele AP Hotels-Tavira partem na linha da frente graças aos respetivos sprinters, nas chegadas em pelotão, enquanto outras equipas como Sabgal-Anicolor (com Artem Nych e Luís Mendonça) e RP-Boavista (com Francisco Peñuela) vão tentar resolver a corrida

em fugas, adensando a incerteza sobre quem vai suceder a Rafael Reis. Na ausência de "crono", o palmelense tem um inédito "tri" fora do alcance – também ganhou em 2016 –, tal como António Carvalho (ABTF-Feirense, vencedor em 2015 e 2018), que não figura entre os 109 inscritos. A maior novidade é a inclusão de Jaime Castrillo por parte da Sabgal. O espanhol de 28 anos alinha como estagiário, embora tenha experiência no World Tour com a Movistar, procurando voltar ao profissionalismo após uma pausa.

INSCRITOS

109

Mais de uma centena de ciclistas ataca a última grande prova da temporada, que, de Albergaria à Maia, tem um desfecho imprevisível

33.º GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO JN

ETAPAS		
Hoje	1.º Albergaria a Velha-Albergaria a Velha (16h32)	138,2 km
Amanhã	2.º Vila Nova de Gaia-Vila Nova de Gaia (15h53)	151,8 km
Terça-feira	3.º Gondomar-Gondomar (15h45)	146,8 km
Quarta-feira	4.º Porto-Ovar (15h17)	128,1 km
Quinta-feira	5.º Guimarães-Guimarães (15h46)	136,7 km
Sexta-feira	6.º Viana do Castelo-Viana do Castelo (16h03)	158,8 km
31 de agosto	7.º Valongo-Valongo (15h58)	155,7 km
01 de setembro	8.º Maia-Maia (16h06)	161,1 km

EQUIPAS
ABTF Betão-Feirense, AP Hotels & Resorts-Tavira-Farense, Aviludo-Louletano-Loulé Concelho, Credibom-LA Aluminios-Marcos Car, Efapele Cycling, GI Group Holding-Simoldes-UDO, Rádio Popular-Paredes-Boavista, Sabgal-Anicolor, Tavfer-Ovos Matinados-Mortágua, Portos Windmob, Santa Maria da Feira-Segmento D'Época Reol, CCL-Matdiver-Anastácio Mendes & Mendes, Porminho Team sub-23, União Ciclista da Maia, Óbidos Cycling Team, GD Zamora Enamora Cycling Team (Esp.) e Fundacion Reino de León Ciclismo (Esp.)

ALEMANHA IÚRI LEITÃO ABANDONOU

O pleno de vitórias da Lidl-Trek na Volta à Alemanha prossegue, depois de o italiano Jonathan Milan ter ganho a terceira etapa, pertencendo a liderança ao colega dinamarquês Mads Pedersen. A prova termina hoje, em Saarbrücken, mas já sem Iúri Leitão (Caja Rural-Seguros RGA). O campeão olímpico desistiu na tirada de ontem, enquanto Ruben Guerreiro (Movistar), chegando no pelotão, manteve o 39.º posto da geral.

FUTURO LUCAS LOPES FOI O MELHOR LUSO

No fecho da Volta a França do Futuro, principal prova do calendário sub-23, o britânico Joseph Blackmore segurou a amarela por escassos 12s sobre o espanhol Pablo Torres, enquanto Lucas Lopes foi o melhor luso à geral, em 12.º. Daniel Lima sofreu uma queda na etapa rumo ao Col delle Finestre, em Itália, baixando a 26.º. Com o 39.º posto de Alexandre Montez, o 49.º de Gonçalo Tavares e o 81.º de António Morgado, Portugal foi a oitava seleção.

DESTAQUE



Futebol - I Liga
Braga
Moreirense
20h30 SportTV1

O Braga cumpriu a sua missão na Liga Europa a meio da semana, frente ao Rapid de Viena, e no intervalo dessa eliminatória enfrenta hoje o Moreirense, no regresso à principal competição interna.

SPORTTV1
15h30. Futebol:
I Liga
Arouca x
Nacional

SPORTTV1
18h00. Futebol:
I Liga
Estoril x
Gil Vicente

SPORT TV 2
20h30. Futebol:
I Liga
Aves SAD x
V. Guimarães

SPORT TV +

- 09:00 Futebol: FC Porto x Rio Ave - I Liga
- 11:00 Notícias
- 11:30 Futebol: Benfica x Estrela Amadora - I Liga
- 12:00 Automobilismo: Mundial F1 - GP Alemanha - Antevisão
- 14:00 Futebol: Penafiel x Tondela - II Liga (direto)
- 16:10 Grande Jornada (direto)
- 22:30 Só Golos (direto)
- 00:00 Últimas Notícias (direto)

SPORT TV 1

- 08:10 Futebol: FC Porto x Rio Ave - I Liga
- 10:20 Futebol: Benfica x Estrela Amadora - I Liga
- 11:00 Futebol: Ac. Viseu x FC Porto B - II Liga (direto)
- 13:10 Futebol: FC Porto x Rio Ave FC - I Liga
- 15:30 Futebol: Arouca x CD Nacional - I Liga (direto)
- 18:00 Futebol: Estoril x Gil Vicente - I Liga (direto)
- 20:30 Futebol: Braga x Moreirense - I Liga (direto)
- 22:40 Futebol: Nápoles x Bolonha - Liga Italiana
- 00:40 Futebol: Roma x Empoli - Liga Italiana

SPORT TV 2

- 07:50 Futebol: Inter x Lecce - Liga Italiana
- 09:50 Futebol: Al Akhdoud x Al Hilal - Liga Arábia Saudita
- 12:00 Futebol: St. Mirren x Celtic - Liga Escocesa (direto)
- 14:00 Futebol: Parma x Milan - Liga Italiana
- 14:30 Futebol: Al Akhdoud x Al Hilal - Liga Arábia Saudita
- 15:30 Futebol: Marítimo x Chaves - II Liga (direto)
- 18:00 Futebol: Mafra x Portimonense - II Liga (direto)
- 20:30 Futebol: Aves SAD x V. Guimarães - I Liga (direto)
- 22:40 Desportos de Combate: UFC - Cannonier VS Borralho - Las Vegas
- 23:40 Automobilismo: Mundial F1: Corrida - GP Alamenha
- 00:30 Futebol: River Plate x Newell's Old Boys - Liga Argentina (direto)

SPORT TV 3

- 07:00 Ténis: Cincinnati - ATP World Tour 1000 - Resumo
- 08:00 Ténis: Winston-Salem - Final - ATP World Tour 250
- 14:00 Ténis: Episódio 29 - ATP Tour This Week
- 14:30 Atletismo: Magazine - Golden Trail Series
- 15:00 Atletismo: Polónia - Diamond League (direto)
- 17:00 Futebol: Parma x Milan - Liga Italiana
- 17:30 Futebol: Torino x Atalanta (direto)
- 19:45 Futebol: Roma x Empoli - Liga Italiana (direto)
- 21:50 Golfe: AIG Women's Open - Dia 4 - The Open

SPORT TV 4

- 08:40 Automobilismo: F1 Academy - Corrida 1 - Zandvoort, Países Baixos
- 09:40 Automobilismo: F1 Academy - Corrida 2 - Zandvoort, Países Baixos (direto)
- 10:20 Automobilismo: Nurburgring - DTM - Resumo
- 10:50 Automobilismo: Países Baixos - Corrida - Porsche Supercup (direto)
- 11:30 Automobilismo: Magazine
- 12:00 Automobilismo: Mundial F1 - GP Alemanha - Antevisão
- 14:00 Automobilismo: Mundial F1 - GP Alemanha - Corrida (direto)
- 15:50 Automobilismo: Mundial F1 - GP Alemanha - Rescaldo (direto)
- 16:50 Motociclismo: World SBK Hungria - Corrida 2
- 17:30 Motociclismo: Motorcycle Sports - Magazine
- 18:00 Automobilismo: Sprint - Carrera Cup Corrida 2, São Paulo - Porsche Supercup Brasil (direto)
- 20:00 Automobilismo: Indy Car Series - Portland - WWT Raceway (direto)

SPORT TV 5

- 14:00 Futebol: Lens x Stade-Brestois - Liga Francesa (direto)
- 16:00 Futebol: Nice x Toulouse - Liga Francesa (direto)
- 19:45 Futebol: Marselha x Reims - Liga Francesa (direto)

EUROSPORT 1

- 09:00 Ciclismo: Volta a Espanha - 8ª Etapa
- 10:25 Vela: America's Cup - Regata Preliminar
- 10:55 Automobilismo: Porsche Supercup, Países Baixos (direto)
- 12:00 The Minute
- 12:05 Ciclismo: Volta a Espanha - 8ª Etapa
- 13:30 Ciclismo: Volta a Espanha - 9ª Etapa (direto)
- 17:00 Ciclismo: Classic Lorient Agglomeration
- 17:45 Ciclismo: Clássica Bretanha
- 18:30 Triatlo: Supertri, Chicago (direto)
- 21:00 Ciclismo: Volta a Espanha - 9ª Etapa
- 23:30 Ténis: Coco Gauff - Aryna Sabalenka
- 01:00 Ténis: Daniil Medvedev - Novak Djokovic

EUROSPORT 2

- 09:00 Ténis: Daniil Medvedev - Novak Djokovic
- 10:30 Ciclismo: Volta a Espanha - 8ª Etapa
- 11:30 Triatlo: Supertri - Boston
- 12:00 Motociclismo: Mundial Motocross, Suíça - MX2 Corrida 1
- 13:00 Motociclismo: Mundial Motocross, Suíça - MXGP Corrida 1
- 14:00 Automobilismo: Porsche Supercup, Países Baixos
- 15:00 Motociclismo: Mundial Motocross, Suíça - MX2 Corrida 2
- 16:00 Motociclismo: Mundial Motocross, Suíça - MXGP Corrida 2
- 17:00 Golfe: BMW Championship - 4ª Dia (direto)
- 23:00 Ciclismo: Volta a Espanha - 9ª Etapa

ELEVEN SPORTS 1

- 14:00 Futebol: Wolverhampton x Chelsea - Liga Inglesa (direto)
- 16:00 Futebol: Real Madrid x Valladolid - Liga Espanhola (direto)
- 18:00 Futebol: Leganés x Las Palmas - Liga Espanhola (direto)
- 20:30 Futebol: Atl. Madrid x Girona - Liga Espanhola (direto)
- Eleven Sports 2
- 12:30 Futebol: Magdeburgo x Schalke - 2. Bundesliga (direto)
- 14:30 Futebol: Wolfsburg x Bayern - Bundesliga (direto)
- 16:30 Futebol: Liverpool x Brentford - Liga Inglesa (direto)
- 21:30 Futebol Americano: NFL - Cardinals x Broncos - Preseason (direto)
- Eleven Sports 3
- 14:00 Futebol: Bournemouth x Newcastle - Liga Inglesa (direto)
- 16:30 Futebol: St. Pauli x Heidenheim - Bundesliga (direto)
- 19:00 Padel: Pro Padel League San Diego - 3ª e 4ª Lugar (direto)

BTV

- 10:00 Benfica 10 Horas (direto)
- 10:40 Futebol: Benfica x Estrela Amadora - I Liga
- 12:40 Notícias
- 13:10 Futebol: Benfica x Estoril - Sub15
- 14:45 Notícias
- 15:25 Futebol: Benfica x Estrela Amadora - I Liga
- 17:30 Notícias
- 18:00 Futebol: Benfica B x Vizela - II Liga (direto)
- 20:15 Notícias
- 22:35 Futebol: Benfica B x Vizela - II Liga
- 00:30 Benfica 24 Horas (direto)

PORTO CANAL

- 08:00 Consultório - Compacto
- 09:30 Filhos & Cadilhos
- 10:30 Veterinários Todo-o-Terreno
- 11:00 Futebol: FC Porto x Tondela - Sub-17 (direto)
- 13:00 Ponto de Fuga
- 13:30 Especial Verão
- 14:15 Estórias Com Rosto
- 14:30 Glitter Show
- 15:00 Planeta Verde
- 15:30 N'Agenda
- 15:45 Tradição Viva
- 16:00 Viver Aqui - Magazine
- 18:00 Entre Nós
- 18:15 Finanças A Contar
- 18:30 Tarde Informativa
- 19:00 Justiça Às Claras
- 19:30 Pole Position
- 20:00 N'Agenda
- 20:30 Caminhos da História
- 21:00 Universo Porto Entrevista
- 22:00 Mundo Plano
- 22:30 Casa de Fados
- 23:00 Imperdíveis
- 23:30 Glitter Late Night
- 00:00 Noite Desportiva

SPORTING TV

- 08:30 Futebol: Sporting x Boavista - I Liga
- 10:30 Info Sporting TV
- 10:45 Os Melhores Adeptos Do Mundo
- 10:50 Memória Fotográfica
- 11:00 Futebol: Sporting B x Atlético CP - Liga 3 (direto)
- 13:00 Andebol: Sporting x ABC - Supertaça
- 14:30 Sporting Notícias
- 14:55 Núcleo Duro
- 15:35 Jornal Sporting
- 15:55 12.º Jogador
- 16:25 eSports & Gaming
- 16:40 Os Melhores Adeptos Do Mundo
- 16:45 Sporting Notícias
- 17:15 Antecâmara Sporting TV
- 17:30 Paddock
- 17:55 O Número 10
- 18:30 Sporting Notícias
- 19:00 Estamos Em Casa
- 21:30 Sporting Grande Jornal
- 22:30 Memória Do Dia
- 22:35 Estamos Em Casa

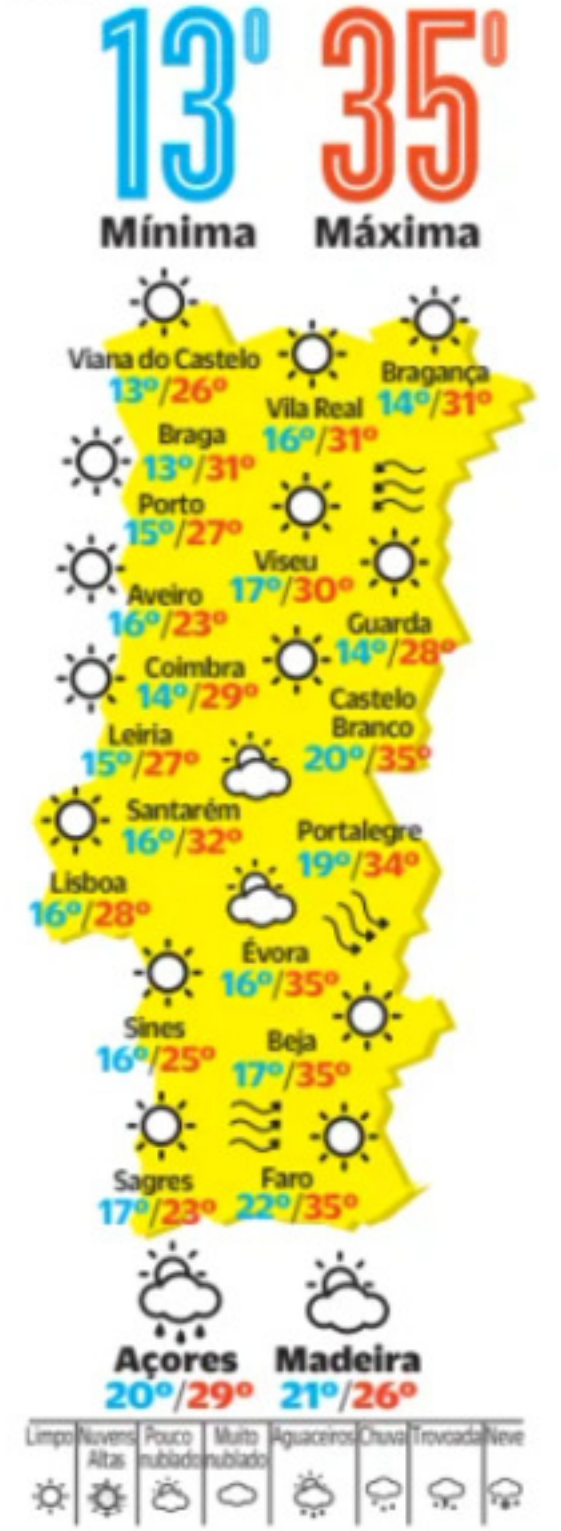
11

- 08:30 Futebol: Palmeiras x Cuiabá - Brasileirão
- 10:30 11 Na Hora
- 11:00 Futebol: Sporting B x Atlético - Liga 3 (direto)
- 13:00 11 Na Hora
- 13:25 Cândido On Tour: Futebol Medieval
- 14:00 Futebol de Praia: Taça de Portugal - Final (direto)
- 15:15 11 Na Hora
- 16:00 Futebol: Sanjoanense x Trofense - Liga 3 (direto)
- 18:00 Futsal: Portugal x Ucrânia - Paricular (direto)
- 19:35 11 Na Hora
- 20:00 Futebol: Bahia x Botafogo - Brasileirão (direto)
- 22:00 11 Na Hora
- 22:30 Futebol: São Paulo x Vitória - Brasileirão (direto)
- 00:00 Futebol: Flamengo x Bragantino - Brasileirão (direto)

RTP 1

- 10:30 Eucaristia Dominical
- 11:30 Aqui Portugal - Os Melhores Momentos
- 13:00 Jornal da Tarde (direto)
- 14:00 I Love Portugal
- 16:00 Festival Santinho 2024
- 20:00 Telejornal (direto)
- 21:15 Super Estrelas
- 00:00 Super Estrelas - Melhores Momentos
- 01:00 Filme: "Dor e Glória"
- 03:00 História de Gatos

TEMPO



RTP 2

- 08:45 Espaço Zig Zag
- 10:00 Campeonatos do Mundo de Canoagem de Velocidade - Finais (direto)
- 10:55 Espaço Zig Zag
- 12:00 Campeonatos do Mundo de Canoagem de Velocidade - Finais (direto)
- 14:00 Segredos Médicos de Lisboa
- 14:05 MysticHD Todos16:9
- 14:35 ABC Direito Europa
- 15:00 Andebol: Supertala - Final (direto)
- 17:10 Caminhos
- 17:35 70x7
- 18:00 Mediterrâneo Azul
- 18:25 Uma Cidade em 2 ou 3 Dias
- 19:20 Concerto de Paris 2024
- 21:30 Jornal 2 (direto)
- 22:00 Sissi
- 22:45 Folha de Sala
- 22:55 Tremor - 10 Anos
- 23:50 Frida Kahlo
- 00:43 Se Matares, Liga-me
- 01:35 Alma Flamenca

SIC

- 07:05 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal
- 09:05 Casa Feliz
- 12:00 Vida Selvagem
- 13:00 Primeiro Jornal
- 14:30 Fama Show
- 14:55 Domingo
- 20:00 Jornal Da Noite
- 21:45 Parece Impossível
- 00:20 Salve-se Quem Puder
- 00:15 Levanta-te e Ri

TVI

- 06:30 Diário da Manhã
- 06:45 Campeões e Detectives
- 07:30 Inspetor Max
- 08:45 Ilhas - Os Segredos da Natureza
- 10:00 Querido. Mudei a Casa!
- 11:00 Missa
- 12:00 V+ Fama
- 13:00 TVI Jornal (direto)
- 14:00 Somos Portugal
- 20:00 Jornal Nacional (direto)
- 21:45 Dilema
- 01:30 Deixa Que Te Leve
- 01:45 Sedução

AGENDA

ANDEBOL
Supertaça - Final, 15h00, Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim.

ATLETISMO
Campeonatos do Mundo de Veteranos, em Gotemburgo (Suécia), com a participação de portugueses.

CICLISMO
33.ª edição do Grande Prémio Jornal de Notícias/Leilosoc - 1ª Etapa: Albergaria-a-Velha-Albergaria-a-Velha, 138,2 km. Volta a Espanha, com a participação de portugueses: 9.ª etapa: Motril-Granada, 178,5 km.

Deutschland Tour, com a participação de portugueses. Volta a França do Futuro, prova internacional sub-23, com a participação de uma seleção portuguesa. Campeonato do Mundo de pista de juniores, com a participação de Paulo Fernandes, em Luoyang (China).

FUTEBOL
I Liga - 3.ª jornada: Arouca – Nacional, 15h30; Estoril - Gil Vicente, 18h00; Braga – Moreirense, 20h30; Aves SAD-V. Guimarães, 20h30
II Liga - 3.ª jornada: Ac. Viseu-FC Porto B, 11h00; Penafiel-Tondela, 14h00; Marítimo - Chaves, 15h30; Mafra-Portimonense, 18h00; Benfica B-Vizela, 18h00.
Liga 3 - Série A – 4ª Jornada: Lank Vilaverdense-S. João Vêr; Amarante-Anadia; Lourosa-Fafe; Sanjoanense-Trofense. Série B: Sporting B-Atlético (11h00). Jogos às 16h00.

Campeonato de Portugal - 2ª jornada - Série A: Vila Real-Brito; Vianense-Joane; Tirsense-V. Guimarães B; Atl Arcos-Rebordosa; Dumiense-Os Sandinenses; Limianos-Paredes. Série B: Camacha-Machico (15h00); Régua-Beira-Mar; Marco-Guarda; Cinfães-U. Lamas. Série C: União 1919-Pombal; Sertanense-Marinhense; Alverca-Peniche; Pêro Pinheiro–BC Branco; Fátima-Alcains; Elvas-Marialvas; Arronches.Mortágua. Série D: C. Indústria-Barreirense; Sintrense-Est Vendas Novas; E. Amadora B-Fabril; Amora-L. Évora; Moura-Serpa. Jogos às 17h00.
Desafio R10 - Jogo de estrelas: Brasil-Portugal, 17h00, Estádio José Gomes (Reboleira).

FUTSAL
Particular - Portugal-Ucrânia, 18h00, Pavilhão Cidade de Viseu.

FUTEBOL FEMININO
Taça da Liga feminina - 1.ª fase/1.ª mão: Marítimo-Estoril; Valadares Gaia-Albergaria; Torreense-Famalicão; Braga-Länk Vilaverdense. Jogos às 16h00.

VOLEIBOL
Europeu 2026 Feminino/Qualificação: Portugal-Espanha, 17h00, Pavilhão Municipal de Santo Tirso.

EXCITAÇÕES

Brennah Black

Convidada de peso na televisão

Bailarina e cheerleader durante os estudos, Brennah Black sempre gostou de chamar a atenção e depressa se destacou tanto no curso de comunicação social como nas artes, outra atividade a que se dedicou. Durante um jogo, a bela norte-americana destacou-se de tal forma que foi convidada pelo canal NBC para ser uma das repórteres do programa "Legends Football League". Da televisão saltou para a moda e já pousou para revistas como Playboy ou Maxim, arrancando suspiros. Pudera.

O JOGO



DIRETOR Jorge Maia DIRETOR ADJUNTO João Araújo PROPRIETÁRIO E EDITOR NOTÍCIAS ILIMITADAS, S.A., sede na Rua António Oliveira Braga, nº 111, 2.º, Sala J, 4470-141 MAIA, tel. 222096111, Fax 222096222 e-filial na Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º piso, 1600-209 Lisboa, Tel. 213187500, Fax 213187501, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, capital social 50.000,00 euros. NIPC 518 022 145, Detentores de 5% ou mais do capital da empresa: Verbos Imaculados SA - 70% Global Notícias-Media Group SA - 30%. Sede da redação: Rua Monte dos Burgos, 470-1.º, 4250-311 Porto, Tel. 222096111, Fax 222096140. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Alexandre Mendes de Almeida Bobone (Presidente), Domingos Portela de Andrade, Carlos Samuel Moreira Pascoal Farinha. REDAÇÃO DO PORTO Rua Monte dos Burgos, 470-1.º, 4250-311 Porto. REDAÇÃO DE LISBOA Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º piso, 1600-209 LISBOA. ASSINATURAS Linhadapio +351219 249 999 E-mail: apodentes@ojogo.pt DIRETOR DIGITAL Manuel Molinos. DIREÇÃO DE MARKETING Patrícia Lourenço e Carla Ascensão DEPARTAMENTO COMERCIAL PORTO: Vitor Cunha, LISBOA: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho. DATA PROTECTION OFFICER António Santos ESTATUTO EDITORIAL disponível em www.ojogo.pt IMPRESSÃO Sede/Navprinter SA EN 14 (Im705) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) DISTRIBUIÇÃO VASP Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. Tiragem média do mês de julho 2023-13 431 (Decreto Lei 645/76) Nº REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872 2811



OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº 067/2024	7 10 13 18 26 3 12	3.ª feira
CONCURSO Nº 068/2024	9 15 24 47 50 8 9	6.ª feira
SORTEIO Nº 034/2024	D P Z 1 5 2 3 9	6.ª feira
CONCURSO Nº 067/2024	6 11 14 17 28 33 5	2.ª feira
CONCURSO Nº 068/2024	1 11 16 26 28 40 5	5.ª feira
CONCURSO Nº 067/2024	4 8 12 36 47 4	4.ª feira
CONCURSO Nº 066/2024	3 25 34 35 45 3	Sábado
CONCURSO Nº 033/2024	2 1 2 1 1 1 2 2 X 2 X 2 2 2	totobola
CONCURSO Nº 034/2024	6 0 5 3 8	lotaria clássica
CONCURSO Nº 034/2024	2 7 2 0 5	lotaria popular

FARENSE JAIME PINTO ASSINA POR DUAS TEMPORADAS

O Farense deu as boas-vindas ao 12.º reforço do plantel. Jaime Pinto, que nas últimas três temporadas representou a Oliveirense, assinou contrato por duas épocas e, em 2023/24, apontou dois golos em 23 jogos. O extremo esquerdo, de 26 anos, fez a formação no Rio Ave, clube que representou até 2021, e teve poucas oportunidades na formação principal dos vila-condenses, que também o emprestaram ao Merelinense, na época 2017/18.



BOAVISTA ESPANHÓIS DO BURGOS QUEREM IBRAHIMA POR EMPRÉSTIMO

O Burgos, equipa que está a competir na II divisão de Espanha, fez chegar ao Bessa uma proposta por Ibrahima (na foto). A intenção dos responsáveis do clube do país vizinho é garantir o médio defensivo por empréstimo, embora a oferta contemple uma opção de compra. Internacional pela Guiné-Conacri, Ibrahima foi titular nos três jogos realizados pelo Boavista esta época, o último dos quais ontem, em Famalicão, no qual alinhou 74 minutos, quando foi rendido por Seba Pérez.

EGITO KOKA APONTADO AO RIO AVE E EL DEBES INTERESSA AO FAMILICÃO

O Al Ahly, do Egito, foi sondado por dois clubes portugueses para avaliação de possíveis transferências de dois dos seus principais ativos. O Rio Ave terá apresentado proposta de 1,2 M€ pelo médio defensivo Ahmed Koka, internacional egípcio de 23 anos. Já o Famalicão também está no terreno e com mira apontada a El Debes, lateral-esquerdo também do Al Ahly, de 21 anos, que poderá chegar por empréstimo para permitir a saída de Francisco Moura. *

A estreita porta da elite



Carlos Tê

Lique Romário Baró não vai ficar no plantel do FCP. Ainda não é oficial, mas os sinais acumulam-se. Sou fã confesso deste jogador, não porque

tenha visto um jogo inteiro de encher o olho, mas pelos apontamentos que tem espalhado desde a equipa de sub-19 que venceu a Youth League: passe fácil, transporte de bola de cabeça levantada como o Renato Sanches antes do Bayern, talvez com outro perfume, embora sem a mesma intensidade. Consta que Conceição gostava de Baró e tinha planos para ele – se lograsse sobreviver ao seu exigente cocktail de concentração competitiva e disciplina tática.

Foi rodar pelo Estoril e pelo Casa Pia, sem brilhar. No regresso, não agarrou as oportunidades que teve. Numa delas, em pleno Dragão, contra o acessível Barcelona da época anterior, esteve na origem do golo solitário que ditou a derrota do Porto, fruto dum infeliz e displicente passe atrasado. Nessa noite, o destino pareceu entortar-se definitivamente para ele. Acalentei a esperança de Vítor Bruno ter uma varinha mágica capaz de inverter esse destino e soltar o génio tímido de Baró, mas ele continuou na rota de afastamento do craque que todos auguravam. Em entrevista, colegas de escalão diziam-no o mais brilhante de todos e viam-no a chegar a grandes clubes europeus, mas, para surpresa



Outro galo cantaria se Romário Baró tivesse a inquietude de Vasco Sousa

deles, isso não aconteceu. Dessa safra, só dois atingiram o topo: Vitinha e Diogo Costa. Outros aguentam-se: João Mário é suplente de Martim Fernandes, Diogo Leite está no Union de Berlim, Fábio Vieira é suplente no Arsenal (parece que vai voltar por empréstimo), Diogo Queirós, capitão dessa equipa e da Selecção vice-campeã europeia de

sub-21, já vai na segunda liga francesa, e Fábio Silva anda de clube em clube cedido pelo Wolverhampton, após uma transferência que é um manual de instruções sobre como minar uma carreira. Sempre que Baró dava sinais de arrancar, acontecia uma lesão, um apagão, uma branca de actor em dia de estreia, uma falta de confiança patente na sua linguagem corporal, como se o jogo não o procurasse para o consumir no seu vulcão e ele não se ralasse com isso. Outro galo cantaria se fosse possível fazer uma transfusão de inquietude de Vasco Sousa para Baró, mas os planos do futebol são insondáveis, tal como a vida com os seus planos de selecção natural, que levam uns a adaptar-se à pressão e a triunfar, enquanto outros flutuam na mediania e outros se afundam na maré. Há

miúdos escola primária que são vivaços, mas depois perdem a luz, a graça, o elevador social, ao passo que outros, sem elevador, sem expectativas, emergem um dia do seu aparente ofuscamiento e transformam-se em príncipes. O tempo não espera mais por Romário Baró. As grandes expectativas jogaram contra ele. É provável que engrosse o extenso contingente de jovens que ficam à porta da elite da bola, apesar de terem tudo para vencer. Será mais um craque a quem faltou o clique definidor, o sopro de rebeldia. A questão é esta: se todos entrassem por essa porta, a fasquia subiria até ao grau da impossível perfeição.

“O tempo não espera mais por Romário Baró. As grandes expectativas jogaram contra ele. Será mais um craque a quem faltou o sopro de rebeldia”

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tê e Álvaro Magalhães